



# Relatório de Sustentabilidade 2015

Cuidar de você. Esse é o plano.

**Unimed**   
Uberlândia

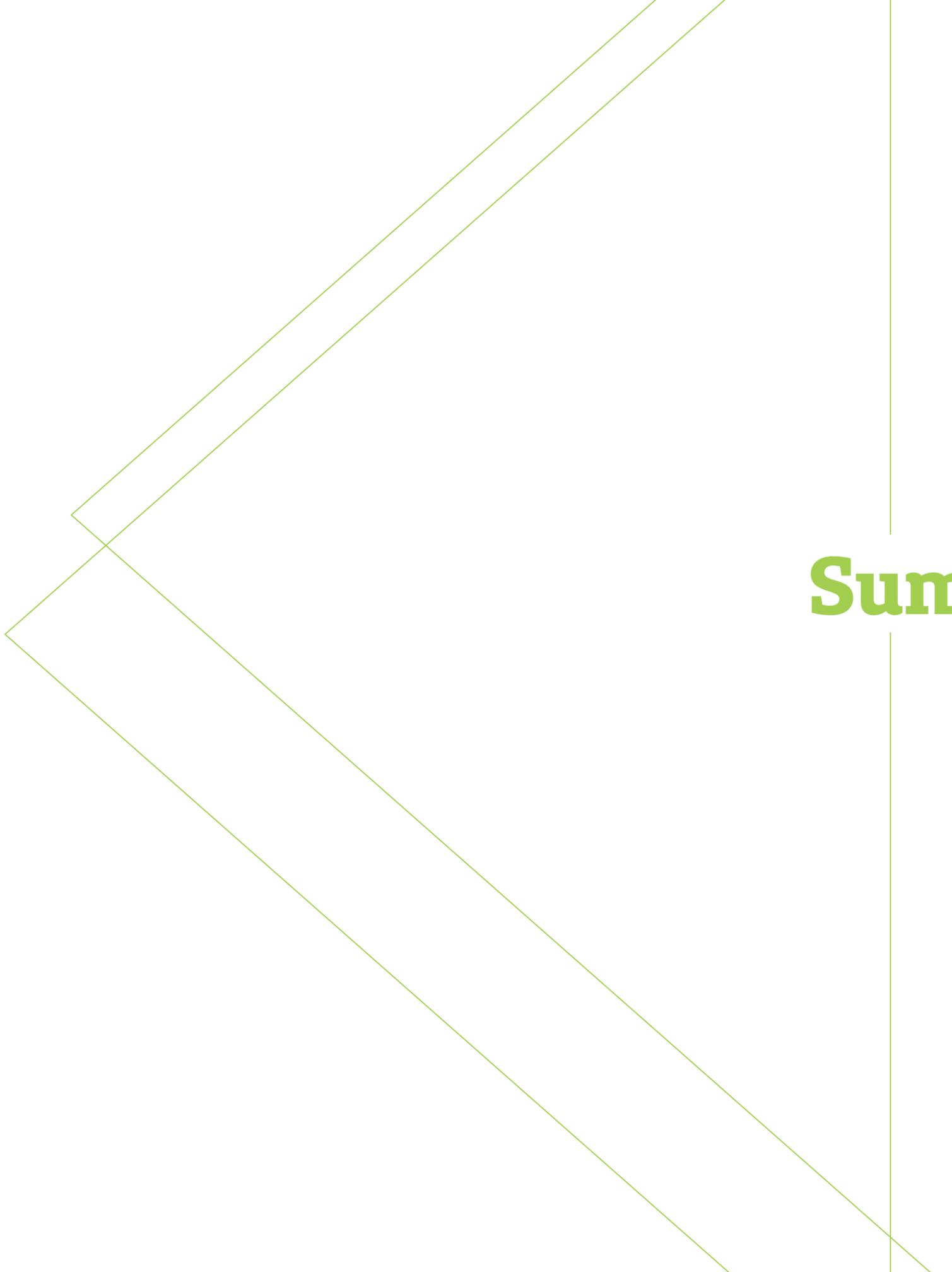


Cuidar de você  
#esseéoplano

**Unimed**   
Uberlândia



# **Relatório de Sustentabilidade 2015**



# Sumário

## Introdução

|                                 |    |
|---------------------------------|----|
| Mensagem da Diretoria.....      | 12 |
| Perfil do Relatório.....        | 14 |
| Sumário do Conteúdo do GRI..... | 15 |

## Perfil Organizacional

|  |    |
|--|----|
| Indicadores de Porte.....                | 20 |
| Empregados .....                         | 30 |
| Acordo de Negociação Coletiva .....      | 32 |
| Mudanças Significativas.....             | 32 |
| Cadeia de Fornecedores.....              | 32 |
| Princípio da Precaução.....              | 33 |
| Cartas, Princípios ou Outras Iniciativas | 37 |
| Aspectos Materiais Identificados e       |    |
| Limites.....                             | 38 |
| Engajamento de Stakeholders.....         | 41 |

## Governança

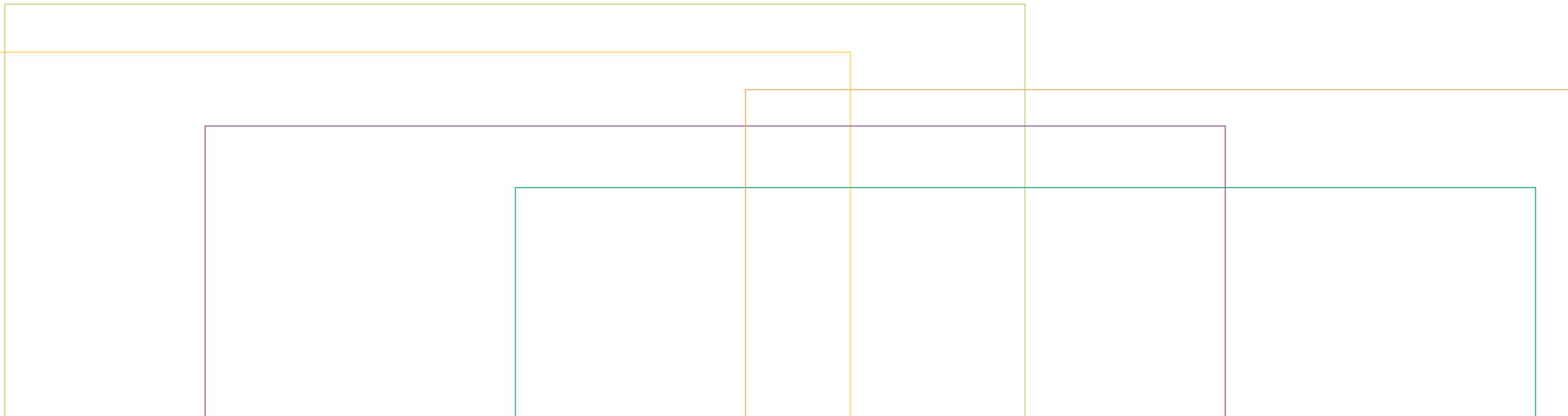
|                                 |    |
|---------------------------------|----|
| Estrutura de Governança e sua   |    |
| Composição.....                 | 44 |
| Governança.....                 | 44 |
| Organograma de Governança ..... | 46 |
| Selo Nacional de Governança     |    |
| Cooperativa.....                | 48 |
| Ética e Integridade.....        | 49 |
| Código de Conduta.....          | 49 |
| Identidade Corporativa .....    | 50 |
| Padrões e Normas.....           | 51 |
| Forma de Gestão .....           | 51 |

## Cenário Econômico

|                                     |    |
|-------------------------------------|----|
| Desempenho Econômico.....           | 54 |
| Assistência Financeira Recebida do  |    |
| Governo.....                        | 58 |
| Presença no Mercado .....           | 58 |
| Impactos Economicos Indiretos ..... | 59 |
| Práticas de Compra.....             | 60 |
| Localização dos Fornecedores por    |    |
| Estado .....                        | 61 |

## Cenário Ambiental

|                           |    |
|---------------------------|----|
| Aspectos Materiais.....   | 63 |
| Energia.....              | 65 |
| Água.....                 | 67 |
| Biodiversidade .....      | 68 |
| Emissões .....            | 69 |
| Efluentes e Resíduos..... | 70 |
| Produtos e Serviços ..... | 71 |
| Conformidade.....         | 72 |
| Transporte.....           | 72 |
| Geral .....               | 72 |
| Avaliação Ambiental       |    |
| de Fornecedores .....     | 73 |



## Cenário Social

|   |    |
|---|----|
| Introdução .....  | 74 |
| Práticas e Trabalho Decente.....  | 75 |
| Emprego .....   | 76 |
| Trabalhistas.....   | 80 |
| Saúde e Segurança no Trabalho .....   | 80 |
| Treinamento e Educação.....   | 83 |
| Diversidade e Igualdade de Oportunidades.....                                 | 85 |
| Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas.....                       | 88 |
| Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas..... | 88 |
| Direitos Humanos .....  | 89 |

## Sociedade

|   |    |
|---|----|
| Introdução .....  | 94 |
| Combate à Corrupção .....   | 96 |
| Políticas Públicas .....  | 97 |
| Concorrência Desleal.....   | 97 |
| Conformidade.....   | 97 |
| Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade.....                       | 98 |
| Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade..... | 98 |

## Responsabilidade pelo Produto

|                                       |     |
|---------------------------------------|-----|
| Introdução .....                      | 100 |
| Saúde e Segurança do Cliente.....     | 100 |
| Cooperados.....                       | 112 |
| Rotulagem de Produtos e Serviços..... | 114 |
| Comunicação e Marketing.....          | 118 |
| Privacidade do Cliente.....           | 119 |
| Conformidade.....                     | 119 |

## Anexos

|  |     |
|--|-----|
| Parecer do Conselho Fiscal.....                | 120 |
| Parecer Atuarial 2015 .....                    | 121 |
| Parecer Auditoria Externa - 2015 .....         | 122 |
| Demonstrações - 2015 .....                     | 124 |
| Notas Explicativas - 2015 .....                | 139 |
| Balço Social Anual das Cooperativas /2015..... | 176 |

# Introdução

## Mensagem da Diretoria

GRI G4-1

A sustentabilidade é um dos pilares da Unimed Uberlândia. Ao longo dos seus 44 anos a cooperativa se mantém comprometida com os princípios que norteiam a sustentabilidade empresarial, demonstrando que a responsabilidade corporativa de uma empresa vai além dos negócios.

Os resultados alcançados pela Unimed Uberlândia demonstram sua sustentabilidade, ou seja, sua permanência ao longo de todas estas décadas de existência. Nestes anos a cooperativa buscou prosperar o máximo possível explorando todo o potencial dos recursos, alinhando objetivos pessoais a objetivos globais. Superamos momentos de crises inerentes ao nosso crescimento na busca incansável pela nossa existência. Crescemos e progredimos enraizados em nossa essência, ou seja, o cooperativismo e seus princípios, quais sejam: livre adesão, como forma associativa; gestão democrática, como forma política; compromisso doutrinário, como participantes das organizações cooperativas nacionais e internacionais; proporcionalidade às operações, como forma distributiva de resultados; ação integrada e interdependente; educação, treinamento e informação, como compromisso e responsabilidade social.

Durante estes anos, na busca daquilo que é fundamental para a nossa existência, permanecemos firmes com os nossos propósitos. Se os clientes mudaram, mudamos com eles. Se os produtos e serviços evoluíram, evoluímos com eles. Mas jamais nos esquecemos de nossa origem: garantir a liberdade e a dignidade dos profissionais médicos e melhorias estruturais necessárias para o exercício da profissão mediante um modelo de gestão pautado pela ética, sem visar ao lucro e com ênfase no papel social da medicina.

Crescemos e passamos por várias crises, buscando minimizá-las, evitando atritos indissolúveis entre os responsáveis, sócios, parceiros e outros colaboradores da cooperativa. Empregamos muito discernimento e atitude positiva com foco no problema e na solução deles. Buscamos evitar que dúvidas sobre os motivos das dores ou pontos de vistas divergentes fossem alvo de atrito entre as pessoas. Acreditamos que quem deve se atritar são as ideias e não as pessoas. Enfrentamos com tenacidade, coragem, espírito de equipe e acima de tudo, com foco na essência do que representa nossa cooperativa. Nos momentos difíceis aproveitamos as oportunidades e reforçamos a cada dia os nossos valores para a garantia da nossa sustentabilidade. Como agente social ativa, a Unimed Uberlândia buscou empregar de acordo com suas competências a melhor gestão econômica, visando minimizar impactos ambientais e sociais colaborando para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Uma vivência consolidada de 44 anos de atividade, o que nos outorga tranquilidade frente à visão e à avaliação dos desafios que se desenham para os próximos anos. A Unimed Uberlândia continuará a perseguir metas realistas e conservadoras, sem se afastar de sua origem, buscando o crescimento sustentável cuja viabilidade o tempo se encarregou de demonstrar.

Os resultados alcançados em 2015 nos deixam confiantes quanto ao futuro da Cooperativa. No entanto, há ainda muitas tarefas a serem cumpridas, sobretudo aquelas relativas à nossa estratégia e a sustentabilidade das operações.

Continuaremos num intenso trabalho de modernização e profissionalização da cooperativa, firmes com os nossos propósitos de austeridade, transparência e sustentabilidade.

**Diretoria  
Unimed Uberlândia**

## Perfil do Relatório

GRI G4 – 28, 29, 30, 31

A Unimed Uberlândia, publica o Relatório Anual de Gestão no qual apresenta o resumo dos resultados das atividades desempenhadas, a síntese dos esforços de médicos cooperados, colaboradores, conselheiros, membros de comitês e diretores, o perfil de seus negócios e seu desempenho econômico-financeiro, sua relação com a sociedade e como a gestão tem se posicionado na condução dos negócios, baseando-se nos preceitos de austeridade, transparência e sustentabilidade. Como forma de divulgação, adota as diretrizes da **Global Reporting Initiative (GRI)**, em sua **Versão G4** – para divulgar as conquistas e os desafios da cooperativa no último ano e também suas perspectivas que são suportados pela visão de futuro.

A GRI propõe uma estrutura composta por princípios e indicadores que ajudam as empresas a mensurar e reportar seu desempenho nos campos econômico, social e ambiental. A adoção dos preceitos da GRI é uma forma clara e transparente de demonstrar o compromisso organizacional com o tema da sustentabilidade, comparar o desempenho da organização ano a ano e corroborar o respeito às leis normas e padrões, assim como a aderência às melhores práticas relacionadas à ética e à governança corporativa.

Este relatório GRI retratará os resultados da Unimed Uberlândia no período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015. G4-28**

O relatório anterior mais recente foi divulgado em abril de 2015, **G4-29**, e está disponível para consulta no site institucional da cooperativa – [www.unimeduberlandia.coop.br](http://www.unimeduberlandia.coop.br), assim como as publicações dos anos anteriores.

O ciclo de emissão de relatórios de sustentabilidade na Unimed Uberlândia é anual. **G4-30**

Contato em caso de dúvidas ou para mais informações: **G4-31**

[controladoria@unimeduberlandia.coop.br](mailto:controladoria@unimeduberlandia.coop.br)

Telefone: (34) 3239-6902

Site: [www.unimeduberlandia.com.br](http://www.unimeduberlandia.com.br)

Endereço: Avenida João Pinheiro, 639 – Centro – Uberlândia/MG – CEP 38.400-126.

## Sumário do Conteúdo do GRI

GRI G4 – 32, 33

A elaboração do documento utiliza como base a metodologia Global Reporting Initiative (GRI), que tem como objetivo demonstrar a sustentabilidade das ações e dos resultados da Unimed Uberlândia a partir de grupos de indicadores, que são apontados em um índice remissivo na página XXX. Para esta publicação, a cooperativa escolheu a opção “de acordo” Essencial das Diretrizes **G4. G4-32**

A Unimed Uberlândia não vai submeter o seu Relatório de Sustentabilidade 2015 à verificação externa. **G4-33**

| CONTEÚDO GERAL        |   |                    |                     |
|-----------------------|---|--------------------|---------------------|
| INDICADOR             | DESCRIÇÃO   | PÁGINA OU RESPOSTA | VERIFICAÇÃO EXTERNA |
| ESTRATÉGIA E ANÁLISE  |   |                    |                     |
| G4-1                  | Mensagem do presidente  |                    | N/A                 |
| G4-2                  | Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.  | -                  | N/A                 |
| PERFIL ORGANIZACIONAL |   |                    |                     |
| G4-3                  | Nome da organização   |                    | N/A                 |
| G4-4                  | Principais marcas, produtos e serviços  |                    | N/A                 |
| G4-5                  | Localização da sede da organização.   |                    | N/A                 |
| G4-6                  | Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas                  |                    | N/A                 |
| G4-7                  | Tipo e natureza jurídica da propriedade   |                    | N/A                 |
| G4-8                  | Mercados atendidos (com discriminação geográfica, setores cobertos e tipos de clientes e beneficiários) |                    | N/A                 |
| G4-9                  | Porte da Organização.   |                    | N/A                 |
| G4-10                 | Total de profissionais por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero     |                    | N/A                 |
| G4-11                 | Percentual de profissionais abrangidos por acordos de negociação coletiva                               |                    | N/A                 |
| G4-12                 | Descrever a cadeia de fornecimento da organização   |                    | N/A                 |
| G4-13                 | Principais mudanças durante o período do relatório, incluindo a cadeia de suprimentos                   |                    | N/A                 |
| G4-14                 | Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução                                   |                    | N/A                 |
| G4-15                 | Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente                                     |                    | N/A                 |

| CONTEÚDO GERAL                                    |   |                    |                     |
|---|---|--------------------|---------------------|
| INDICADOR   | DESCRIÇÃO   | PÁGINA OU RESPOSTA | VERIFICAÇÃO EXTERNA |
| G4-16   | Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais                                  |                    | N/A                 |
| <b>ASPÉCTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES</b> |   |                    |                     |
| G4-17   | Entidades incluídas no relatório financeiro da organização  |                    | N/A                 |
| G4-18   | Processo para definição do conteúdo do relatório  |                    | N/A                 |
| G4-19   | Aspectos materiais identificados durante a definição do conteúdo do relatório                         |                    | N/A                 |
| G4-20   | Limite do aspecto dentro da organização   |                    | N/A                 |
| G4-21   | Limite do aspecto fora da organização   |                    | N/A                 |
| G4-22   | Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores                                      |                    | N/A                 |
| G4-23   | Mudanças significativas de escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório                |                    | N/A                 |
| <b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>                |   |                    |                     |
| G4-24   | Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização  |                    | N/A                 |
| G4-25   | Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar                           |                    | N/A                 |
| G4-26   | Abordagens para o engajamento dos stakeholders  |                    | N/A                 |
| G4-27   | Tópicos levantados pelo envolvimento dos stakeholders, e como a organização respondeu à estes tópicos |                    | N/A                 |
| <b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>                        |   |                    |                     |
| G4-28   | Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas                                       |                    | N/A                 |
| G4-29   | Data do relatório anterior mais recente   |                    | N/A                 |
| G4-30   | Ciclo de emissão de relatórios  |                    | N/A                 |
| G4-31   | Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo                        |                    | N/A                 |
| G4-32   | Opção de reporte escolhida pela organização.  |                    | N/A                 |
| G4-33   | Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório                     |                    | N/A                 |
| <b>GOVERNANÇA</b>                                 |   |                    |                     |
| G4-34   | Estrutura de governança da organização  |                    | N/A                 |
| G4-35   | Processo usada para delegação de autoridade   |                    | N/A                 |

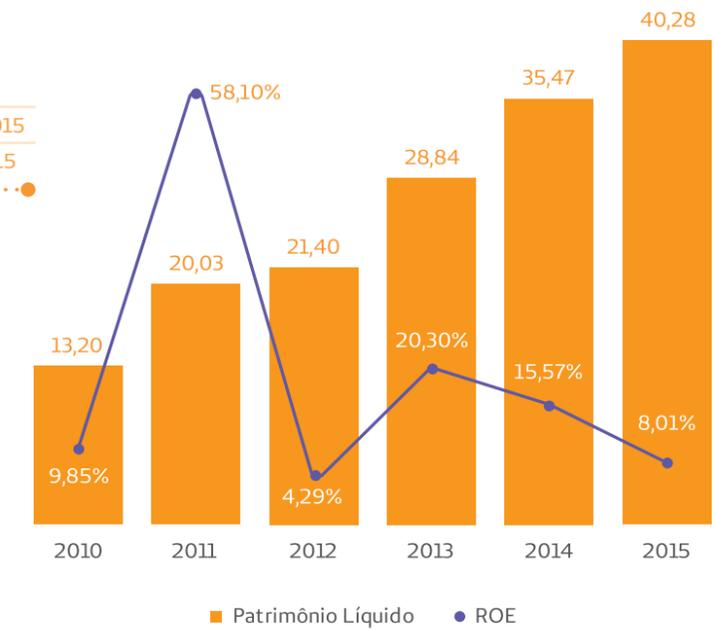
| CONTEÚDO GERAL |   |                    |                     |
|----------------|---|--------------------|---------------------|
| INDICADOR      | DESCRIÇÃO   | PÁGINA OU RESPOSTA | VERIFICAÇÃO EXTERNA |
| G4-38          | "Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês por: Função executiva ou não executiva • Independência • Mandato dos membros do mais alto órgão de governança • Número de outras funções e compromissos importantes de cada indivíduo, bem como a natureza desses compromissos (p. ex.: participação em outros conselhos, comitês, comissões, grupos de trabalho, etc.) • Gênero • Participação de grupos sociais sub-representados • Competências relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais • Participação de stakeholders" |                    | N/A                 |
| G4-39          | Presidência do mais alto órgão de governança  |                    | N/A                 |
| G4-40          | Relate os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança  |                    | N/A                 |
| G4-41          | Relate os processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse. Relate se conflitos de interesse são divulgados aos stakeholders,  |                    | N/A                 |
| G4-42          | Relate os papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.   |                    | N/A                 |
| G4-43          | Relate as medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais   |                    | N/A                 |
| G4-44          | a. Relate os processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais   |                    | N/A                 |
| G4-45          | a. Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais b. b. Relate se processos de consulta e relacionamento com stakeholders são usados para apoiar o mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.   |                    | N/A                 |
| G4-46          | Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais.  |                    | N/A                 |

| CONTEÚDO GERAL |   |                    |                     |
|----------------|---|--------------------|---------------------|
| INDICADOR      | DESCRIÇÃO   | PÁGINA OU RESPOSTA | VERIFICAÇÃO EXTERNA |
| G4-47          | a. Relate com que frequência o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.   |                    | N/A                 |
| G4-48          | a. Relate o órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os Aspectos materiais sejam abordados.  |                    | N/A                 |
| G4-49          | a. Relate o processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.   |                    | N/A                 |
| G4-50          | Relate a natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las.  |                    | N/A                 |
| G4-51          | Relate as políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores para os seguintes tipos de remuneração:<br>Salário fixo e remuneração variável:<br>Remuneração baseada no desempenho<br>Remuneração baseada em ações (ações ou opções de ações)<br>Bônus<br>Ações exercíveis ou diferidas<br><br>Bônus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento<br>Pagamentos de rescisão |                    | N/A                 |
| G4-52          | Relate o processo adotado para a determinação da remuneração. Relate se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações e se eles são independentes da administração. Relate quaisquer outras relações entre os consultores de remuneração e a organização.   |                    | N/A                 |
| G4-53          | a. Relate como opiniões dos stakeholders são solicitadas e levadas em conta em relação à questão da remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável   |                    | N/A                 |
| G4-54          | Relate a proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que a organização possua operações significativas e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país   |                    | N/A                 |
| G4-55          | Relate a proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que possua operações significativas e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.  |                    | N/A                 |

| CONTEÚDO GERAL      |   |                    |                     |
|---------------------|---|--------------------|---------------------|
| INDICADOR           | DESCRIÇÃO   | PÁGINA OU RESPOSTA | VERIFICAÇÃO EXTERNA |
| ÉTICA E INTEGRIDADE |   |                    |                     |
| G4-56               | Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização               |                    | N/A                 |
| G4-57               | Orientações sobre comportamento éticos e em conformidade com a legislação           |                    | N/A                 |
| G4-58               | Comunicação em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação |                    | N/A                 |

# Perfil Organizacional

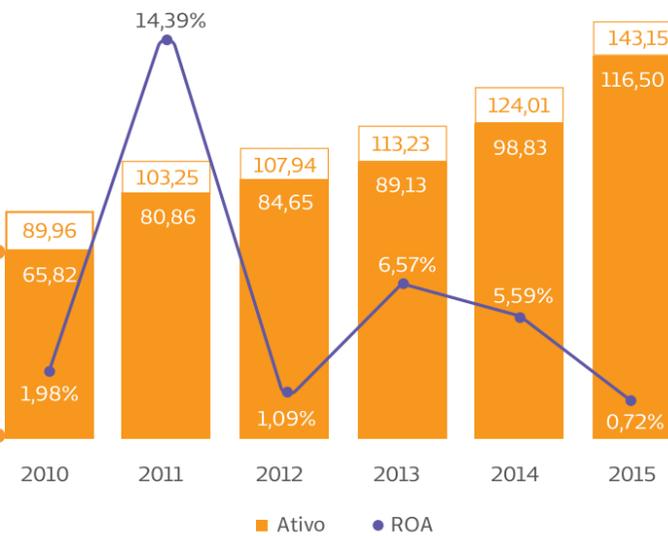
| %      |                 |
|--------|-----------------|
| 205,21 | PL -2010 A 2015 |
| 13,57  | PL 2014 A 2015  |



## Indicadores de Porte

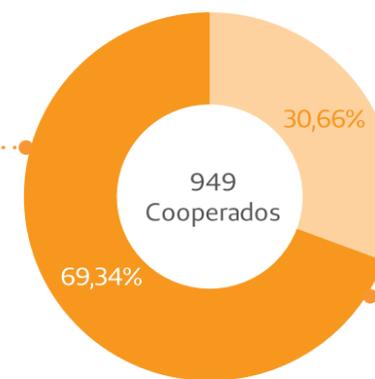
GRI G4-9

### Ativos e patrimônio líquido



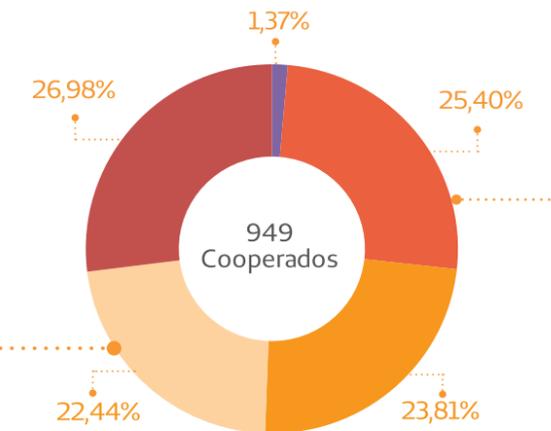
### Número de cooperados

#### Cooperado por Gênero

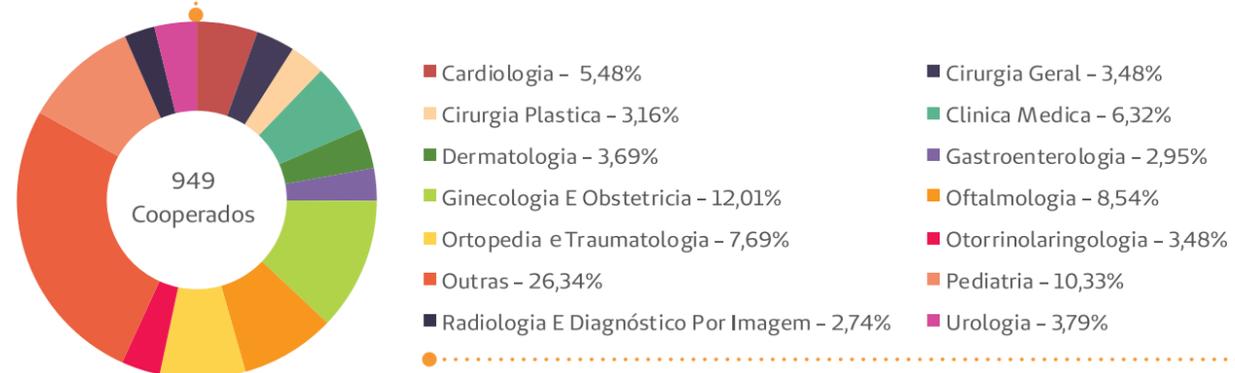


■ Feminino (291) ■ Masculino (658)

#### Cooperados Por Faixa Etária



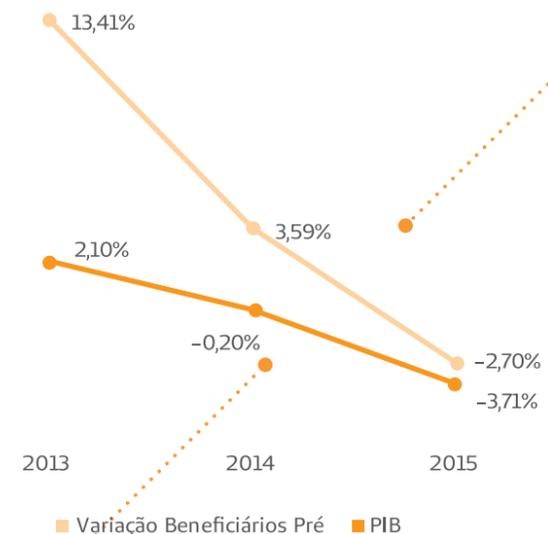
■ Até 30 Anos (14)  
 ■ 41 a 50 Anos (226)  
 ■ Acima de 60 Anos (255)  
 ■ 31 a 40 Anos (241)  
 ■ 51 a 60 Anos (213)



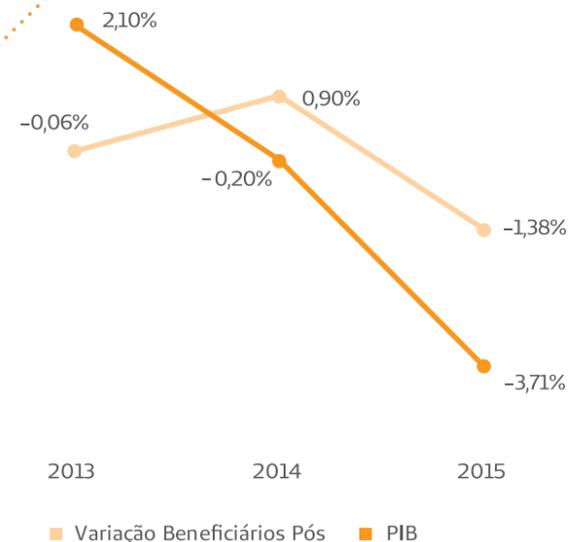
## Número de beneficiários e clientes

|  | 2013           | 2014           | 2015           |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Pré Pagamento                            | 95.918         | 99.363         | 96.678         |
|  |                | 3,59%          | -2,70%         |
| Pós Pagamento                            | 26.849         | 27.089         | 26.716         |
|  |                | 0,89%          | -1,38%         |
| <b>Total Beneficiários</b>               | <b>122.767</b> | <b>126.452</b> | <b>123.394</b> |
|  |                | 3,00%          | -2,42%         |
| SESMT Pré                                | 14.258         | 15.311         | 12.542         |
|  |                | 7,39%          | -18,09%        |
| SESMT Pós                                | 14.258         | 15.311         | 12.542         |
|  |                | 7,39%          | -18,09%        |
| Intercâmbio                              | 84.784         | 82.036         | 83.829         |
|  |                | -3,24%         | 2,19%          |
| <b>Total de Beneficiários e Clientes</b> | <b>227.613</b> | <b>229.349</b> | <b>225.798</b> |
|  |                | 0,76%          | -1,55%         |

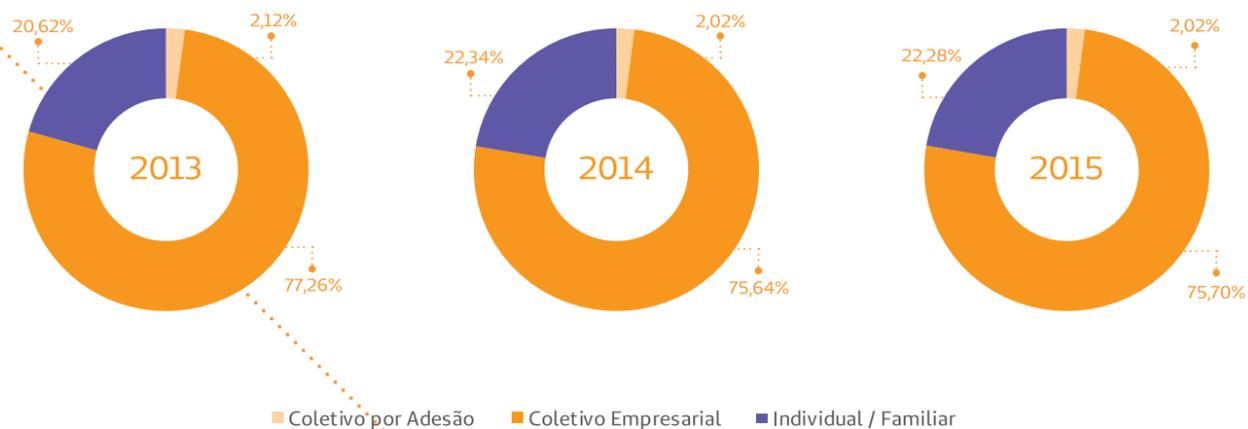
## Preestabelecido



## Pós - estabelecido



## Beneficiários por Tipo de Contratação

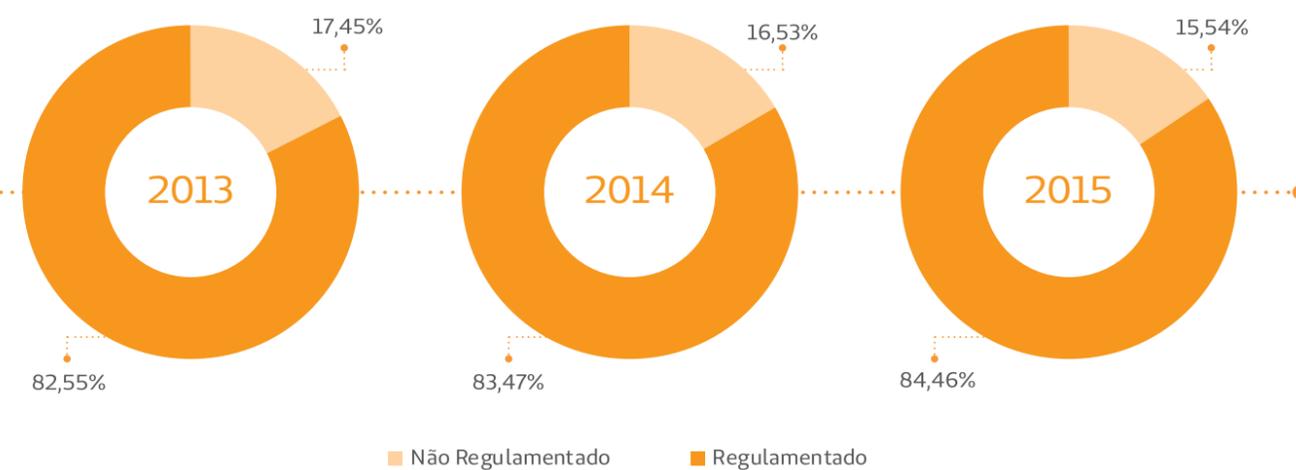


|                       | 2013    | 2014    | 2015    |
|-----------------------|---------|---------|---------|
| Coletivo por Adesão   | 2,12%   | 2,02%   | 2,02%   |
| Coletivo Empresarial  | 77,26%  | 75,64%  | 75,70%  |
| Individual / Familiar | 20,62%  | 22,34%  | 22,28%  |
| Total                 | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

## Evolução de Beneficiários por Faixa Etária

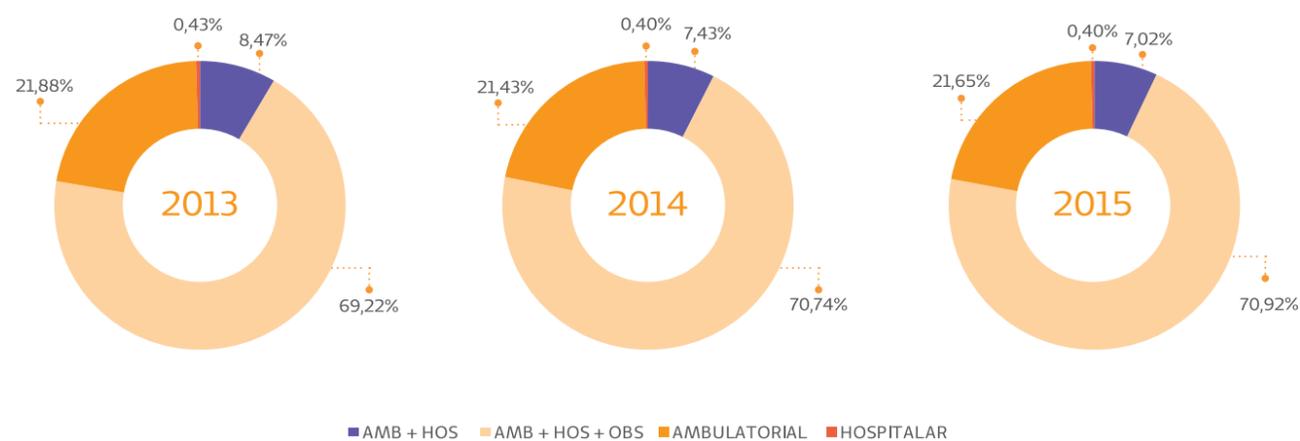
| Faixa Etária | Preestabelecido |        |        | Pós Estabelecido |        |        |
|--------------|-----------------|--------|--------|------------------|--------|--------|
|              | 2014            | 2015   | AH(%)  | 2014             | 2015   | AH(%)  |
| 59 e acima   |                 |        |        |                  |        |        |
| 54 a 58      | 13.556          | 13.124 | -3,32% | 4.044            | 3.665  | -9,37% |
| 49 a 53      | 5.022           | 4.879  | -2,89% | 1.264            | 1.175  | -7,04% |
| 44 a 48      | 5.664           | 5.377  | -5,21% | 1.643            | 1.519  | -7,55% |
| 39 a 43      | 5.970           | 5.654  | -5,39% | 1.679            | 1.609  | -4,17% |
| 29 a 33      | 7.398           | 6.988  | -5,54% | 1.885            | 1.833  | -2,76% |
| 24 a 28      | 10.327          | 9.790  | -5,39% | 2.518            | 2.375  | -5,68% |
| 19 a 23      | 11.560          | 10.912 | -5,55% | 2.869            | 2.788  | -2,82% |
| 00 a 18      |                 |        |        |                  |        |        |
| Total Geral  | 10.459          | 10.228 | -2,18% | 2.840            | 2.828  | -0,42% |
|              | 7.183           | 7.149  | -0,22% | 2.781            | 3.098  | 11,40% |
|              | 22.221          | 22.577 | 1,77%  | 5.569            | 5.826  | 4,61%  |
|              | 99.360          | 96.678 | -2,70% | 27.092           | 26.716 | -1,39% |

## Beneficiários por Regulamentação



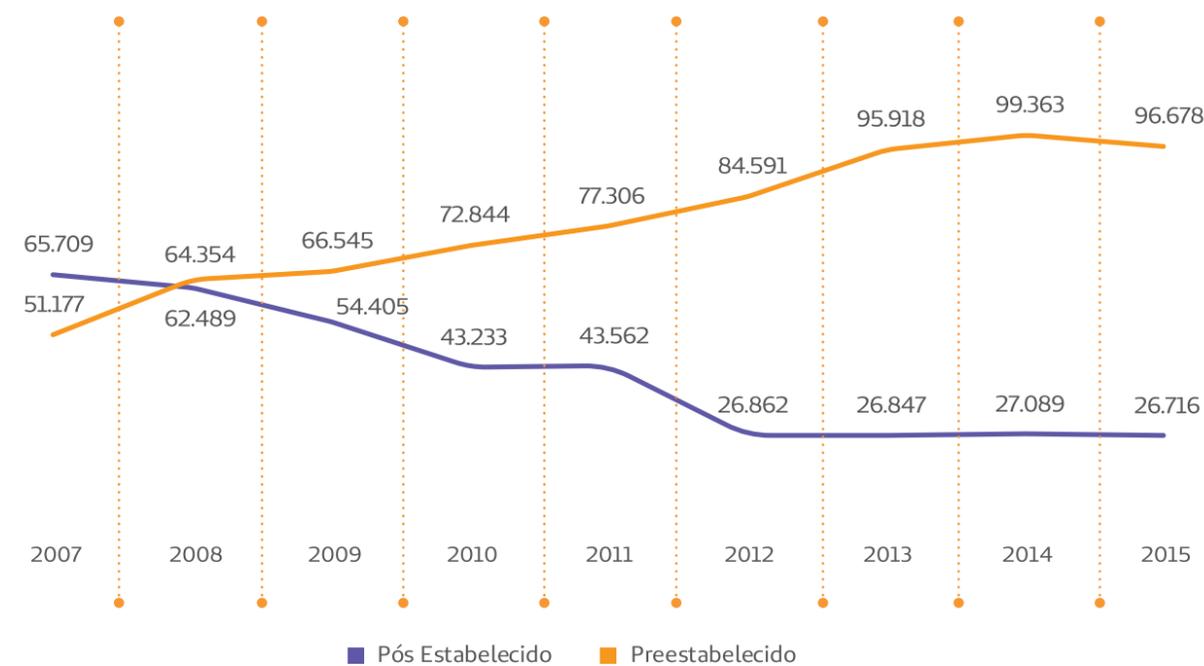
|                   | 2013    | 2014    | 2015    |
|-------------------|---------|---------|---------|
| Não Regulamentado | 24.180  | 23.354  | 19.170  |
| Regulamentado     | 98.587  | 103.098 | 104.224 |
| Total             | 122.767 | 126.452 | 123.394 |

## Beneficiários por Produto

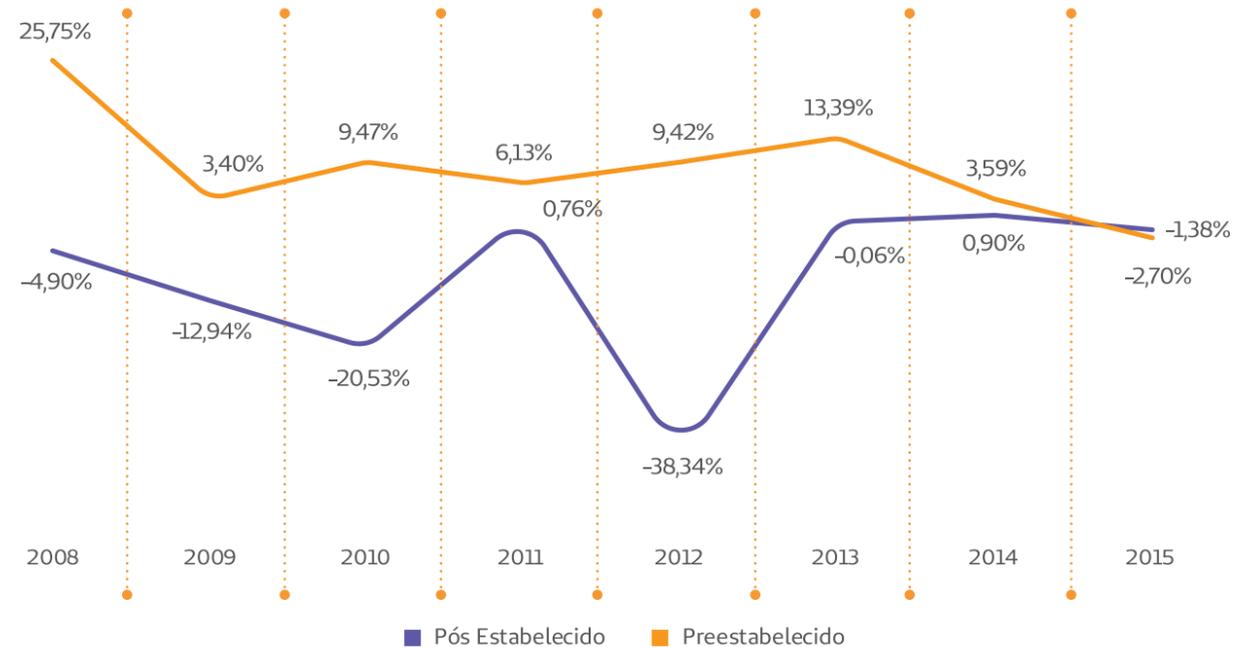


|                 | 2013    | 2014    | 2015    |
|-----------------|---------|---------|---------|
| AMB + HOS       | 10.393  | 9.392   | 8.668   |
| AMB + HOS + OBS | 84.985  | 89.452  | 87.508  |
| AMBULATORIAL    | 26.859  | 27.100  | 26.723  |
| HOSPITALAR      | 530     | 508     | 495     |
| Total           | 122.767 | 126.452 | 123.394 |

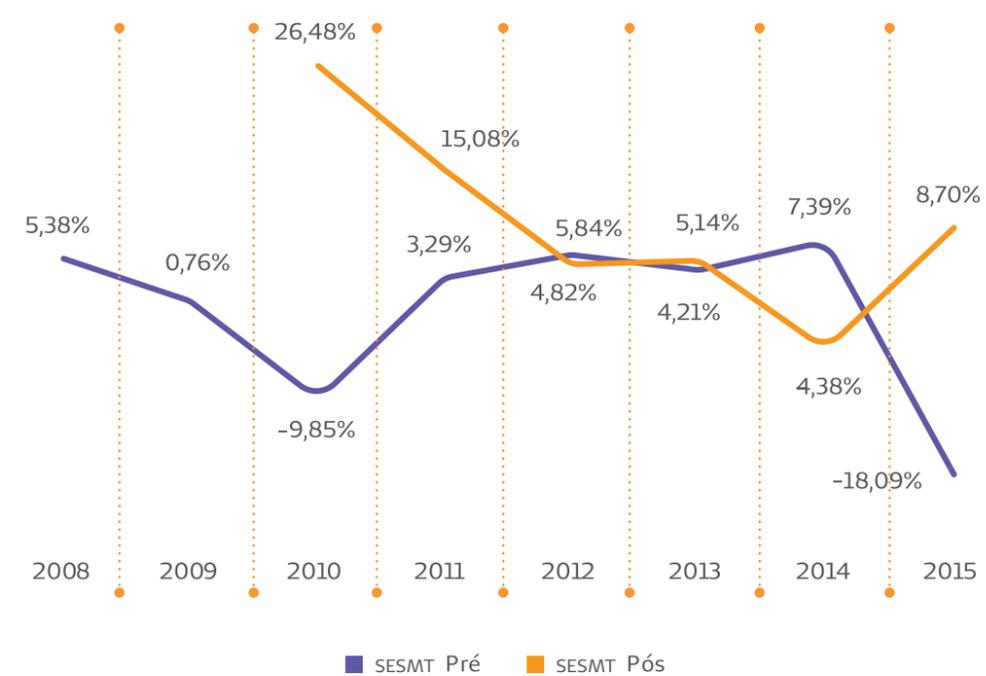
## Evolução de Vidas – Beneficiários



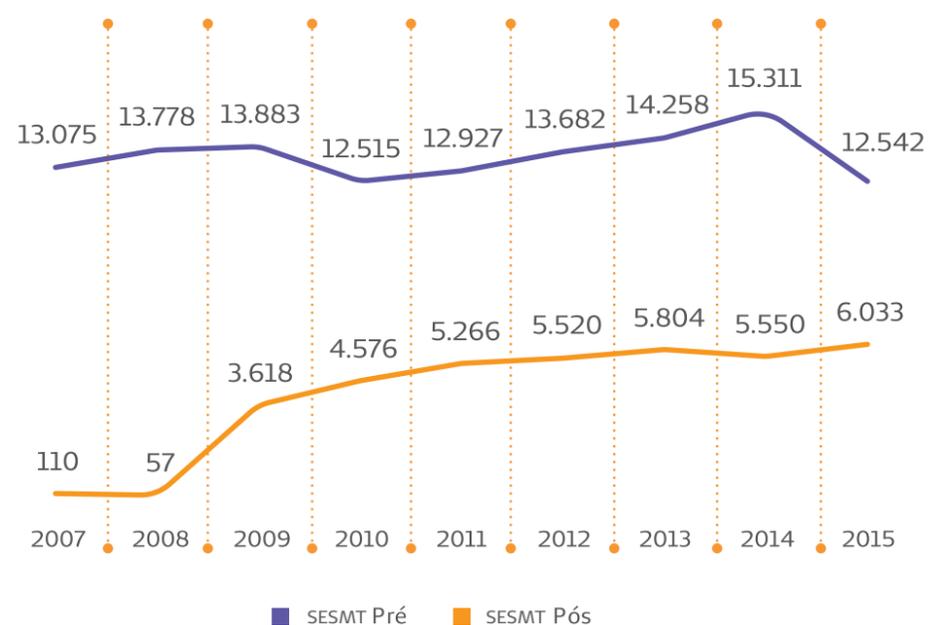
## Taxa de Crescimento por Modalidade – Beneficiários



## Taxa de Crescimento por Modalidade



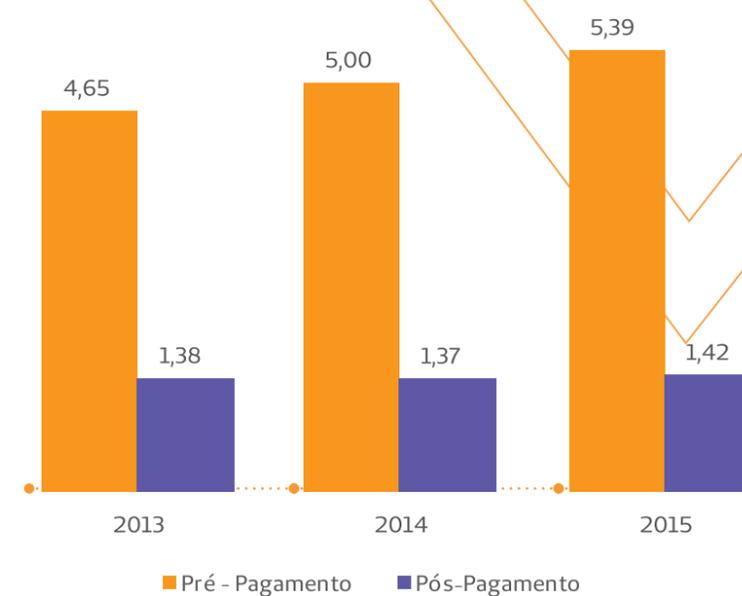
## Evolução de Vidas por Modalidade



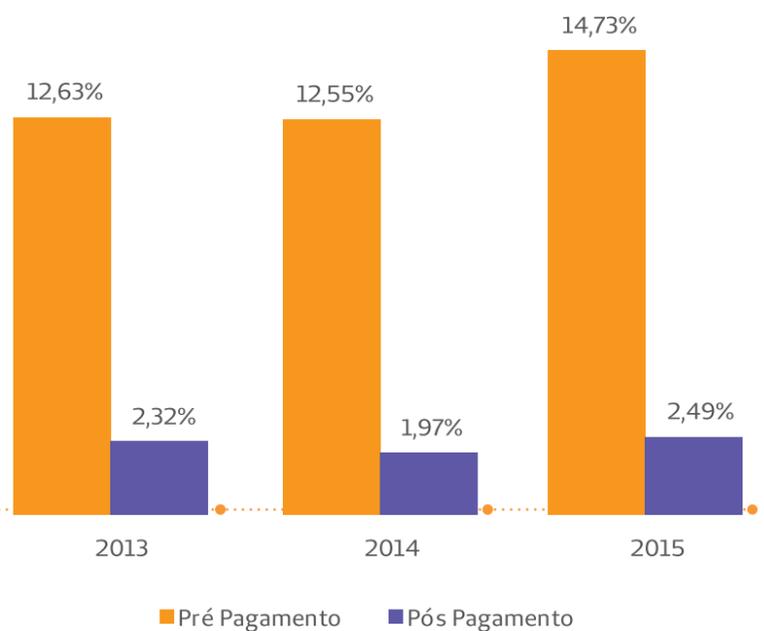
## Número de operações

(quantidade de consultas, internações, tratamentos ambulatoriais clínicos e cirúrgicos.)

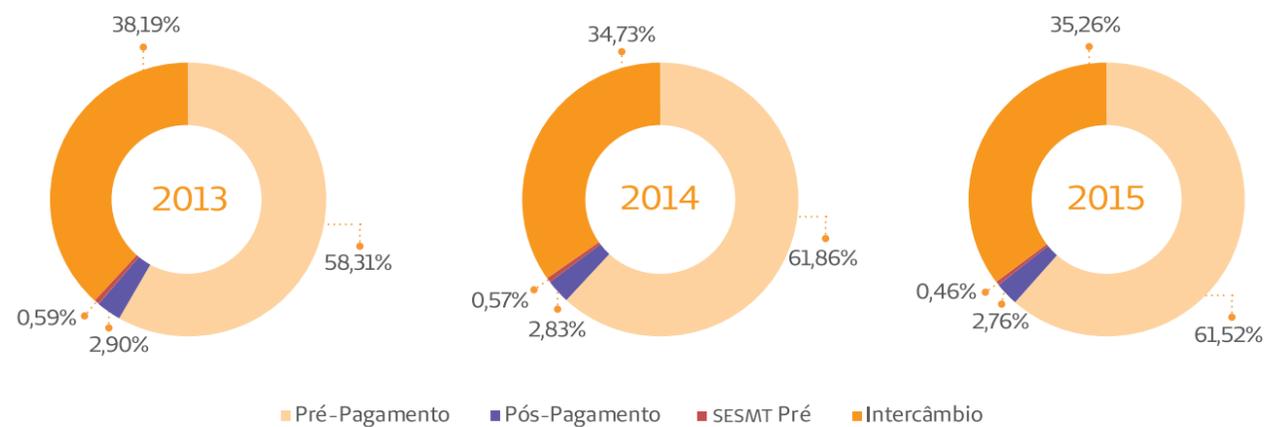
### Quantidade Média de Consultas por Beneficiários



### Taxa de Internação por Beneficiários (%)

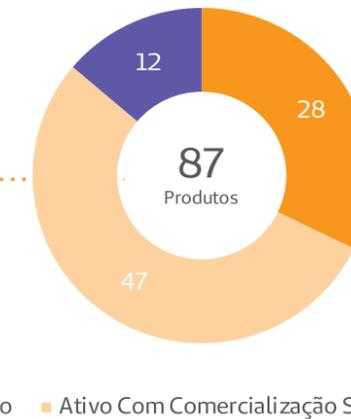


### Distribuição do Faturamento por Segmento



|               | 2013                  | 2014                  | 2015                  |
|---------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Pré Pagamento | 199.453.883,57        | 235.094.053,85        | 276.070.890,15        |
| Pós Pagamento | 9.920.598,09          | 10.770.754,73         | 12.376.397,82         |
| Sesmt Pré     | 2.030.421,66          | 2.175.378,38          | 2.068.003,06          |
| Intercâmbio   | 130.628.345,38        | 131.989.045,55        | 158.240.497,73        |
| <b>Total</b>  | <b>342.033.248,70</b> | <b>380.029.232,51</b> | <b>448.755.788,76</b> |

### Total de Produtos

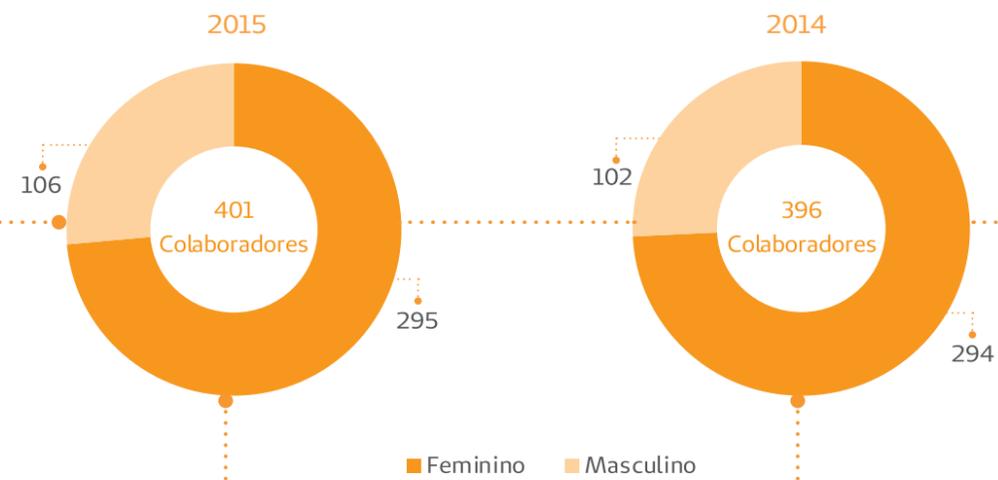


# Empregados

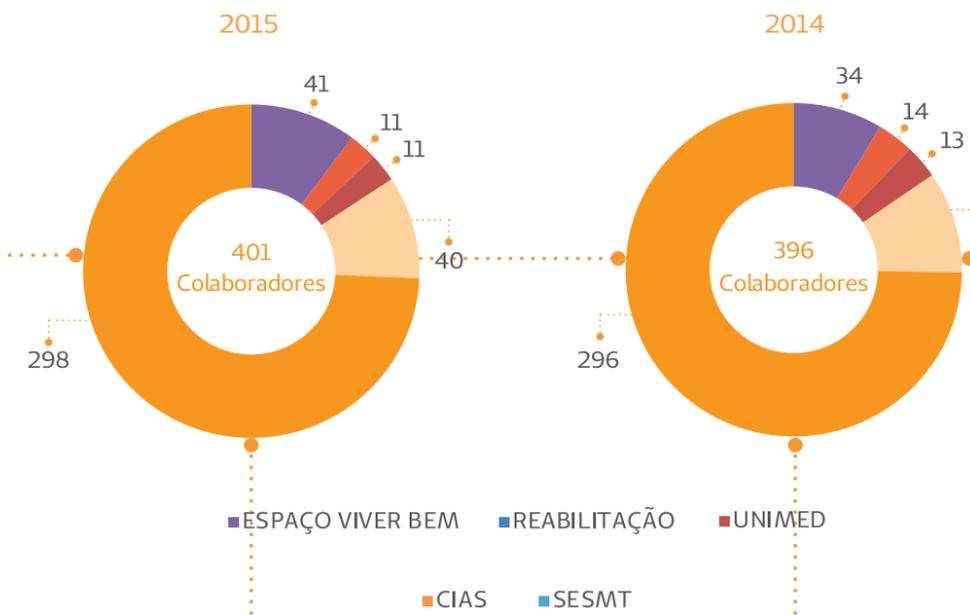
GRI G4-10

Em 2015 a cooperativa fecha o ano com um quadro de 401 colaboradores registrados pelo regime CLT, sendo 295 mulheres e 106 homens. A expressividade da força de trabalho feminina (73,5%) reafirma a premissa da cooperativa em contribuir para uma sociedade mais justa, com igualdade de direitos e oportunidades.

## Distribuição de Colaboradores por Gênero



## Distribuição de Colaboradores por Unidade de Negócio



## Acordo de Negociação Coletiva

GRI G4-11

A cooperativa entende ser de fundamental importância o diálogo e a garantia dos direitos trabalhistas de seus colaboradores porque acredita que a relação de cooperação mútua proporciona benefícios a todos, portanto, 100% do quadro é coberto por acordo de negociação coletiva, o que garante o debate trabalhista, proporciona melhores condições de trabalho, minimização de conflitos e resulta na satisfação plena dos colaboradores e na garantia dos seus direitos trabalhistas. **G4-11**

## Mudanças Significativas

GRI G4-13

Em 2015 não houve quaisquer mudanças significativas ocorridas em relação ao porte; estrutura; participação acionária; cadeia de fornecedores; mudanças na localização ou nas operações da cooperativa, como abertura, fechamento ou ampliação de instalações ou mudanças na estrutura do capital social.

## Cadeia de Fornecedores

GRI G4-12

A cooperativa entende que é de fundamental importância selecionar os fornecedores e identificar aqueles que, além de terem reconhecida capacidade técnica, estão comprometidos com a preservação do meio ambiente, a saúde, a segurança e a responsabilidade social, portanto, visando estreitar as relações com fornecedores e parceiros, instituiu o Manual de Relacionamento com Fornecedores com a finalidade de orientar os seus fornecedores quanto aos requisitos mínimos de qualidade, necessários para o fornecimento de produtos/mercadorias e/ou serviços. O manual tem a finalidade de orientar os fornecedores em relação a como trabalhar em parceria com a Unimed Uberlândia e nele estão descritos a sistemática de avaliação de fornecedores, as condições gerais de fornecimento e os métodos utilizados para monitoramento de desempenho de cada fornecedor. Com este manual, assumimos o compromisso de realizar a compra de bens e serviços com base em princípios como: ética e transparência, valorizando, dessa forma, não apenas os parceiros, mas também a história da Instituição. O documento detalha os processos envolvidos, incluindo a seleção, avaliação, auditoria e medição de desempenho do fornecedor. A partir do conhecimento do seu conteúdo, pelos fornecedores, eventuais falhas são evitadas (ou reduzidas), e uma consciência profissional dos processos operacionais de qualidade e das diretrizes de nossa Política de Meio Ambiente e Responsabilidade Social é estimulada. A cadeia de fornecedores da cooperativa é formada por 2.074 fornecedores e buscamos com estes parceiros materiais, máquinas, equipamentos, componentes e serviços para o funcionamento da cooperativa, na quantidade, qualidade, preço e atendimento, requerido nas melhores condições de mercado; gerando resultados por meio de aquisições de bens e serviços através de parceiros idôneos com a melhor relação custo versus benefícios, com o menor risco dentro dos prazos e qualidades esperados. **G4-12**

A cadeia de fornecedores da Unimed Uberlândia é formada por 2.074 fornecedores, sendo que 68,5% formados por fornecedores ligados à área assistencial da operadora e 31,5% ligados às áreas operacionais da cooperativa.

O Princípio da Precaução é a garantia contra os riscos potenciais que, de acordo com o estado atual do conhecimento, não podem ser ainda identificados. Este Princípio afirma que a ausência da certeza científica formal, a existência de um risco de um dano sério ou irreversível requer a implementação de medidas que possam prevenir este dano.

| Tipo                    | Numero de Fornecedores | R\$            |
|-------------------------|------------------------|----------------|
| Assitencial             | 1.421                  | 416.006.038,73 |
| Cooperados              | 801                    | 86.172.685,43  |
| Rede Credenciada        | 148                    | 265.699.355,86 |
| Intercâmbio             | 279                    | 34.818.417,73  |
| OPMES                   | 32                     | 23.656.912,43  |
| Outros Serviços Médicos | 161                    | 5.658.667,28   |
| Operacional             | 653                    | 30.041.162,51  |
| Outros                  | 19                     | 9.363.634,83   |
| Produtos                | 272                    | 873.702,72     |
| Serviços                | 362                    | 19.803.824,96  |
| Total Geral             | 2.074                  | 446.047.201,24 |

## Princípio da Precaução

GRI G4-14

O Princípio da Precaução refere-se à abordagem adotada para enfrentar impactos ambientais potenciais, conforme definido na “Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento” (1992) das Nações Unidas (ONU).

Os principais impactos ambientais potenciais das atividades da cooperativa estão relacionados ao tratamento dos resíduos de saúde gerados nos recursos próprios da operadora – Clínica de Fisioterapia, Centro Integrado de Atenção à Saúde, Centro de Especialidades Unimed, Serviço Especializado de Medicina do Trabalho e Qualidade de Vida de Saúde que representam riscos à saúde pública e do meio ambiente, caso não fossem descartados corretamente. Eles são coletados por empresas especializadas no seu tratamento e destinação final, em conformidade com a Resolução CONAMA 358/2005.

A empresa responsável pela destinação adequada dos resíduos de saúde dos recursos próprios

da Unimed Uberlândia é a Sterlix Ambiental Tratamento De Resíduos Ltda.

Nesta mesma linha de raciocínio, preocupada com questões que envolvem riscos a Unimed Uberlândia implantou a Gestão de Oportunidades para a identificação e o monitoramento de riscos na cooperativa.

## Gestão de Riscos

Um dos grandes desafios da Unimed Uberlândia é o efetivo gerenciamento dos riscos a que está exposta em um mercado cada vez mais competitivo, com investimentos internacionais se consolidando no país e o amadurecimento da regulamentação do setor através da Agência Nacional de Saúde Suplementar. O risco é inerente ao segmento de Saúde Suplementar. A operadora que consegue identificar, analisar e gerenciar este risco se diferencia no mercado de forma competitiva e equilibrada.

São sete fatores que influenciam na gestão do risco nos planos de saúde, a saber: identificação do público-alvo, negociação com os prestadores de serviços de saúde, precificação adequada, gestão médica, gestão comercial, gestão de clientes e combate a fraudes.

A Unimed Uberlândia, na sua gestão, programa todos os esforços necessários para a melhor gestão desses fatores para conseguir manter o seu equilíbrio, minimizando assim os riscos inerentes ao seu negócio.

### Fatores que influenciam na gestão do risco na Unimed Uberlândia

**1. Identificação do público-alvo.** No planejamento estratégico da operadora, a definição do público que se quer atingir já faz parte do início do processo de gerência de risco, já que, como é de amplo conhecimento do mercado, segmentos diferentes têm riscos diferentes. O segmento de planos individuais e familiares requer uma propensão a riscos muito maior por parte do setor que o de planos coletivos.

**2. Negociação com os prestadores de serviços de saúde.** Parte importante da gestão do risco, a negociação com os hospitais, médicos e laboratórios é fundamental para o controle das variações dos custos assistenciais da Unimed Uberlândia. Dessa maneira, torna-se determinante para o bom andamento das análises e controle dos riscos, uma contratualização adequada visando sair do lugar comum dos acordos do tipo “fee-for-service” para novas formas de relacionamento, valorizando a qualidade e o desempenho assistencial das unidades de saúde; o compartilhamento de riscos; o compartilhamento de resultados; a transparência das relações; e a união de esforços.

**3. Precificação adequada.** A precificação leva em consideração fatores do passado e do futuro. Informações estatísticas, tais como; frequência de utilização, custos médios dos eventos e a própria observação desses mesmos indicadores no mercado, nos mostrarão como está o nosso preço no presente e que resultado foi obtido com a carteira considerando as bases analisadas.

Estes fatores relativos ao passado terão que ser confrontados com aspectos atuariais do futuro, quantificando-se e valorando-se aspectos, tais como: previsão de reajustes da rede de prestadores; abertura de novas portas de atendimento; novas coberturas obrigatórias; novos custos da judicialização; mudança do perfil populacional da carteira almejada; envelhecimento da população; variação da composição de reservas técnicas; investimentos em estruturas de prevenção de doenças e riscos e de promoção de saúde; e a própria variação dos custos médico-hospitalares, portanto, acima dos índices de reajustes de rede.

Tal análise, no entanto, não pode servir para que a operadora “pese a mão” nos carregamentos de segurança que os impeça de praticar preços justos e aceitáveis no mercado, já que a capacidade de pagamento do cliente não muda e, certamente, haverá uma queda das vendas por uma precificação inadequada.

**4. Gestão médica.** A área médica da Operadora é responsável desde o credenciamento, passando pela regulação médica de exames e internações, auditoria interna e externa em saúde, além de análises das contas médico-hospitalares, sendo, portanto, a principal fonte de ações para gerenciamento do risco na Unimed Uberlândia. E isto faz todo o sentido, já que parte expressiva das despesas da cooperativa refere-se à custos assistenciais, chegando, quando em uma situação minimamente aceitável, a cerca de 80% de todas as saídas mensais.

Nesta linha, a Unimed Uberlândia tem investido em programas especiais de prevenção de doenças e de promoção de saúde, no acompanhamento do doente, além das ações específicas de rigoroso controle da qualidade assistencial e de custo efetividade através de suas unidades próprias de atendimento: o CIAS – Centro Integrado de Atenção à Saúde; a Clínica de Fisioterapia; o CEU – Centro de Especialidades Unimed e a área de Qualidade de Vida e Saúde.

Também o gerenciamento de risco na área médica faz, com um rigoroso controle estatístico diário – painel de Gestão à Vista da cooperativa – que dá condições e informações para atuar nas ações pontuais antes mesmo que elas transformem-se em casos mais sérios junto aos hospitais, prontos-socorros e ambulatórios de toda a sua planta assistencial.

**5. Gestão comercial.** A área de vendas é um dos setores mais importantes da operadora, também no que diz respeito ao gerenciamento de riscos. Isto porque há algo de muito relevante no próprio gerenciamento das carteiras que é o equilíbrio necessário do fluxo de entradas e saídas de beneficiários, seja em planos de contratação individual ou produtos coletivos empresariais ou de adesão.

Tal equilíbrio deve estar em linha com o plano estratégico traçado pela operadora no tocante a, pelo menos, três aspectos: crescimento orgânico da carteira; aumento real de receitas; e resultado econômico-financeiro a curto e médio prazo da nova massa. Sendo assim, a gestão comercial reforçara questões relevantes para o conjunto de ações que levem a um controle gerenciado do risco através da chamada venda com responsabilidade e qualidade, da disponibilização de produtos adequados às novas necessidades e exigência de mercado e, principalmente, da determinação da estratégia de distribuição e colocação desses produtos.

**6. Gestão de clientes.** O ciclo do efetivo projeto de gestão de risco na Unimed Uberlândia, passa pela gestão dos clientes em seu sentido mais amplo, ou seja, segmentado por sua forma de contratação com ações específicas de acompanhamento, controle e comunicação para cada público.

Na Unimed Uberlândia as ações que levem a um efetivo projeto de gestão de riscos realizadas em uma grade empresa cliente, junto ao seu departamento de recursos humanos, não são as mesmas adotadas, por exemplo, com os administradores de uma entidade sindical gestora de um produto coletivo por adesão. Assim como distam também daquilo que se irá realizar com uma massa de usuários independentes como pessoas físicas ou, ainda, com uma microempresa com dois ou três beneficiários, o que evidencia a devida segmentação para fins de tratamento personalizado na gestão de clientes.

**7. Combate a fraudes.** Um projeto de gestão de risco não estaria completo se não analisássemos a questão das fraudes no setor de planos e seguros de saúde. Talvez este seja um dos aspectos mais difíceis de abordar, haja vista a complexidade natural que é a atividade de operação de planos de assistência à saúde com suas centenas de interações e pontos de controles nos mais diversos ambientes, tais como dentro dos hospitais, das clínicas, junto aos médicos e cirurgiões, aos fabricantes de órteses, próteses e materiais especiais, e etc. E, a rotina de acompanhamento de todos estes pontos de controle é uma atividade constante na Unimed Uberlândia visando à mitigação do risco na saúde suplementar.

## Gestão de Oportunidades

A Unimed Uberlândia entende que cumprir com todo o conteúdo das mais diferentes normas não é uma simples tarefa e quando surge uma não conformidade, saber tratá-la de forma correta é ainda mais delicado, portanto, busca constantemente implementar mecanismos de controle interno que focam na redução, eliminação e prevenção de suas não conformidades, para tanto, a cooperativa busca compartilhar conhecimentos sobre riscos com todos os colaboradores para que todos possam compreendê-los e evita-los.

Buscamos constantemente atualizar o conhecimento de todos os colaboradores sobre riscos e damos atenção especial aos novos colaboradores que chegam periodicamente na cooperativa para que estes também possam estar envolvidos e comprometidos com soluções inteligentes e viáveis para o tratamento de não conformidades, visando com isso a minimização de potenciais riscos.

Procuramos tratar as não conformidades com uso de ações corretivas no lugar de correções, que são questões distintas. A ação corretiva tem o seu foco na causa da não conformidade, ao passo que a correção atua apenas sobre o efeito observado, ou seja, elimina, mas não previne a repetição da não conformidade.

A Unimed Uberlândia procura manter em seu quadro de pessoal, profissionais capacitados para o tratamento de suas não conformidades ou potenciais riscos, ou seja, busca ter a pessoa certa no lugar cer-

to com a formação adequada (aspecto educacional) para a solução de problemas que surgem no dia-a-dia da cooperativa.

A Gestão de Oportunidades visa formar a consciência de que riscos podem configurar-se em oportunidades.

Na sua implantação, na cooperativa, foram mapeados e identificados os riscos e, a partir daí, se início aos trabalhos para minimizar os impactos na cooperativa de possíveis não conformidades. Dentre os riscos identificados, percebemos oportunidades que envolvem: 1) Análise das glosas e contestações; 2) Melhorias do processo de gestão mais eficiente para compras de OPME; 3) Análise detalhada das ocorrências de ressarcimento ao SUS, dos reembolsos e das restituições; 4) Gerenciamento das ações que envolvem a judicialização da saúde; 5) Eficiência e eficácia na gestão dos recebíveis da cooperativa para minimizar ocorrências de baixa de títulos incorráveis, cancelamentos de notas fiscais, concessão de descontos concedidos; glosas e contestações; atrasos na emissão de faturamento e constituições de provisões para perdas sobre créditos - PPSC; 6) Cumprimento dos calendários internos de fechamentos mensais para evitar retrabalhos, ter condições de apurar tempestivamente impostos e contribuições e evitar o pagamento de juros por atrasos nos pagamentos dos impostos; e 7) Agilidade no processo de conhecimento dos eventos para evitar a demora no conhecimento de custos assistenciais e minimizar a necessidade de constituição de provisão de eventos conhecidos e não avisados - PEONA.

## Cartas, Princípios ou outras Iniciativas

### GRI G4-14

A Unimed Uberlândia segue as recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e toda a legislação prevista pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Acredita que todos possam ter acesso a um trabalho decente e produtivo, em condições de liberdade, equidade, segurança, dignidade e respeito aos direitos no trabalho. A cooperativa incentiva a promoção do emprego produtivo e de qualidade, a extensão da proteção social e o fortalecimento do diálogo social em um ambiente onde haja a liberdade sindical e reconhecimento efetivo do direito de negociação coletiva; eliminação de todas as formas de trabalho forçado; abolição efetiva do trabalho infantil; eliminação de todas as formas de discriminação em matéria de emprego e ocupação.

Também, por ser uma sociedade cooperativa, a Unimed Uberlândia pauta suas ações nos 7 (sete) princípios do cooperativismo, quais sejam:

1. Adesão e desligamento voluntários;
2. Gestão democrática pelos membros;
3. Participação econômica dos membros;
4. Autonomia e independência;
5. Educação, formação e informação;
6. Cooperação entre cooperativas; e
7. Interesse pela comunidade.

A cooperativa orienta seus colaboradores e cooperados em relação à sua conduta, evidenciando os seguintes valores (Código de Conduta Profissional):

- Respeito à individualidade;
- Direito à negociação coletiva e à liberdade de expressão;
- Promoção de ambiente saudável, estimulante e democrático;
- Respeito entre as pessoas, independentemente de seu cargo, cor, raça, crença, idade, gênero, preferência sexual, deficiência, convicções políticas, entre outros;
- Respeito à autoria de trabalhos ou ideias alheias;
- Prática de uma política salarial justa;
- Disseminação de conhecimentos;
- Confidencialidade das informações;
- Contratação de fornecedores e prestadores de serviços com base em critérios técnicos, profissionais e éticos;
- Respeito à tradição e identidade cultural das comunidades;
- Promoção à saúde;
- Reconhecimento a sindicatos e associações de classe e apoio a iniciativas de melhoria de qualidade de vida.

# Aspectos Materiais Identificados e Limites

GRI G4 – 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

Este relatório anual abrange todas as unidades da cooperativa, as quais estão devidamente incluídas nas demonstrações financeiras, ou seja, todas estão cobertas pelo relatório. **G4-17**

A identificação dos temas para o relatório foi iniciada com base no histórico de relatórios anteriores da cooperativa. Em seguida, o conteúdo foi conciliado com os documentos: G4 Diretrizes para Relato de Sustentabilidade – Princípios para relato e conteúdo específicos e G4 Diretrizes para Relato de Sustentabilidade – Manual de implementação. Todos os tópicos identificados nos documentos foram considerados para fins de elaboração do relatório de sustentabilidade da Unimed Uberlândia, exceto, para aqueles conteúdos os quais não dispúnhamos de informações para divulgação ou não podíamos divulgá-las. Nestes casos, foram identificadas as informações omitidas e explicado as razões pelas quais as informações foram omitidas. Além disso, umas das explicações a seguir foram fornecidas:

1. os conteúdos padrões (ou parte dos conteúdos padrões) ou o indicador não são aplicáveis. Neste caso, a razão pela qual os conteúdos padrão/indicador não se aplicam foi divulgada pela cooperativa;
2. as informações estão sujeitas a restrições de confidencialidade específicas. Essas restrições foram divulgadas no relatório;
3. existência de proibições legais específicas. Nesta situação, foi apresentada uma referência a essas proibições; e
4. as informações estão indisponíveis atualmente. No caso da indisponibilidade de dados, a Unimed Uberlândia procurou informar as medidas tomadas para obtê-los e o prazo no qual espera obtê-los.

De forma geral, foram priorizados temas considerados relevantes em matéria social, econômica e ambiental, além disso, incluímos outros tópicos que consideramos materiais, mas que não constam da lista de aspectos da GRI e que são específicos do mercado de atuação da cooperativa. Estes temas com alta influência e/ou impacto foram priorizados para compor o conteúdo do relatório e posteriormente associados aos aspectos GRI e respectivos indicadores, com validação da Diretoria Executiva, não sendo submetidos a pesquisas externas junto ao público de interesse. **G4-18**

Segue abaixo a lista dos aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório. Aspectos materiais são aqueles que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos da cooperativa ou influenciam substancialmente as avaliações e decisões de stakeholders G4-19; nossa classificação interna (dentro da cooperativa) quanto ao Limite do Aspecto, ou seja, descrição de onde os impactos ocorrem para cada aspecto relevante para fins de definição da materialidade dos temas relevantes do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2015 da Unimed Uberlândia G4-20 e a sua classificação externa (fora da cooperativa) **G4-21:**

| Tema  | Materialidade |      |
|---|---------------|------|
|   | Dentro        | Fora |
| <b>Econômica</b>  |               |      |
| 1-Desempenho Econômico  | Sim           | Sim  |
| 2-Presença no Mercado   | Não           | Não  |
| 3-Impactos Economicos indiretos   | Não           | Sim  |
| 4-Práticas de compra  | Não           | Sim  |
| <b>Ambiental</b>  |               |      |
| 5-Materias  | Não           | Não  |
| 6-Energia   | Não           | Sim  |
| 7-Água  | Não           | Sim  |
| 8-Biodiversidade  | Não           | Não  |
| 9-Emissões  | Não           | Não  |
| 10-Efluentes e Resíduos   | Não           | Sim  |
| 11-Produtos e Serviços  | Sim           | Sim  |
| 12-Conformidade   | Sim           | Sim  |
| 13-Transportes  | Não           | Não  |
| 14-Geral  | Não           | Não  |
| 15-Avaliação Ambiental de Fornecedores                                      | Sim           | Não  |
| 16-Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais   | Não           | Não  |
| <b>Social</b>   |               |      |
| Praticas Trabalhistas e Trabalho Decente                                    | Sim           | Sim  |
| 17-Emprego  | Sim           | Sim  |
| 18-Relações Trabalhistas  | Sim           | Sim  |
| 19-Saúde e Segurança no Trabalho  | Sim           | Sim  |
| 20-Treinamento e Educação   | Sim           | Sim  |
| 21-Diversidade e Igualdade de Oportunidades                                 | Sim           | Sim  |
| 22-Igualdade de Remuneração entre Homens e Mulheres                         | Sim           | Sim  |
| 23-Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas                       | Sim           | Sim  |
| 24-Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas | Não           | Não  |

| Tema  | Materialidade |      |
|---|---------------|------|
|   | Dentro        | Fora |
| <b>Direitos Humanos</b>   |               |      |
| 25-Investimentos  | Não           | Não  |
| 26-Não Discriminação  | Sim           | Sim  |
| 27-Liberdade de Associação e Negociação Coletiva                            | Sim           | Sim  |
| 28-Trabalho Infantil  | Não           | Não  |
| 29-Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo                                   | Não           | Não  |
| 30-Práticas de Segurança  | Sim           | Sim  |
| 31-Direitos Indígenas   | Não           | Não  |
| 32-Avaliação de Fornecedores em Direitos Humanos                            | Sim           | Sim  |
| 33-Mecanismos de Queixas e Reclamações a Direitos Humanos                   | Sim           | Sim  |
| <b>Sociedade</b>  |               |      |
| 34-Comunidades Locais   | Sim           | Sim  |
| 35-Combate à Corrupção  | Sim           | Sim  |
| 36-Políticas Públicas   | Não           | Não  |
| 37-Concorrência Desleal   | Não           | Não  |
| 38-Conformidade   | Sim           | Sim  |
| 39-Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade                       | Sim           | Sim  |
| 40-Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade | Sim           | Sim  |
| <b>Responsabilidade pelo Produto</b>  |               |      |
| 41-Saúde e Segurança do Cliente   | Sim           | Sim  |
| 42-Rotulagem de Produtos e Serviços   | Sim           | Sim  |
| 43-Comunicação de Marketing   | Sim           | Sim  |
| 44-Privacidade do Cliente   | Sim           | Sim  |
| 45-Conformidade   | Sim           | Sim  |
| <b>Outros</b>   |               |      |
| 46-Sinistralidade   | Sim           | Sim  |
| 47-Índice de Desempenho da Saúde Suplementar - IDSS                         | Sim           | Sim  |
| 48-Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde                                 | Sim           | Sim  |
| 49-Regulação da Saúde Suplementar   | Sim           | Sim  |
| 50-Judicialização da Saúde  | Sim           | Sim  |
| 51-Inovação   | Sim           | Sim  |
| 52-Rede Credenciada   | Sim           | Sim  |
| 53-Cooperados   | Sim           | Sim  |

A Unimed Uberlândia informa que não houve quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores G4-22 e, tão-pouco, mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo e aos limites de aspecto **G4-23**.

## Engajamento de Stakeholders

GRI G4 – 24, 25, 26, 27

Entre os vários grupos com os quais nos relacionamos, elegemos 9 (nove) como estratégicos e prioritários para o desempenho de nossos negócios. A lista de grupos de stakeholders engajados pela cooperativa compreende: Dirigentes; Conselheiros; Cooperados; Clientes; Colaboradores; Sindicatos e Associações (conselhos de classe, tais como: Associação Médica Brasileira – AMB, Conselho Federal de Medicina – CFM, associações cooperativistas, etc.); Rede Credenciada e Parceiros Comerciais; Órgãos Governamentais (entidades reguladoras, órgãos fiscais e normativos) e a Comunidade. **G4-24**

Os stakeholders considerados no engajamento foram identificados e definidos pela equipe da Unimed Uberlândia. A base de escolha foi o conhecimento desses stakeholders sobre questões de sustentabilidade e do setor de saúde suplementar, bem como o relacionamento, influência e interesse em relação à cooperativa. **G4-25**

Como alguns destes grupos já existem ferramentas de diálogo que permitem a interação entre os participantes. A abordagem foi por meio das atuais ferramentas de diálogo existentes na cooperativa nas quais os stakeholders puderam contribuir com suas opiniões em relação aos temas relevantes para a Unimed Uberlândia. Dentre estes canais de diálogo, podemos citar: assembleias, reuniões internas ou externas, pesquisa de clima organizacional, pesquisa de satisfação dos clientes e cooperados, intranet, portal corporativo da Unimed Uberlândia, redes sociais, e-mails, correspondências, SMS, centrais de atendimento, ouvidoria, entre outros. **G4-26**

O objetivo é que a Unimed Uberlândia consiga ampliar e fortalecer estas ferramentas ao longo do próximo ano, com cada uma das partes interessadas.

Os temas abordados pelos stakeholders compreendem: **G4-27**

- **Dirigentes:** desempenho econômico-financeiro; cooperativismo; aprovação de modelo de gestão; qualidade; transparência; austeridade e sustentabilidade na gestão.
- **Conselheiros:** desempenho econômico-financeiro; cooperativismo; compliance e boas práticas de governança.
- **Cooperados:** desempenho econômico-financeiro; princípios e valores cooperativistas; retorno do investimento; diversidade de oportunidades; práticas de segurança; comunidades e seus impactos; acesso a serviços médicos de qualidade; remuneração adequada; política de benefícios; otimização dos serviços prestados pela cooperativa.
- **Clientes:** desempenho econômico; transparência nos preços; produtos e serviços e seus impactos ambientais; práticas de segurança; saúde dos clientes, impactos na comunidade; acesso a tratamento de qualidade e qualidade de atendimento.

- **Colaboradores:** desempenho econômico-financeiro; produtos e serviços e seus impactos ambientais; práticas de segurança; impactos na comunidade; treinamento e educação; programas de prevenção; serviços médicos de qualidade; política de benefícios; clima organizacional; valorização profissional e emprego.
- **Sindicatos e Associações:** desempenho econômico-financeiro; práticas e relações trabalhistas; políticas de benefícios; saúde e segurança no trabalho; treinamento e educação; diversidade e igualdade de oportunidades; liberdade de associação; práticas de segurança; sustentabilidade econômica e geração de emprego;
- **Rede Credenciada e Parceiros Comerciais:** desempenho econômico-financeiro; participação no mercado; práticas de compras; avaliação de fornecedores em direitos humanos; geração de emprego; práticas de segurança; comunicada e os impactos; produtos e serviços e seus impactos ambientais; qualidade no atendimento; não discriminação; conduta ética nas relações comerciais, prevalência do interesse institucional sobre os interesses particulares; valorização da dignidade, do decoro e da eficácia nas relações comerciais; garantia de respeito com o público de seu interesse e zelo pelos benefícios gerados pelas relações comerciais transparentes e sustentáveis a partir de interesses comuns;
- **Órgãos Governamentais:** desempenho econômico; transparência nos preços; sinistralidade; compliance regulatória; combate a corrupção; conformidade; produtos e serviços e seus impactos ambientais; relação entre trabalhadores e governança; arrecadação de impostos; geração de emprego; resíduos; impactos nas comunidades e qualidade de atendimento.
- **Comunidade:** impactos econômicos indiretos; investimentos; transparência nos preços; sinistralidade; produtos e serviços e seus impactos ambientais; relação entre trabalhadores e governança; consumo de materiais, energia e água; biodiversidade; emissões; efluentes e serviços; geração de emprego; práticas de segurança; comunidade local e qualidade no atendimento.

# Governança

## Estrutura de Governança e sua Composição

GRI G4 – 32, 33

Desde que iniciou suas atividades, há mais de 44 anos, a Unimed Uberlândia demonstra na prática o compromisso de conduzir seus negócios de forma ética e transparente.

Constantemente vem profissionalizando sua gestão e melhorando sua estrutura de governança com o propósito de agregar valor a todos os stakeholders.

A Unimed Uberlândia é uma cooperativa de trabalho de propriedade de seus médicos associados (cooperados), que atuam como donos e direcionadores de políticas e também como frente de trabalho.

Suas decisões são tomadas em consenso durante a Assembleia Geral Ordinária, instância máxima de decisão da cooperativa, que elege entre seus pares o Conselho de Administração, o Conselho Consultivo e o Conselho de Fiscal por meio de voto direto, secreto e igualitário. Além destes órgãos, existe o Comitê de Ética Médica e Cooperativismo que é nomeado pelo Conselho de Administração e o Comitê de Especialidades Médicas eleito pelos sócios (cooperados) da especialidade para assessoramento do Conselho de Administração para assuntos de natureza técnica.

O Conselho de Administração possui cinco diretores executivos, quais sejam: Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor Financeiro, Diretor Administrativo e Diretor Comercial e é renovado a cada três anos.

O Conselho Consultivo possui sete membros e é renovado a cada três anos, sendo eleito conjuntamente com o Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal é composto por seis membros, sendo três efetivos e três suplentes, com renovação anual.

O Comitê de Ética Médica e Cooperativismo possui três membros, sendo eleito conjuntamente com o Conselho de Administração e o Comitê de Especialidades Médicas possui um representante de cada especialidade médica.

Os conselhos supervisionam a performance econômico-financeira (Conselho Fiscal), organizam a cooperativa (Conselho de Administração) e deliberam sobre aspectos médicos e éticos da Medicina (Comitês de Especialidades).

As funções executivas são concentradas no cargo de Superintendência e nos cargos de Gestores, as quais estão segregadas nas seguintes subáreas: Gestão Administrativo-Financeira; Gestão de Mercado; Gestão de Atenção à Saúde; Gestão de Recursos Próprios e Gestão de Tecnologia da Informação), que se reportam à Superintendência a qual se reporta diretamente aos diretores.

Há mulheres exercendo cargo no Conselho Fiscal (01); Comitê de Ética Médica e Cooperativismo (01), na Gestão de Atenção à Saúde (01) e na Gestão de Recursos Próprios (01).

A remuneração dos dirigentes é comprovada nas assembleias de cooperados. A qualificação e as habilidades dos integrantes dos Conselhos são determinadas pela aprovação ou não de seus colegas sócios, já que eles são eleitos diretamente.

Para garantir que não haja conflitos de interesses e assegurar transparência, todos os cooperados possuem o direito de acompanhamento de atas de reuniões, de manifestação e de solicitar informações – o que geralmente acontece na assembleia anual.

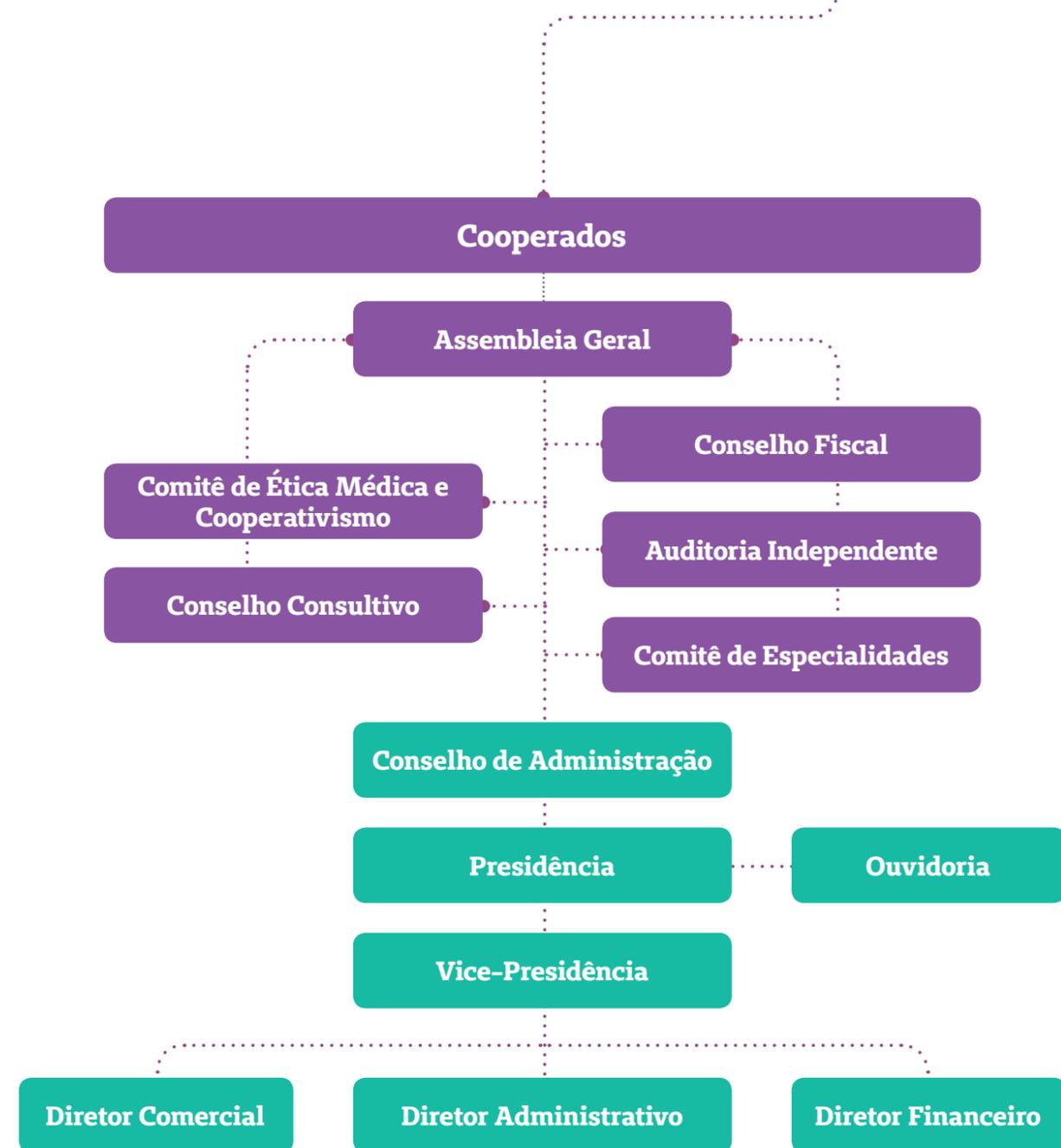
A Unimed Uberlândia possui um Estatuto Social, à disposição dos sócios, que prevê as ferramentas de comunicação, obtenção de informações e prestação de contas sobre a gestão. O mesmo vale, no caso de colaboradores, com relação ao Código de Conduta (manual do colaborador), que também estabelece processos de governança e princípios de atuação da cooperativa.

A avaliação do desempenho de diretores e conselheiros é feita diretamente pelos sócios nas assembleias gerais, através do voto.

Para assegurar a qualidade das decisões empresariais, existem departamentos de suporte e controle, como as áreas de Controladoria; Núcleo de Informações em Saúde – NIS; Planejamento e Informação; Núcleo de Assuntos Regulatórios – NAR; Assessoria Jurídica, além dos Gestores formados pelos executivos de primeiro nível. Os Conselhos Fiscal e Consultivo se reúnem, no mínimo, uma vez ao mês. O Conselho de Administração e a Gestões realizam reuniões semanais de acompanhamento da operação. Outras estruturas relevantes para o monitoramento de riscos, oportunidades e adequação são as áreas técnica (produtos, cálculos atuariais e regulamentação), as diversas áreas comerciais, e as áreas de Atendimento, Processos, Gestão de Pessoas, entre outras.

Para garantir a segurança e equidade dos dados fornecidos pela administração da cooperativa, a Unimed Uberlândia conta com um serviço de Auditoria Independente que atua junto com o conselho fiscal, zelando pela transparência dos processos. Atualmente este serviço é realizado pela PROSPECTA AUDITORES S/S, uma empresa especializada, com habilidades e competências contábeis de alta qualidade e profundo conhecimento no seguimento da saúde suplementar. A auditoria independente possui total isenção para realizar a análise das demonstrações contábeis, da posição patrimonial e financeira, dos resultados das operações, mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Unimed Uberlândia.

# Organograma de Governança



Para garantir a segurança e equidade dos dados fornecidos pela administração da cooperativa, a Unimed Uberlândia conta com um serviço de auditoria independente que atua junto com o Conselho Fiscal, zelando pela transparência dos processos. Atualmente este serviço é realizado pela PROSPECTA AUDITORES S/S, uma empresa especializada, com habilidades e competências contábeis de alta qualidade e profundo conhecimento no seguimento da saúde suplementar. A auditoria independente possui total isenção para realizar a análise das demonstrações contábeis, da posição patrimonial e financeira, dos resultados das operações, mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Unimed Uberlândia.

## Conselho Administrativo – Gestão 2013-2016

**Presidente**  
Dr. Elias Izeth Domingos  
**Vice-presidente**  
Dr. Luiz Roberto Brigato  
**Diretor Administrativo**  
Dr. Paulo Sergio de Freitas  
**Diretor Financeiro**  
Dr. Paulo Gustavo Pimenta  
**Diretor Comercial**

## Suplentes:

Dr. Humberto de Campos F. Moraes  
Dr. João Batista Alexandre Ferreira  
Dra. Vera Márcia de Freitas

## Conselho Consultivo – Gestão 2013-2016

Dr. João Luiz Alves Mamede  
Dr. Lindolfo Dumont Prado  
Dr. Melicégenes Ribeiro Ambrósio  
Dr. Narciso Volpe Junior

## Conselho Fiscal – Gestão 2015

**Conselheiros Efetivos**  
Dr. Márcio Antônio Dumont  
Dr. Mario Jarmon Cruvinel  
Dr. Rogério Agenor de Araújo

## Comitê De Ética E Cooperativismo – Gestão 2013-2016

Dr. Fernando de Moraes  
Dr. Silvio Rosa Junior

# Selo Nacional de Governança Cooperativa

É o selo criado pela Unimed do Brasil para premiar as Sociedades Cooperativas Unimed e as Sociedades Auxiliares Unimed que obtiverem a pontuação mínima necessária para obtenção do Selo.

## Os objetivos da premiação:

- Estimular o Sistema Unimed à prática da Governança Cooperativa como um diferencial, que mostre que, além das exigências legais para o bom funcionamento da organização, também são praticados todos os quesitos mínimos estabelecidos pela Unimed do Brasil;
- Ressaltar o compromisso das organizações, pela busca e aprimoramento constante dos conceitos presentes na governança, obtendo, por consequência, o respeito dos seus colaboradores, das sociedades e comunidades onde estão inseridas e o reconhecimento de mercado;
- Valorizar o trabalho médico, por meio dos resultados apresentados pelas organizações, considerando-se também nas suas gestões as boas práticas da Governança Cooperativa.

Em 2014 a Unimed Uberlândia obteve 117 pontos na terceira edição do Selo Nacional Unimed de Governança Cooperativa e conquistou com esse resultado o Selo Prata.

Essa pontuação indica que a Unimed Uberlândia possui e pratica a Governança Cooperativa, atendendo aos critérios definidos no Regimento do Selo para a respectiva categoria.



## 70% da pontuação máxima.

*Indica que a organização possui e pratica a Governança Cooperativa, Porém, ainda em estágio inicial para o atendimento aos padrões sugeridos pela Unimed do Brasil.*

# Ética e Integridade

GRI G4 – 48

As atividades da Unimed Uberlândia são pautadas por um conjunto de valores, princípios, padrões e normas que alinham a cooperativa a ética, a integridade e a legislação. A identidade corporativa da organização, assim como o código de conduta, regimentos internos e políticas internas, fundamentam e orientam o comportamento dos stakeholders, refletindo e valorizando os valores e preceitos moralmente aceitos pela sociedade.

## Código de Conduta

O Código de Conduta do Sistema Unimed é a ferramenta utilizada pela Unimed Uberlândia para prevenir e administrar os conflitos de interesse, contribuindo para a sustentabilidade na atuação e na condução da cooperativa.

O Código de Conduta é um instrumento destinado a aprimorar os relacionamentos internos e externos das cooperativas do Sistema Unimed, princípios que norteiam a conduta de colaboradores, dirigentes e cooperados que ocupam cargos administrativos, perante suas partes interessadas.

O Código de Conduta reflete os pilares de comportamento moral e os princípios éticos declarados na “missão, visão e valores” da cooperativa.

O Código de Conduta é um guia de referência para as iniciativas e decisões pessoais e profissionais, funcionando como um norteador da conduta esperada de cada membro da cooperativa.

O Código está dividido em oito princípios essenciais para manter o bom funcionamento da Unimed Uberlândia:

1. Integridade, respeito às leis vigentes no País e às normas internas;
2. Proteção ao patrimônio físico, moral e intelectual da Unimed;
3. Relacionamento com os cooperados;
4. Valorização do capital humano;
5. Compromisso com os clientes;
6. Respeito ao meio ambiente;
7. Uso das informações e dos meios de informática;
8. Relacionamentos externos construtivos.

O Código de Conduta está disponível para todos os públicos no site da cooperativa, no endereço eletrônico: [www.unimeduberlandia.coop.br](http://www.unimeduberlandia.coop.br)

# Identidade Corporativa

## Visão

Ser reconhecida pelo padrão de qualidade, ampliando mercados e inovando o modelo de atenção à saúde.

## Missão

Promover saúde com excelência, valorizando e fortalecendo o relacionamento com clientes, cooperados, colaboradores e parceiros, em busca da melhor qualidade de vida.

## Princípios e Valores

Respeito as Pessoas  
Ética e Transparência  
Competência e Criatividade  
Cooperação e Comprometimento

## Negócio

Gerenciar a saúde promovendo a qualidade de vida.

## Política da Qualidade

A Unimed Uberlândia busca a satisfação dos clientes através da melhoria contínua dos processos, superando suas expectativas, oferecendo e administrando planos com qualidade.

# Padrões e Normas

Os padrões e normas estabelecidos pela Unimed Uberlândia são elaborados e documentados de acordo com o Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ da cooperativa, conforme os requisitos da norma NBR ISO 9001:2008. A cooperativa busca constantemente a melhoria contínua para alcance da eficiência e eficácia de suas operações, resultando na excelência dos serviços e beneficiando todas as partes envolvidas.

# Forma de Gestão

## GRI G4 – DMA

A Unimed Uberlândia tem políticas e mecanismos que asseguram o padrão de qualidade de seus processos e possibilitam adotar as melhores práticas de Governança para garantir a sua sustentabilidade. A tomada de decisões das principais decisões em relação à gestão da cooperativa é feita na Assembleia Geral Ordinária, por meio do voto dos cooperados, e deliberará sobre os seguintes assuntos: prestação de contas; destinação das sobras ou rateios das perdas; os planos de trabalho programados pelo Conselho de Administração para o exercício corrente, incluindo apresentação de orçamento de receita e despesa; fixação dos valores relativos aos honorários dos membros do Conselho de Administração e das cédulas de presença dos membros dos Conselhos Consultivo e fiscal; quaisquer outros assuntos de interesse social, desde que mencionados no respectivo edital, excluindo-se os de competência exclusiva da assembleia geral extraordinária e eleição e reeleição dos membros dos conselhos de administração e fiscal.

A Assembleia Geral extraordinária é realizada sempre que necessário, tendo poderes para deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse da sociedade, desde que mencionados no edital de convocação. Dentre eles destacam: reforma do estatuto social; fusão, incorporação ou desmembramento; mudança do objeto da sociedade; opção por operar com serviços médicos próprios; dissolução voluntária da sociedade e nomeação dos liquidantes e aprovação das contas do liquidante.

A cooperativa é administrada por um Conselho de Administração composto de cinco (5) membros, obrigatoriamente sócios, com os títulos de diretor-presidente, diretor-vice-presidente, diretor-administrativo, diretor-financeiro e diretor-comercial, todos eleitos por assembleia geral para um mandato de três (3) anos e uma única reeleição, sendo obrigatória a renovação de no mínimo 1/3 (um terço) de seus membros ao término de cada mandato.

O Conselho de Administração é o órgão superior na hierarquia da administração, sendo de sua competência as decisões sobre todo e qualquer assunto de interesse da sociedade ou de seus sócios, nos termos da lei, estatuto e das deliberações de assembleia geral.

O Conselho de Administração reúne-se ordinariamente uma vez por semana, e extraordinariamente sempre que necessário, por convocação do diretor-presidente ou da maioria do próprio conselho, ou ainda por solicitação do conselho fiscal; delibera validamente com a presença da maioria de seus membros, vedada a representação, reservado ao diretor-presidente, além de seu voto, o exercício do voto de desempate; as deliberações serão consignadas em atas circunstanciadas, lavradas em livro próprio, lidas, aprovadas e assinadas no final dos trabalhos pelos membros presentes.

Os membros do Conselho de Administração recebem honorários em valor fixado pela assembleia geral ordinária.

Além do conselho de administração a Unimed Uberlândia também tem a figura do conselho consultivo composto de sete (7) membros, cuja função será a de assessoramento ao conselho de administração; o conselho fiscal, constituído de três (03) membros efetivos e três (03) que fiscalizam a cooperativa; o comitê de ética médica e cooperativismo, composto por três (03) sócios, para apreciação e emissão de parecer sobre comportamento de sócio, tanto no que diz respeito à ética médica, quanto ao relacionamento com a sociedade e, por fim, o Comitê de Especialidades médicas, órgão de assessoramento do Conselho de Administração para assuntos de natureza técnica, reunindo apenas e tão somente as especialidades devidamente reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina.

Além das assembleias e dos conselhos, a Unimed Uberlândia também dispõe de outros instrumentos de avaliação e controle como as auditorias e os comitês internos para assuntos, tais como: comitê de sinistralidade; comitê de infraestrutura e comitê da qualidade. Dessa forma, a cooperativa realiza um controle de todos os seus processos, mitigando os riscos mediante o monitoramento dos indicadores e as avaliações periódicas da gestão.

Para alcançar os objetivos organizacionais, respaldando as decisões das assembleias, a Unimed Uberlândia conta com um planejamento estratégico, que é acompanhado mensalmente e revisado anualmente, monitorando todos os processos por meio de indicadores. Para a gestão da qualidade, a Unimed Uberlândia possui as reuniões da Análise Crítica da Alta Diretoria - ACAD que é o fórum para análise crítica do sistema de Gestão de Qualidade na Unimed Uberlândia.

# Cenário Econômico

A categoria econômica da sustentabilidade diz respeito aos impactos da organização sobre as condições econômicas de seus stakeholders e sobre sistemas econômicos em nível local, nacional e global.

A categoria econômica ilustra o fluxo de capital entre diferentes stakeholders e os principais impactos econômicos da organização sobre a sociedade como um todo.

## Desempenho Econômico

### Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído

G4 ECI

A Demonstração do Valor Adicionado - DVA é um importante instrumento para a evidenciação do desempenho da Unimed Uberlândia no que se refere às ações de responsabilidade social, fornecendo para a sociedade dados da geração e distribuição da riqueza.

A cooperativa para atingir seus fins, consome recursos naturais; utiliza capitais financeiros e tecnológicos; utiliza também a capacidade de trabalho da comunidade em que está inserida e, por fim, subsiste em função da organização do Estado. Assim, a Unimed Uberlândia gira em função da sociedade e do que a ela pertence - a cooperativa é uma célula da sociedade - portanto deve, em troca, no mínimo prestar-lhe contas da eficiência com que usa esses recursos.

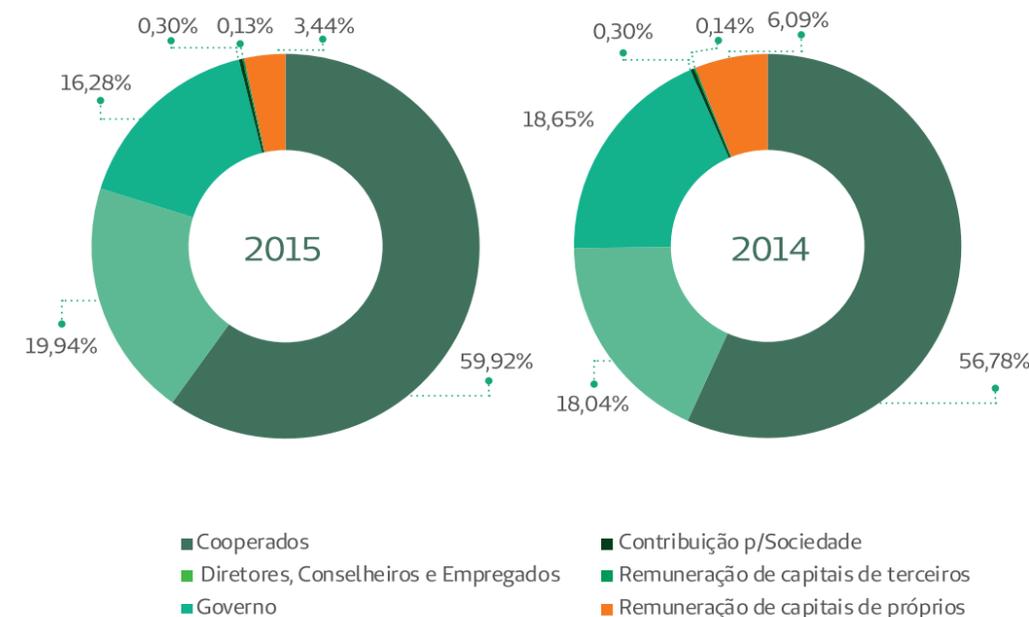
Em 2015, a Demonstração do Valor Adicionado - DVA registrada foi de R\$ 99,7 milhões, contra R\$ 90,6 milhões do ano anterior.

| Geração da Riqueza  | 2015           | 2014           |
|---|----------------|----------------|
| a) Ingressos e receitas                                     | 326.912.319,53 | 273.190.637,69 |
| b) Variação das provisões técnicas                          | 0,00           | 0,00           |
| c) Receita líquida operacional (a - b)                      | 326.912.319,53 | 273.190.637,69 |
| d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais              | 214.201.472,29 | 173.025.016,64 |
| e) Insumos adquiridos de terceiros                          | 24.209.764,64  | 19.475.922,96  |
| f) Valor adicionado bruto (c - d - e)                       | 88.501.082,60  | 80.689.698,09  |
| g) Depreciação, Amortização                                 | 382.980,27     | 381.780,73     |
| h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade (f - g) | 88.118.102,33  | 80.307.917,36  |
| i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência      | 11.651.538,23  | 10.350.544,12  |
| (=) Valor adicionado total a distribuir (h + i)             | 99.769.640,56  | 90.658.461,48  |

Valores em Reais (R\$)

### Distribuição da Riqueza

Os cooperados, como esperado pela própria estrutura e razão da cooperativa, em 2015, receberam 59,92% destes valores gerados, enquanto aos Diretores, Conselhos e Colaboradores foram direcionados 19,94%. A parcela da riqueza gerada destinada ao governo refere-se a impostos, não havendo qualquer ajuda do poder público para a organização. Esta parcela representa 16,28% da riqueza distribuída em 2015.



### Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas.

G4 EC2

Mudanças climáticas, tais como: aumentos da poluição atmosférica; estresse térmico; enchentes; seca; mudanças nos padrões de distribuição das doenças infecciosas causam impactos diretos na saúde das pessoas provocando fome; doenças respiratórias e cardiovasculares; alterações reprodutivas; alterações comportamentais; diarreia; doenças infecciosas e outros efeitos.

Dentre as patologias que diretamente provocam impactos financeiros e outros riscos na Unimed Uberlândia podemos citar: o aumento da incidência de doenças respiratórias provocadas pela irregularidade de chuvas e pelo aumento da concentração de poluentes no ar; o aumento de contaminação por doenças veiculadas pela água, como, por exemplo, a dengue, zika vírus e chikungunya.

Quanto as oportunidades que podem surgir devido aos impactos climáticos, destaca-se a necessidade de intensificar ações voltadas à valorização da medicina preventiva no sentido que amenizar a elevação dos custos assistências devido às ocorrências climáticas.

Ao longo de 2015, a Unimed Uberlândia não implementou mecanismos para mensuração de indicadores dos impactos financeiros e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas, sendo, portanto, necessário, desenvolver para os próximos anos ações neste sentido.

### Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização.

G4 EC3

No pacote de benefícios não está incluso plano de pensão para os colaboradores e cooperados, tão-somente, outros tipos de benefícios, tais como: alimentação; saúde; transporte; educação e capacitação profissional; estágios e jovens aprendizes; auxílio creche; seguro de vida; participações nos resultados; bonificações e outros benefícios.

| Colaboradores  | 2015                | 2014                |
|--|---------------------|---------------------|
| Alimentação  | 1.629.562,06        | 1.364.391,10        |
| Saúde  | 835.675,11          | 636.833,77          |
| Transporte   | 160.193,75          | 166.157,30          |
| Educação e capacitação profissional                          | 190.596,70          | 227.339,91          |
| Estagiários e jovens aprendizes                              | 97.022,69           | 107.633,11          |
| Auxílio creche   | 13.176,09           | 10.063,35           |
| Seguro de vida   | 16.535,07           | 15.397,58           |
| Participações nos resultados                                 | 569.698,65          | 586.638,15          |
| Gratificações  | 38.030,58           | 74.380,99           |
| Vestimenta padronizada                                       | 84.749,47           | 79.718,71           |
| Eventos e confraternizações                                  | 48.239,55           | 51.610,61           |
| Contribuições entidades associativas - AFUBE                 | 31.220,00           | 66.980,00           |
| <b>Total</b>   | <b>3.684.988,56</b> | <b>3.387.144,58</b> |
| Cooperados   | 2015                | 2014                |
| Alimentação  | 8.203,75            | 23.198,00           |
| Educação e capacitação profissional                          | 43.542,46           | 79.680,00           |
| Seguro de vida   | 148.896,56          | 139.855,00          |
| Eventos e confraternizações                                  | 101.259,85          | 116.765,00          |
| Contribuições para entidades associativas - Sociedade Médica | 24.000,00           | 24.000,00           |
| <b>Total</b>   | <b>325.902,62</b>   | <b>383.498,00</b>   |

Valores em Reais (R\$)

# Assistência Financeira Recebida do Governo

G4 EC4

Não se aplica à Unimed Uberlândia, que não conta com incentivos ou investimentos governamentais de qualquer natureza.

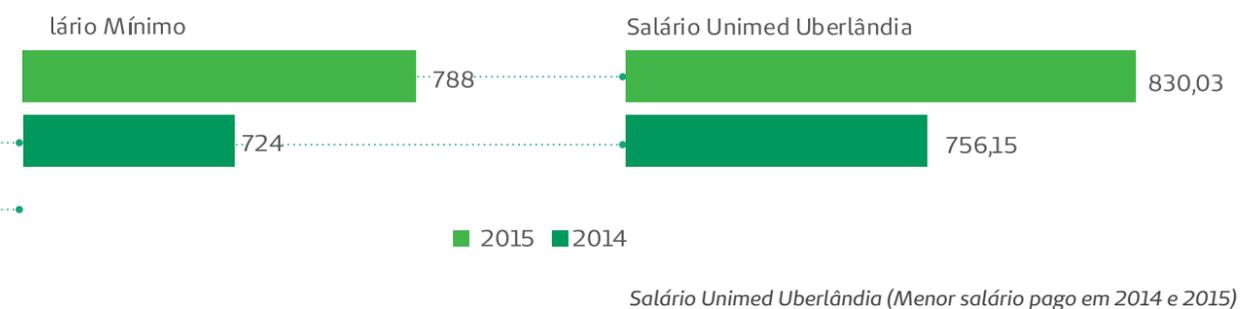
## Presença no Mercado

### Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.

G4 EC5

Em termos de remuneração, preocupada com o bem estar econômico de seus colaboradores, a Unimed Uberlândia segue usando como política os critérios definidos em sua política de cargos e salários e convenções coletivas dos sindicatos que representam a categoria. Ao todo, foram mais de R\$ 13,7 milhões direcionados para salários e encargos em 2015, frente a R\$ 12,8 milhões em 2014.

Em 2015, o salário mínimo local foi de R\$ 788. Em termos de comparação, o menor salário pago a profissionais celetistas com jornada de 8 horas diárias na Unimed Uberlândia foi R\$830,03 (5,33% acima do teto nacional). Em 2014, o salário mínimo local foi de R\$ 724,00 a Unimed Uberlândia tinha como menor salário pago R\$ 756,15.



### Proporção de membros de Alta Direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes.

G4 EC6

A sede administrativa da Unimed Uberlândia é localizada no município de Uberlândia e a totalidade de seus executivos é recrutada na cidade ou os profissionais são radicados na cidade.

## Impactos Economicos Indiretos

### Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.

G4 EC7

Em 2015, foram investidos R\$ 2,6 milhões em projetos diversos. O principal projeto foi os investimentos para a substituição do sistema de gestão da cooperativa, cujo montante investido no ano foi de 2,2 milhões.

### Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos.

G4 EC8

A Unimed Uberlândia não tem mecanismos formais para monitorar este indicador. No entanto, mesmo sem o registro destes dados, existe uma contribuição que surge devido à expansão do volume de negócios da cooperativa, a geração de empregos diretos e indiretos, o aumento do poder de consumo e outros benefícios agregados para o entorno das localidades onde a cooperativa está inserida, sem falar no impacto na melhoria da capacidade produtiva das pessoas, por conta de condições mais saudáveis de vida.

# Práticas de Compra

## Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.

G4 EC9

A forma de seleção desses fornecedores é definida no Manual de Relacionamento com Fornecedores, que regula a forma de seleção de fornecedores na cooperativa. Como forma de gerenciar os impactos de seus negócios, a Unimed Uberlândia estende sua atenção a aspectos socioambientais também a toda a sua cadeia de fornecimento. Além de questões econômico-financeiras, no manual de relacionamento com fornecedor incluem dispositivos relacionados à ética, à responsabilidade social e ambiental e aos direitos humanos, como o repúdio ao emprego de trabalho infantil ou em condições degradantes ou análogas à escravidão e à utilização de práticas discriminatórias em razão de crença religiosa, raça, cor, sexo, orientação sexual, partido político, classe social ou nacionalidade.

A Unimed Uberlândia entende que seus fornecedores são extensões do sistema de gestão sustentável. Sendo assim, recomenda a seus fornecedores a prática da gestão sustentável, melhorando sempre as relações laborais com o meio ambiente, com seus colaboradores e com a sociedade.

# Localização dos Fornecedores por Estado

Dos 2074 fornecedores da Unimed Uberlândia 80,70% estão localizados no estado de Minas Gerais, sendo que 82,01% são de Uberlândia.

| Estado | Assistencial | Operacional | Total | % Fornecedores |
|--------|--------------|-------------|-------|----------------|
| AC     | 1            | 0           | 1     | 0,05%          |
| AL     | 3            | 0           | 3     | 0,14%          |
| AM     | 1            | 0           | 1     | 0,05%          |
| AP     | 1            | 0           | 1     | 0,05%          |
| BA     | 10           | 2           | 12    | 0,58%          |
| CE     | 4            | 1           | 5     | 0,24%          |
| DF     | 5            | 2           | 7     | 0,34%          |
| ES     | 5            | 6           | 11    | 0,53%          |
| GO     | 14           | 5           | 19    | 0,92%          |
| MA     | 1            | 0           | 1     | 0,05%          |
| MG     | 1.149        | 525         | 1.674 | 80,71%         |
| MS     | 4            | 1           | 5     | 0,24%          |
| MT     | 7            | 1           | 8     | 0,39%          |
| PA     | 2            | 1           | 3     | 0,14%          |
| PB     | 6            | 1           | 7     | 0,34%          |
| PE     | 5            | 2           | 7     | 0,34%          |
| PI     | 3            | 0           | 3     | 0,14%          |
| PR     | 19           | 8           | 27    | 1,30%          |
| RJ     | 21           | 12          | 33    | 1,59%          |
| RN     | 2            | 0           | 2     | 0,10%          |
| RO     | 4            | 0           | 4     | 0,19%          |
| RR     | 1            | 0           | 1     | 0,05%          |
| RS     | 21           | 5           | 26    | 1,25%          |
| SC     | 14           | 9           | 23    | 1,11%          |
| SE     | 1            | 0           | 1     | 0,05%          |
| SP     | 113          | 72          | 185   | 8,92%          |
| TO     | 4            | 0           | 4     | 0,19%          |
| Total  | 1421         | 653         | 2074  | 100,00%        |

# Cenário Ambiental

A dimensão ambiental da sustentabilidade diz respeito aos impactos da organização sobre ecossistemas, incluindo aspectos bióticos e abióticos (exemplo: solo, ar e água).

A categoria ambiental abrange impactos relacionados a insumos (por exemplo: energia e água) e saídas (por exemplo: emissões, efluentes e resíduos). Ela abrange também impactos relacionados à biodiversidade, aos transportes e a produtos e serviços, bem como a conformidade com leis e regulamentos ambientais e gastos e investimentos na área ambiental.

## Aspectos Materiais

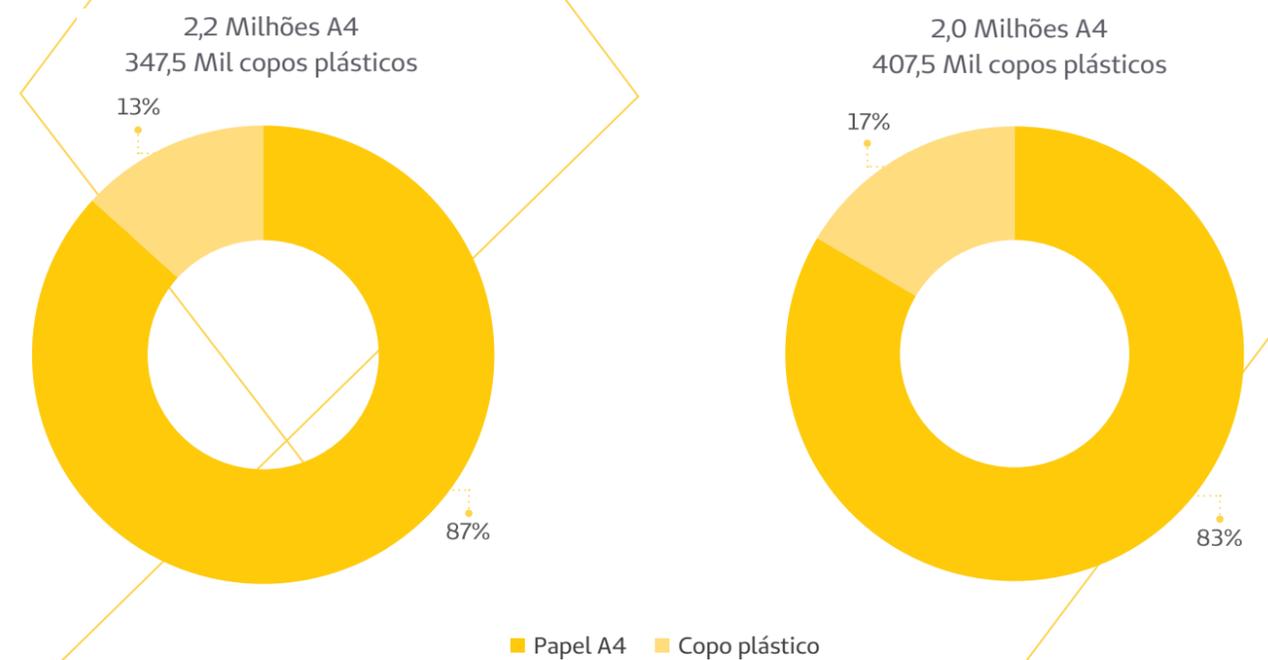
### Materiais Usados, Discriminados por Peso ou Volume.

G4 ENI

Em 2015 foi feito um levantamento do consumo de materiais identificando os valores gastos e a quantidade média por ano com materiais.

Para o consumo de papel A4, houve aumento de 9,45% em relação ao ano de 2014, a quantidade utilizada de papel foi de 2,2 milhões de folhas em 2015, já a quantidade de copos plásticos teve redução de 17,27% se comparado ao mesmo ano.

A quantidade de copos plásticos utilizados foi de 347,5 mil unidades. Os materiais de manutenção predial tiveram aumentos expressivos em 2015 se comparados com 2014, isso devido, principalmente, à melhoria da infraestrutura da cooperativa, devido às exigências da implantação e certificação do sistema de gestão com base nas normas ISSO 90012008, o qual exige investimentos em estrutura física.



Outro consumo mensurado pela cooperativa é o cartão de identificação de plano de saúde que, por ser substituído anualmente, também gera impacto ambiental.

Em 2015 foram substituídos 107,85 mil cartões de identificação de clientes, isso representa 560,82 quilos de plástico, 312,5% a mais que 2014.

Em relação às atividades de prestação de serviços de saúde, os principais impactos ambientais potenciais das atividades da cooperativa estão relacionados ao tratamento dos resíduos de saúde gerados nos recursos próprios da operadora – Clínica de Fisioterapia, Centro Integrado de Atenção à Saúde, Centro de Especialidades Unimed, Serviço Especializado de Medicina do Trabalho e Qualidade de Vida de Saúde – que representam riscos à saúde pública e do meio ambiente, caso não fossem descartados corretamente. Eles são coletados por empresas especializadas no seu tratamento e destinação final, em conformidade com a Resolução CONAMA 358/2005. A empresa responsável pela destinação adequada dos resíduos de saúde dos recursos próprios da Unimed Uberlândia é a Sterlix Ambiental Tratamento de Resíduos Ltda.

Especificamente sobre os resíduos de saúde gerados nos recursos próprios, a cooperativa não estabeleceu uma forma de mensurar em quantidades os materiais utilizados na prestação de serviço.

Para o ano de 2016, estamos projetando um acompanhamento mais detalhado, para que possamos fazer análises entre quantidade e preço e tomar decisões que possam fazer a qualidade do produto ser mantida, mais com redução do seu custo.

## Percentual de materiais usados proveniente de reciclagem

G4 EN2

A Unimed Uberlândia ainda não conta com um programa de reciclagem, porém tem a consciência da importância desta prática na cooperativa.

O papel usado na Unimed Uberlândia tem origem de florestas 100% plantadas e renováveis, com o certificado CERFLOR (Programa de Certificação Florestal). Também é um hábito dentro da cooperativa diminuir o número de impressões e reaproveitar as impressões em forma de rascunhos.

Internamente a cooperativa procura, através de campanhas incentivar a mudança de hábitos do dia-a-dia, tais como: evitar o excesso de uso de copos descartáveis, o uso exagerado de papel ou outros materiais de uso nas suas operações.

# Energia

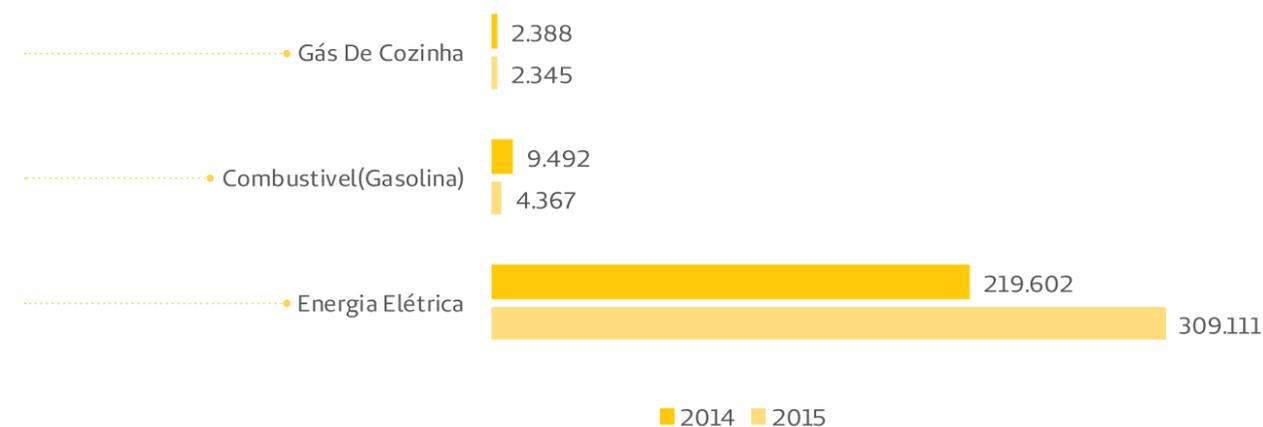
## Consumo de Energia Dentro da Organização

G4- EN3

Em 2015, o nosso consumo anual com energia elétrica teve um aumento de 17,62% comparando com o ano de 2014, total de 2.031 Giga joule (GJ/H) ano. O custo anual de energia elétrica por colaborador foi de R\$770,85 no ano de 2015.

Com relação ao gasto com combustível, contamos com dois veículos para uso da cooperativa. O combustível usado é a gasolina, com consumo médio de 103 litros mensais. Nosso volume de gás de cozinha foi de 42 unidades, isso equivale a 687,96 m<sup>3</sup> (metros cúbicos de gás).

### Gasto(R\$) Energia Direta



\*valores em reais (R\$)

## Consumo de Energia Fora da Organização

G4- EN4

As informações estão indisponíveis atualmente.

## Intensidade Energética

G4EN5

Para aferir a taxa de intensidade energética, o denominador escolhido foi a energia elétrica consumida dentro da organização dividida pelo número de colaboradores obtendo-se o resultado de 5,07 G.J.

| ANO  | CONSUMO DE ENERGIA EM GIGAJOULE(GJ) | NUMERO DE COLABORADORES | TAXA INTESIDADE ENERGETICA EM GJ |
|------|-------------------------------------|-------------------------|----------------------------------|
| 2014 | 1.672,80                            | 396                     | 4,22                             |
| 2015 | 2.031,40                            | 401                     | 5,07                             |

## Reduções nos Requisitos de Energia Relacionadas a Produtos e Serviços

G4 EN6: EN7

*“O consumo de energia eficiente é uma estratégia fundamental no combate às mudanças climáticas e outros impactos ambientais criados pela e tração e processamento de energia”.*

Mesmo considerando que durante grande parte do ano de 2015 permaneceu a crise hídrica, a Unimed Uberlândia continuou as suas atividades de preservação ambiental, com destaque para a campanha de conscientização em relação ao uso consciente da água e energia.

Houve uma iniciativa da cooperativa em alertar os seus colaboradores para a importância de ser ter um consumo consciente de água e energia. Foram fixados nos principais pontos da empresa, adesivos informativos sobre o consumo consciente desses bens.

O objetivo para o ano de 2016 é fortalecer ainda mais as campanhas conscientizando os nossos colaboradores da importância e do envolvimento de todos.

## Água

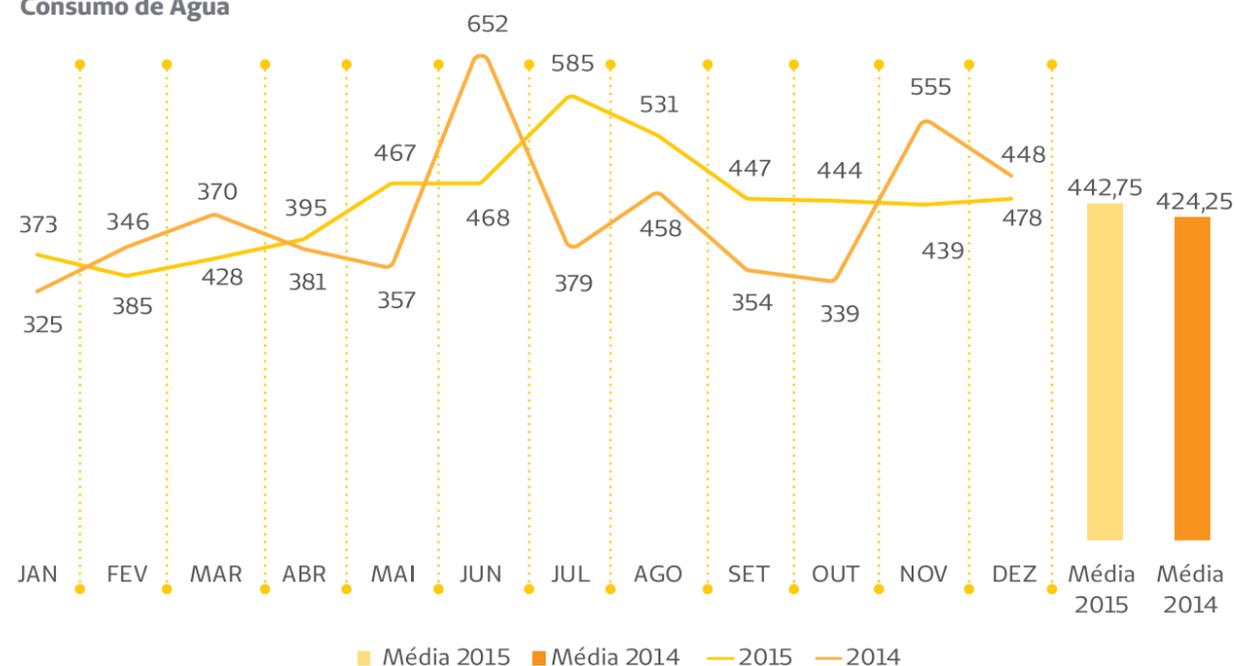
### Total de Retirada de Água por Fonte

G4 EN8

*“A água possui múltiplos usos; a utilidade que ela não tem para você terá para outra pessoa”.*

O abastecimento de água da cooperativa é feito pelo Departamento de Água e Esgoto de Uberlândia - DMAE. No ano de 2015 tivemos um gasto em torno de 26 mil reais, e consumo anual de 5.313m<sup>3</sup> de água, média de 442,70m<sup>3</sup> mês. E em comparação com 2014, tivemos uma aumento em torno de 222m<sup>3</sup> de água. O uso consciente da água é um tema bastante recorrente dentro da cooperativa. A atividade do grupo não afeta nenhuma fonte hídrica diferente da rede pública.

### Consumo de Água



M<sup>3</sup>(Metros Cúbicos).

## Fontes Hídricas Significativamente Afetadas por Retirada de Água

G4EN9

Por ser apenas consumidora dos serviços do DMAE, a cooperativa não possui mecanismos para aferir sobre fontes hidráulicas significativamente afetadas pela retirada de água.

## Percentual e Volume de Água Reciclada e Reutilizada

G4EN10

A Unimed Uberlândia também não recicla, nem reutiliza a água, sendo zero o percentual e o volume total de água reciclada e reutilizada pela cooperativa.

## Biodiversidade

### Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacentes de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade.

G4EN11

Nenhuma unidade própria, arrendada ou administrada pela Unimed Uberlândia localiza-se dentro ou nas adjacentes de áreas protegidas ou em áreas de alto valor para a biodiversidade.

### Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas

G4EN12

O conteúdo padrão ou o indicador não é aplicável à Unimed Uberlândia.

### Habitats protegidos ou restaurados

G4EN13

O conteúdo padrão ou o indicador não é aplicável à Unimed Uberlândia.

## Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção

G4EN14

O conteúdo padrão ou o indicador não é aplicável à Unimed Uberlândia.

## Emissões

Nas diretrizes, o aspecto referente a emissões, inclui indicadores de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e de substâncias que destroem a camada de ozônio, NOx, SOx e de outras emissões atmosféricas importantes.

O protocolo GEE inclui uma classificação de emissões GEE chamada “escopo” – escopo 1; escopo 2 e escopo 3.

Escopo é a classificação dos limites operacionais dentro dos quais ocorrem emissões de GEE. O escopo classifica se as emissões de GEE são geradas pela própria organização ou por outras organizações relacionadas, tais como fornecedores de energia elétrica ou empresas de transporte, da seguinte maneira:

- Emissões diretas (escopo 1) provenientes de operações próprias ou controladas pela organização;
- Emissões indiretas (escopo 2) provenientes da aquisição de energia na forma de eletricidade ou vapor consumidos dentro da organização;
- Outras emissões indiretas (escopo 3) são todas as emissões indiretas (não incluídas no escopo 2) que ocorreram fora da organização, inclusive emissões a montante e a jusante.

### Emissões Diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) (Escopo1)

G4EN15

As informações estão indisponíveis atualmente. Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

### Emissões Diretas de Gases de Efeito Estufa

(GEE) Proveniente da Aquisição De Energia (Escopo 2)

G4EN16

As informações estão indisponíveis atualmente. Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

### Outras Emissões Indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) (ESCOPO 3)

G4EN17

As informações estão indisponíveis atualmente. Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

## Intensidade de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

G4EN18

As informações estão indisponíveis atualmente. Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

## Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

G4EN19

As informações estão indisponíveis atualmente. Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

## Emissões de Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio (SDO)

G4EN20

As informações estão indisponíveis atualmente. Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

## Emissões de NOx, SOx e Outras Emissões Atmosféricas Significativas

G4EN21

As informações estão indisponíveis atualmente. Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

# Efluentes e Resíduos

## Descarte Total de Água, Discriminado por Qualidade e Destinação

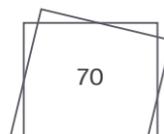
G4EN22

As informações estão indisponíveis atualmente.

## Peso Total de Resíduos, Discriminados por Tipo e Método de Disposição

G4EN23

As informações estão indisponíveis atualmente.



70

## Número Total e Volume de Vazamentos Significativos

G4EN24

As informações estão indisponíveis atualmente.

## Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção da basileira 2 anexos i, ii, iii e viii, e percentual de resíduos transportados internacionalmente.

G4EN25

O conteúdo padrão ou o indicador não é aplicável à Unimed Uberlândia.

## Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes e drenagem de água realizados pela organização

G4EN26

O conteúdo padrão ou o indicador não é aplicável à Unimed Uberlândia.

# Produtos e Serviços

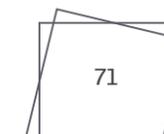
## Extensão da Mitigação de Impactos Ambientais de Produtos e Serviços

G4EN27

A Unimed Uberlândia estimula a reciclagem, o reaproveitamento e o uso racional dos recursos naturais por meio de campanhas de conscientização.

Dentre elas podemos destacar:

- Campanhas para redução de copos descartáveis por seus colaboradores, os quais são orientados a utilizar uma caneca própria e durável;
- Campanhas para estimular os colaboradores a imprimir menos, incluindo a impressão frente e verso como padrão; e
- Orientações para uso consciente de máquinas, equipamentos, luminárias, elevadores ou qualquer meio que consome energia elétrica.



71

## Percentual de produtos e suas embalagens recuperadas em relação ao total de produtos vendidos, discriminado por categoria de produtos.

G4EN28

Os produtos da Unimed Uberlândia não possuem embalagens e, portanto, não estão sujeitos à recuperação (zero por cento de embalagens recuperadas).

## Conformidade

### Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos

G4EN29

Em 2015 a Unimed Uberlândia não registrou nenhuma multa ou sofreu sanções não monetárias em decorrência de não conformidade com leis e regulamentos ambientais.

## Transporte

### Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados

G4EN30

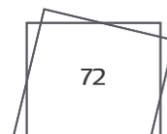
As informações estão indisponíveis atualmente.

## Geral

### Total de Investimentos e Gastos com Proteção Ambiental, Discriminados por Tipo

G4EN31

As informações estão indisponíveis atualmente.



72

## Avaliação Ambiental de Fornecedores

### Percentual de Novos Fornecedores Selecionados com Base em Critérios Ambientais

G4EN32

A Unimed Uberlândia não mensura o percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais, nem identifica os impactos ambientais negativos reais e potenciais nessa cadeia.

### Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito

G4EN33

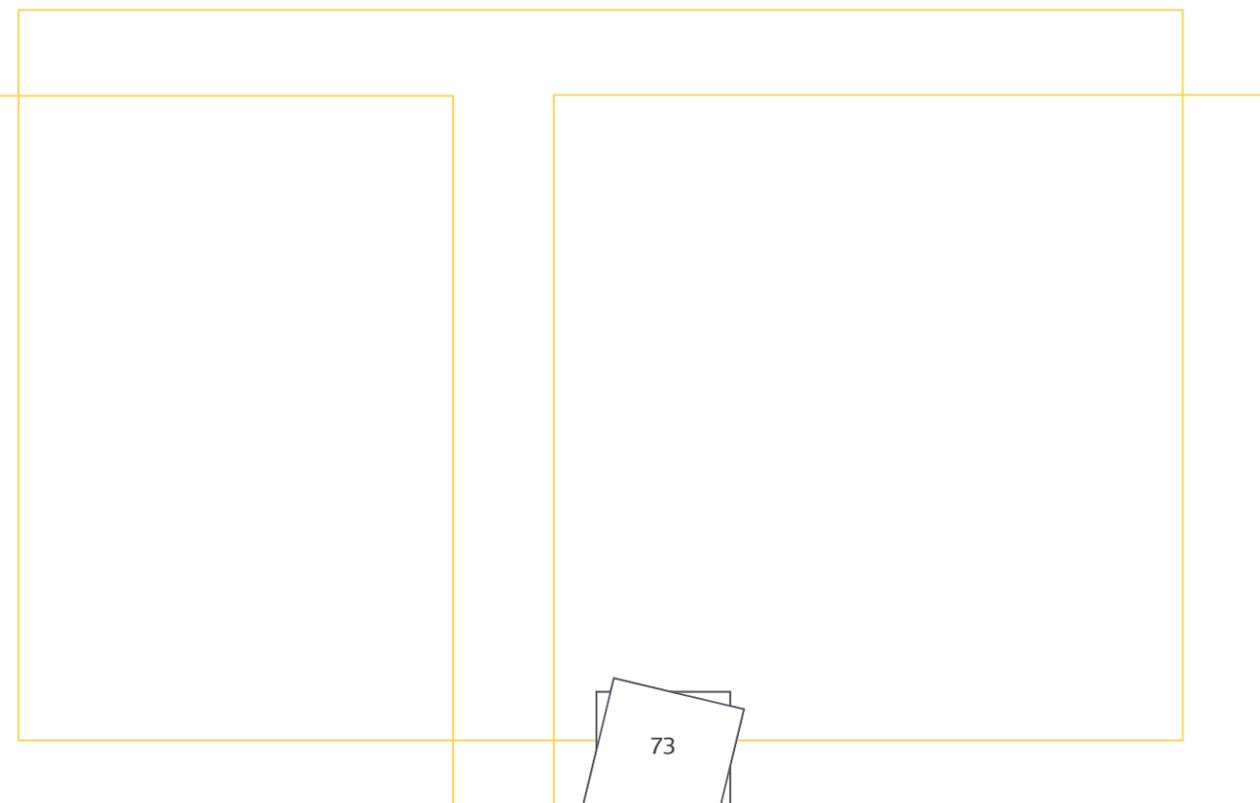
Nenhum dos fornecedores avaliados foi identificado como causador de impactos ambientais significativos negativos reais e potenciais e, deste modo, a cooperativa percebe que não houve qualquer tipo desses impactos em sua cadeia de fornecedores (zero por cento).

MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS AMBIENTAIS

### Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal

G4EN34

Em 2015, a Unimed Uberlândia não recebeu nenhuma queixa ou reclamação relacionada a impactos ambientais.



73

# Cenário Social

## Introdução

A dimensão social da sustentabilidade diz respeito aos impactos da organização sobre os sistemas sociais em que ela atua.

A Categoria Social inclui as seguintes subcategorias:

- Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente
- Direitos Humanos
- Sociedade
- Responsabilidade pelo Produto

A maior parte do conteúdo das subcategorias baseia-se em normas universais internacionalmente reconhecidas ou outras referências internacionais relevantes.

## Práticas e Trabalho Decente

Os aspectos abordados na subcategoria relativa às práticas trabalhistas baseiam-se em normas universais internacionalmente reconhecidas, tais como:

- Declaração das Nações Unidas (ONU), “Declaração Universal de Direitos Humanos”, 1948
- Convenção das Nações Unidas (ONU), “Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos”, 1966
- Convenção das Nações Unidas (ONU), “Pacto Internacional sobre os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais”, 1966
- Convenção das Nações Unidas (ONU), “Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW)”, 1979
- Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Declaração da OIT relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho”, 1998 baseada nas oito convenções fundamentais da OIT: Convenção nº 89 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Convenção Sobre o Trabalho Forçado”, 1930
- Convenção nº 87 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Liberdade Sindical e a Proteção do Direito Sindical”, 1948.
- Convenção nº 98 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Liberdade de Associação e Negociação Coletiva”, 1949.
- Convenção nº 100 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Igualdade de Remuneração”, 1951.
- Convenção nº 105 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Erradicação do Trabalho Forçado”, 1957.
- Convenção nº 111 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Discriminação em relação a Emprego e Profissão”, 1958.
- Convenção nº 138 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Idade Mínima”, 1973.
- Convenção nº 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Piores Formas de Trabalho Infantil”, 1999.
- Declaração das Nações Unidas (ONU), “Declaração de Viena e Programa de Ação”, 1993.

Os indicadores de práticas trabalhistas baseiam-se também em dois instrumentos que abordam a questão da responsabilidade social das empresas:

- Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Declaração Tripartite de Princípios sobre as Empresas Multinacionais”, 1977.
- Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, 2011.

# Emprego

## Número Total e Taxas de Novas Contratações de Empregados e Rotatividade por Faixa Etária, Gênero e Região

G4 LA1

Para uma organização se manter funcionando é necessário garantir a qualidade de seus talentos humanos. Sem dúvida os colaboradores são seu “principal ativo”, o seu mais importante recurso. O grande desafio é liderar esforços em busca de um objetivo em comum, gerar serviço com eficiência e eficácia aos clientes, e ainda estimular os talentos humanos em uma relação mútua de benefícios recíprocos e sucesso da organização.

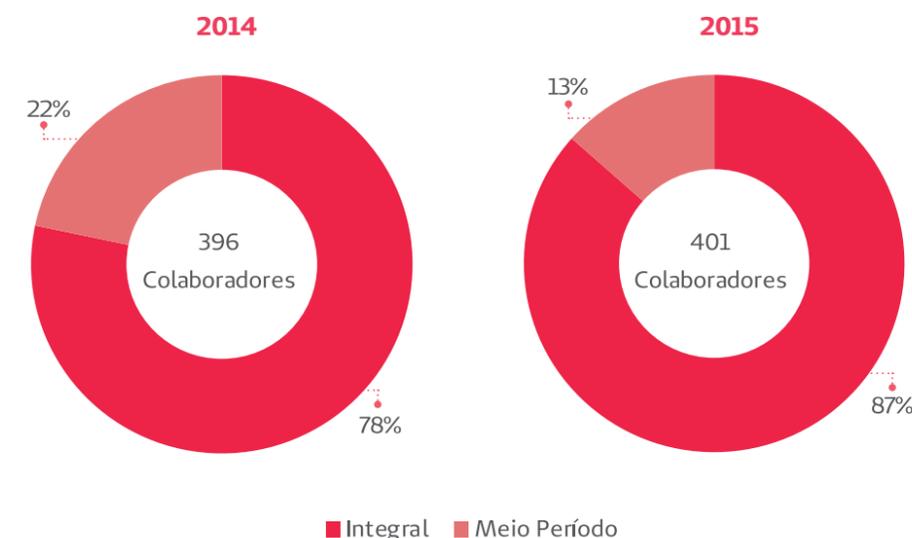
“Os seres humanos são a chave do sucesso ou do fracasso das estratégias inovadoras de uma organização – se os processos e a tecnologia são necessários para transformar uma empresa, é necessário também lembrar que são as pessoas que dão vida a esses aspectos.”

### Em Destaque Total de Colaboradores em 31/12/2015

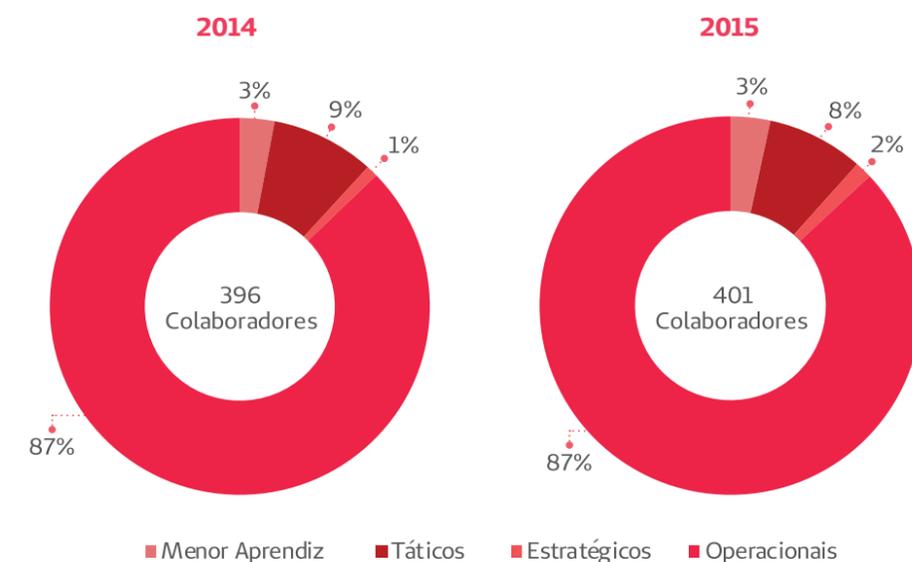
A Unimed Uberlândia é uma instituição socialmente responsável que tem sobre si a responsabilidade de cuidar da saúde e do bem-estar de milhares de famílias, missão que desempenha com total zelo desde a sua fundação. A Unimed Uberlândia fechou o ano de 2015 com 401 colaboradores, sendo que seis deles, são portadores de necessidades especiais. A Cooperativa vem investindo cada vez mais na qualificação de seus colaboradores, reflexo disso, que 28% dos seus funcionários possuem ensino superior completo e 23% possuem curso de pós-graduação.

|                          | 2014 | %      | 2015 | %      |
|--------------------------|------|--------|------|--------|
| 4ª Série Incompleta      | 1    | 0,25%  | 1    | 0,25%  |
| 5ª a 8ª Série Incompleta | 1    | 0,25%  | 1    | 0,25%  |
| 1º Grau Completo         | 4    | 1,01%  | 3    | 0,75%  |
| 2º Grau Completo         | 96   | 24,24% | 96   | 23,94% |
| 2º Grau Incompleto       | 8    | 2,02%  | 7    | 1,75%  |
| Superior Incompleto      | 78   | 19,70% | 79   | 19,70% |
| Superior Completo        | 122  | 30,81% | 114  | 28,43% |
| Pós-Graduação            | 81   | 20,45% | 93   | 23,19% |
| Mestrado                 | 4    | 1,01%  | 6    | 1,50%  |
| Doutorado                | 1    | 0,25%  | 1    | 0,25%  |
| Total                    | 396  | 100%   | 401  | 100%   |

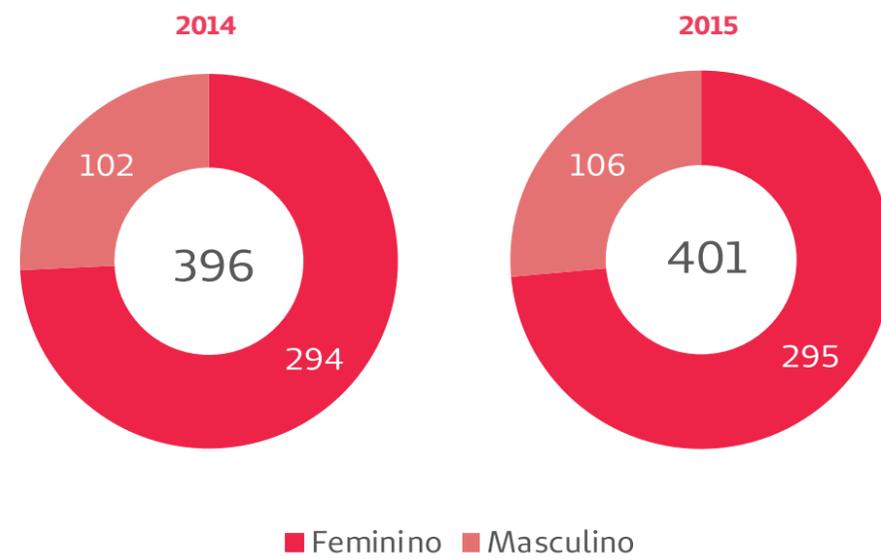
## Distribuição dos Colaboradores em Regime Integral e Meio Período



## Distribuição de Colaboradores por Cargo



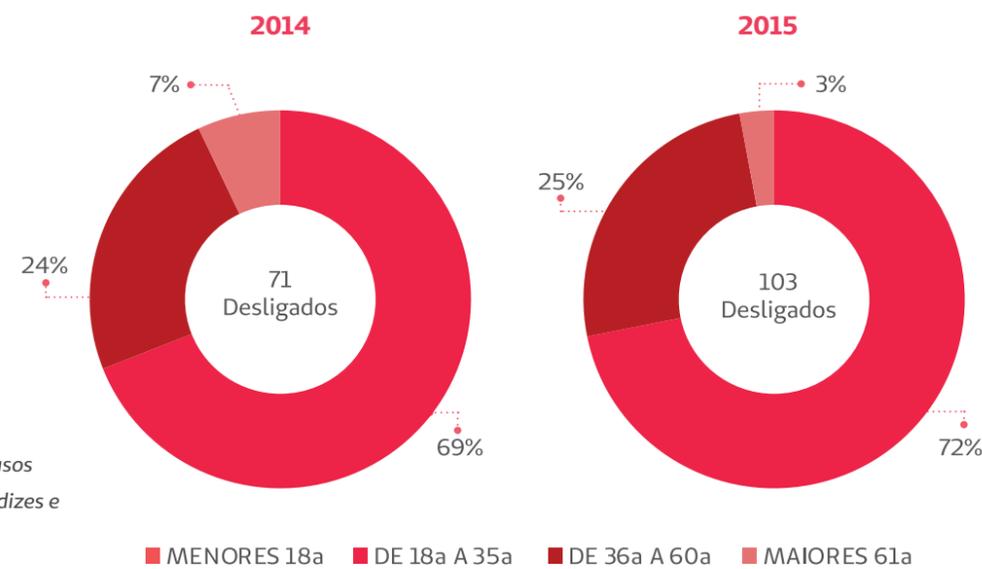
## Distribuição de Colaboradores por Gênero



O número de mulheres aumentou 3,9p.p de 2014 para 2015, sendo que 57% ocupam cargos de chefia. Os indicadores de rotatividade de pessoal demonstram o 'grau de oxigenação' da Unimed Uberlândia. Acreditamos que é preciso manter o equilíbrio entre a manutenção das pessoas e a captação de novas e diferentes contribuições, o que significa preservar a cultura organizacional e incorporar inovações.

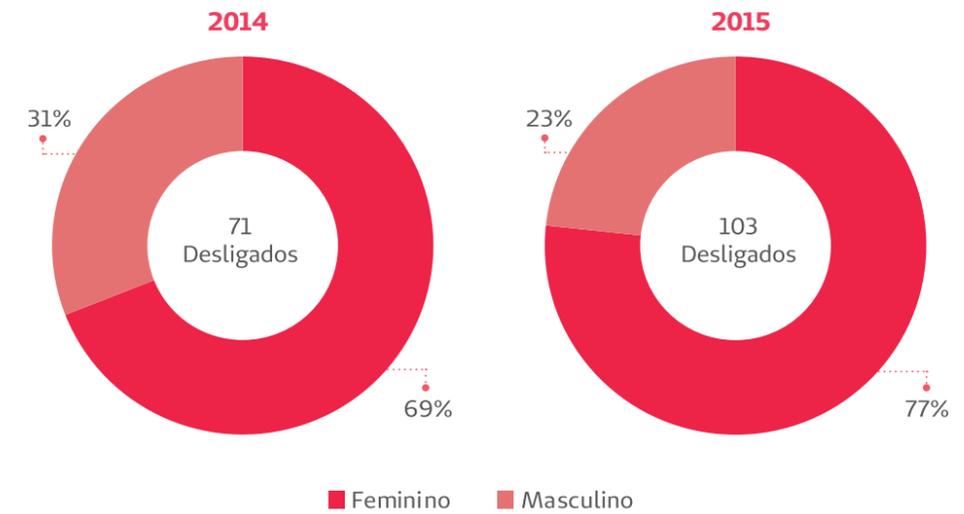
Em 2015, a Taxa Turnover, fechou o ano em 2,26%. A Unimed Uberlândia preocupa-se em manter a saúde organizacional da cooperativa, tentando reduzir ao máximo o número de rotatividade.

## Desligamento por Faixa Etária



Não estão inclusos menores aprendizes e estagiários

## Desligamento por Gênero



## Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos aos empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização

G4 LA2

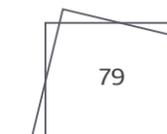
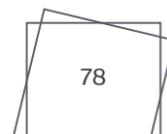
Na Unimed Uberlândia, tanto os colaboradores que trabalham seis horas diárias, quanto os que cumprem regime de escala recebem os mesmos benefícios. Muito além dos direitos garantidos pela CLT, que são atendidos com rigor, a cooperativa se preocupa em oferecer benefícios diferenciados que ajudam a valorizar o colaborador e aumentam a sua satisfação no ambiente organizacional.

Os benefícios oferecidos são cesta básica, cartão alimentação, auxílio educação, plano de saúde, seguro de vida, café da manhã e da tarde, auxílio creche, uniforme, participação nos resultados, anuênio, auxílio estacionamento e ginástica laboral. No total são 12 benefícios oferecidos pela Unimed Uberlândia aos seus colaboradores.

## Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero.

G4 LA3

Em 2015, 19 colaboradoras entraram de licença maternidade e todas retornaram às atividades após período concedido por lei. A Unimed Uberlândia atende a legislação da Constituição Federal que prevê a licença paternidade durante cinco dias corridos após o nascimento da criança, porém não oferece a licença a paternidade. Em 2015 não houve solicitação de licença paternidade.



# Trabalhistas

## Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva

G4 LA4

Não houve notificações significativas para notificação com antecedência aos colaboradores.

## Saúde e Segurança no Trabalho

### Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho

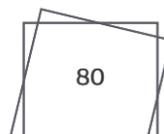
G4 LA5

Em 2015, a Unimed Uberlândia através do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes (CIPA), realizou a primeira SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) na cooperativa, com intuito de orientar nossos colaboradores sobre a importância da segurança no trabalho. Durante a semana foram feitas palestras e realizadas atividades com os colaboradores, dentre os temas apresentados, podemos destacar palestras como: Saúde Mental e Qualidade de Vida no Trabalho, ministradas por uma psicóloga e um médico especialista. Atividades com os colaboradores, como aulas de zumba, cuidados da beleza (massagens, maquiagem, etc.). Houve também durante o ano, uma ação de conscientização em relação à segurança no trânsito, onde os membros da CIPA realizaram uma blitz educativa no estacionamento da cooperativa, com intuito de orientar todos os condutores sobre a importância de se transitar de acordo com as leis de trânsito.

Anualmente nossos colaboradores recebem apoio sobre questões de saúde, por meio de cartazes informativos e de palestras de conscientização com médicos, psicólogos e nutricionistas e acompanhamento e avaliação através de projetos feitos pela nossa área de medicina preventiva.

Pensando em cuidar bem dos colaboradores, Viver Bem - Qualidade de Vida e Saúde, através de seus programas proporcionam atendimentos assistenciais e multiprofissionais de acordo com o perfil dos trabalhadores e as necessidades identificadas, este é um benefício agregado que objetiva ampliar o trabalho de prevenção e promoção da saúde, consolidado através de orientações nutricionais e esportivas, hábitos saudáveis, palestras e treinamentos familiares, além de um acompanhamento especializado com a equipe multidisciplinar para portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

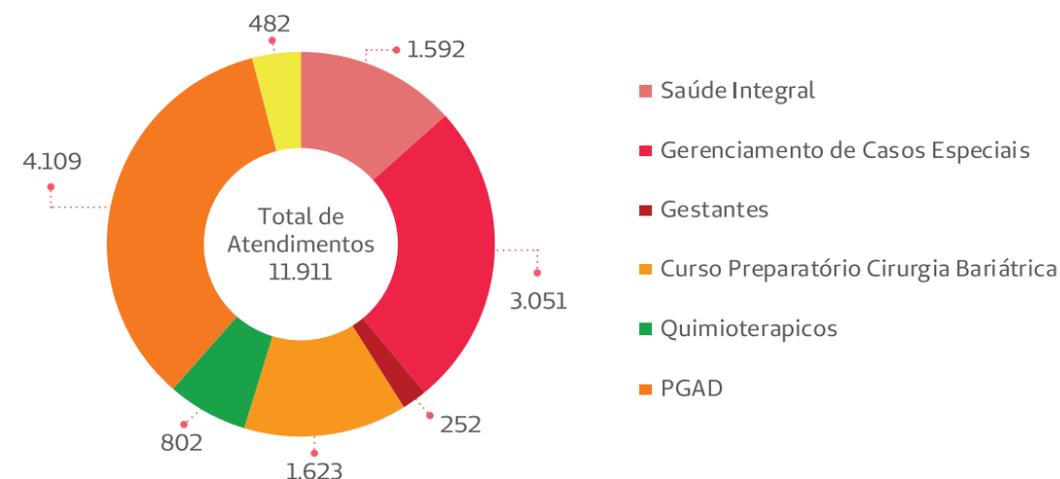
O Programa Saúde do Colaborador oferece aos trabalhadores orientações, informações, ações e atividades que promovam a saúde, a melhor qualidade de vida e a prevenção de doenças no ambiente local. O Programa estimula a prevenção e promoção da saúde desenvolvida para atuar com os trabalhadores, visando minimizar o adoecimento, melhorar a qualidade de vida e fortalecer as relações interpessoais na



80

empresa. No ano de 2015 foram atendidos 147 colaboradores, totalizando 482 atendimentos, o foco foi o monitoramento para os participantes classificados como obeso ou sobre peso, hipertensos e diabéticos. O método de monitoramento é realizado através de metas pactuadas conforme o plano de cuidados definido para cada colaborador.

## Total De Atendimentos Por Programa

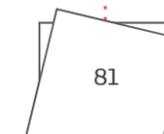


## Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.

G4 LA6

Foram registrados apenas 5 casos classificados internamente como acidentes de trabalho no ano de 2015, porém nenhum deles foi classificado como doença ocupacional ou lesão grave. Não houve casos de óbito. Em relação a atestados médicos, foram 332 funcionários afastados, sendo um total de 268 mulheres e 64 homens, totalizando 1676 atestados durante todo o ano de 2015, 10 colaboradores afastados por auxílio doença e 19 colaboradoras afastadas por licença maternidade.

| 2015                     | Masculino | Feminino | Total |
|--------------------------|-----------|----------|-------|
| Acidente Trabalho        | 0         | 5        | 5     |
| Colaborador com Atestado | 64        | 268      | 332   |
| Auxílio Doença           | 3         | 8        | 11    |
| Licença Maternidade      | 0         | 19       | 19    |
| Atestados                | 291       | 1385     | 1676  |



81

## Empregados com Alta Incidência ou Alto Risco de Doenças Relacionadas à sua Ocupação

G4 LA7

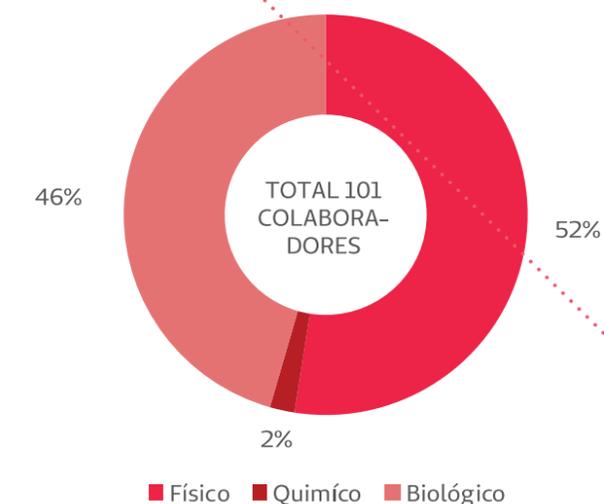
O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA visa à preservação da saúde e a integridade física dos trabalhadores, através de uma avaliação sistêmica dos riscos ambientais.

A Unimed Uberlândia atua dentro deste contexto já que faz procedimento de rotina quanto aos riscos existentes, garantindo assim a integridade física e a saúde de seus trabalhadores.

Visando o cumprimento da NR 9 que regulamenta o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA disposto no item “9.1.5 Para efeito desta NR consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.”, neste programa são citados apenas os riscos regulamentados pela norma.

| GRUPO 1                          | GRUPO 2   | GRUPO 3   |
|----------------------------------|---|---|
| Verde                            | Vermelho  | Marrom  |
| RISCOS FÍSICOS                   | RISCOS QUÍMICOS                                       | RISCOS BIOLÓGICOS   |
| Ruídos ou som muito alto         | Poeiras   | Micro-organismos  |
| Oscilações e vibrações mecânicas | Fumos   | (Vírus, Bactérias, Protozoários, Fungos, Parasitas, Bacilos).                   |
| Radiações ionizantes             | Pinturas e névoas em geral                            | Lixo hospitalares e domésticos e de animais                                     |
| Radiações não ionizantes         | Neblinas  | Esgoto, sujeiras e dejetos.   |
| Frio intenso                     | Gases asfixiantes                                     | Objetos contaminados  |
| Calor intenso                    | (H, He, N e CO2)                                      | Picadas e mordidas de animais (cães, insetos, répteis, roedores dentre outros). |
| Pressões anormais                | Vapores   |   |
| Umidade intensa                  | Substâncias, compostos ou produtos químicos em geral. |   |
|                                  | Solventes (em especial os voláteis)                   |   |
|                                  | Ácidos, bases, sais, álcoois, éteres, etc.            |   |

E dentro os riscos listados acima, a Unimed Uberlândia, possui 101 colaboradores subdivididos entre esses grupos, onde em 2015, foram identificados 53 colaboradores enquadrados no risco físico, 46 no risco biológico e 2 no risco químico.



## Tópicos Relativos à Saúde e Segurança Cobertos por Acordos Formais com Sindicatos

G4LA8

Não se aplica.

## Treinamento e Educação

### Número Médio de Horas de Treinamento por Ano por Empregado, Discriminado por Gênero e Categoria Funcional.

G4 LA9

A Unimed Uberlândia, ciente da importância do desenvolvimento dos colaboradores, investe regularmente em treinamentos e capacitações, mantendo a equipe bem treinada e atualizada com os melhores processos, prática e soluções.

De acordo com dados do setor de Gestão de Pessoas, a Unimed Uberlândia realizou no ano de 2015 ações de treinamento e desenvolvimento, que geraram em média 20 horas por colaborador. Durante todo o ano de 2015 foram realizados um total de 196 cursos de capacitação técnica e comportamental para os colaboradores, visando enriquecimento do patrimônio humano da cooperativa.

## Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria

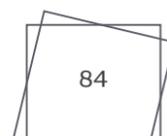
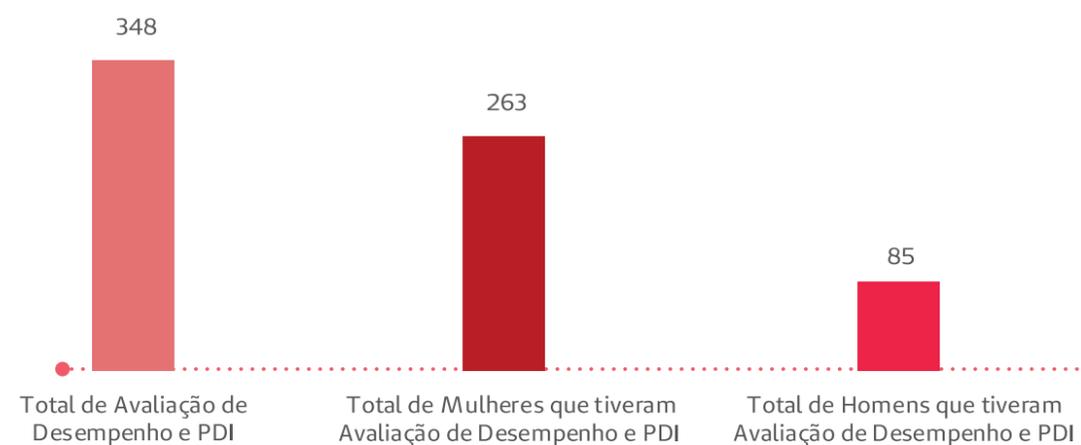
G4 LA10

Na Unimed Uberlândia não há programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria.

## Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.

G4 LA11

A Unimed Uberlândia tem comprometimento com o desenvolvimento profissional de seus funcionários. O Plano de Desenvolvimento Individualizado (PDI) é uma ferramenta de avaliação de desempenho, que é realizada todos os anos, com objetivo de dar tratativa para os gaps detectados e avaliados, na avaliação de desempenho, bem como, é uma aliada da gestão de pessoas, uma vez que possibilita o reconhecimento do bom desempenho do profissional. Em 2015, 348 colaboradores foram avaliados através do PDI, isso evidencia que 87% dos nossos colaboradores tiveram avaliação em 2015. O objetivo para 2016, é que 100% dos colaboradores recebam a avaliação.



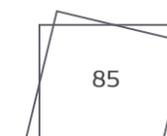
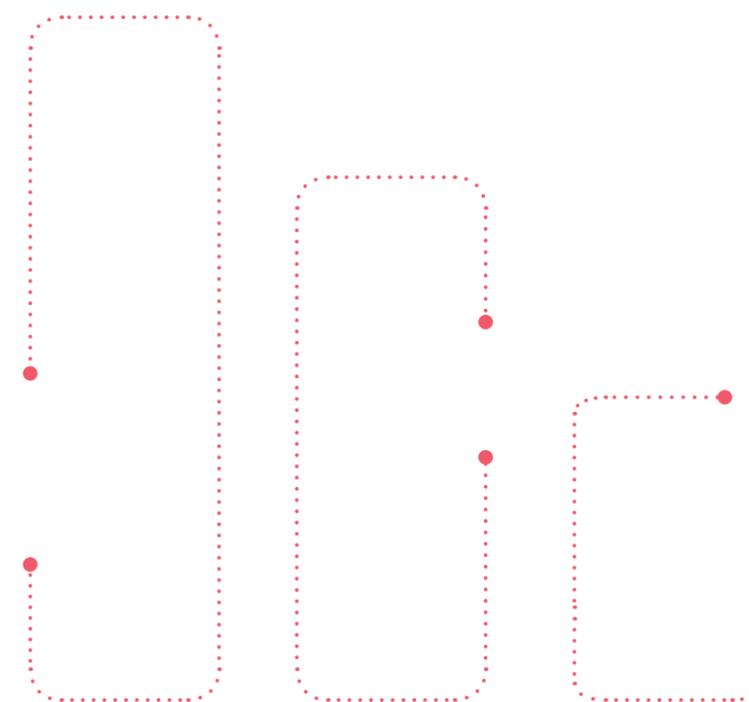
## Diversidade e Igualdade de Oportunidades

### Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.

G4 LA12

Em 2015 a Unimed Uberlândia contou com um quadro de 401 colaboradores, sendo deste total 295 mulheres e 106 homens.

| Categoria   | Masculino | Feminino | Total | %       |
|-------------|-----------|----------|-------|---------|
| Estratégico | 11        | 23       | 34    | 8,48%   |
| Tático      | 4         | 2        | 6     | 1,50%   |
| Operacional | 90        | 271      | 361   | 90,02%  |
| Total       | 105       | 296      | 401   | 100,00% |



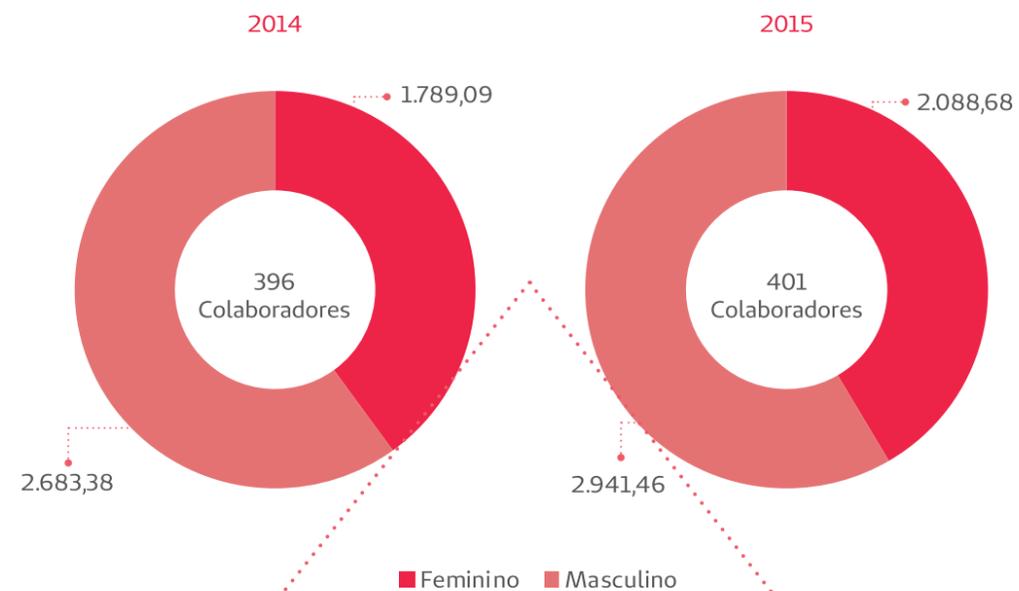
# Igualdade de Remuneração Entre Mulheres e Homens

Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.

G4 LA13

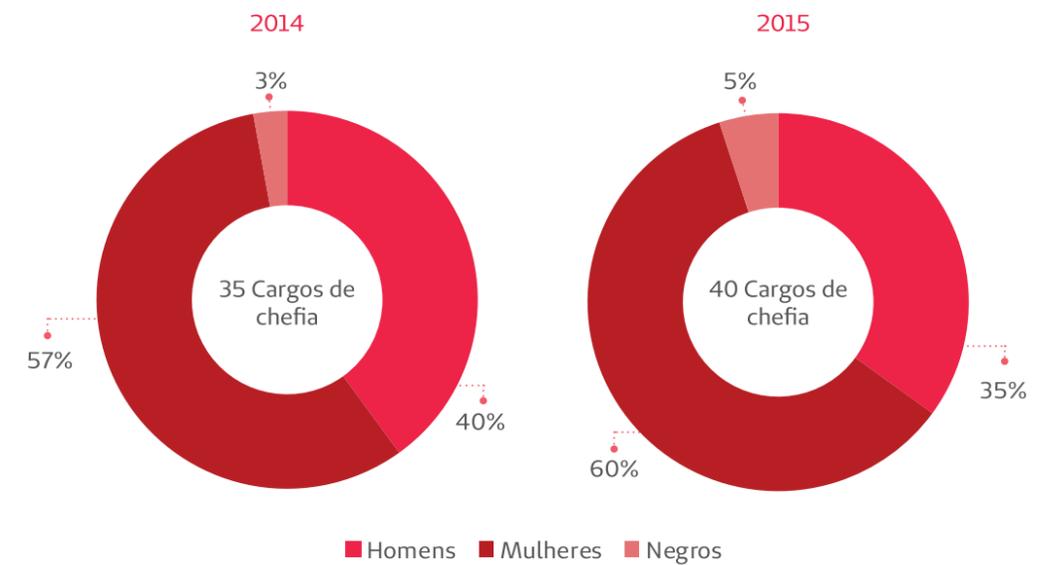
Em 2015, o quadro de colaboradores femininos representou 73% dos colaboradores, número que vem crescendo a cada ano, com mais da metade dos cargos de chefia ocupados por mulheres (60%). No entanto, ainda observamos uma diferença na remuneração média entre o sexo masculino e feminino, o salário dos colaboradores do sexo masculino foi em média 40% maior do que do sexo feminino.

## Média Salarial por Gênero



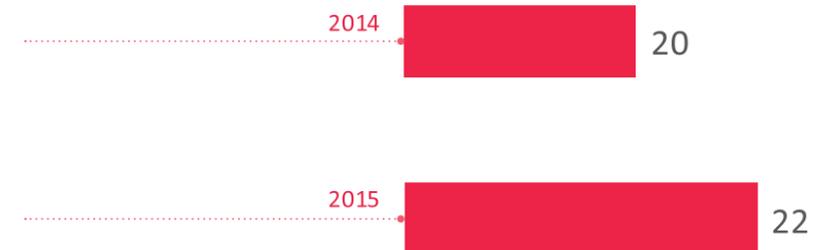
86

## Cargos de Chefia



O número de cargos de chefia ocupados por negros foi de 5% em 2015. Porém, a quantidade total de colaboradores negros aumentou, em 10%, passando de 20 para 22 colaboradores em 2015.

## Negros



87

# Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas

## Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas

G4 LA14

Em 2015, não há registro de dados de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.

## Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito

G4 LA15

No manual de relacionamento com fornecedores da Unimed Uberlândia há cláusulas de não exploração de mão de obra infantil, de preservação do meio ambiente, de não exploração de trabalho escravo, de promoção de equidade racial e de gênero e do cumprimento das obrigações legais.

# Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas

## Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal

G4 LA16

Em 2015, não houve registros de nenhuma reclamação dos colaboradores por supostas violações dos direitos humanos e da legislação trabalhista. Já no âmbito judicial e administrativo, foram movidas 3 (três) ações na Justiça do Trabalho que está sendo administrada pela assessoria jurídica da cooperativa.

# Direitos Humanos

## Introdução

A subcategoria referente a Direitos Humanos aborda até que ponto processos foram implementados, casos de violações de direitos humanos e mudanças na capacidade de stakeholders de desfrutar e exercer seus direitos humanos.

As questões relativas a direitos humanos incluídas nessa subcategoria são as seguintes: não discriminação, igualdade de gênero, liberdade de associação, negociação coletiva, trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo e direitos dos povos indígenas e tribais.

## Investimentos

### Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos

G4 HR1

A contratação de fornecedores e de prestadores de serviços segue os princípios do Manual de Relacionamento com Fornecedores, sendo realizada mediante a um processo rigoroso com intuito de garantir uma relação custo benefício favorável seguindo critérios legais e exigindo um perfil ético em suas práticas de gestão e de responsabilidade social e ambiental, recusando assim a prática de concorrência desleal, trabalho compulsório, forçado e infantil, bem como discriminação de qualquer natureza. Portanto, não foi constatado nenhum caso de fornecedor que tenha tais tipos de hábitos não favoráveis aos direitos humanos, sendo que caso descumpra qualquer item das cláusulas, o contrato pode ser rompido.

### Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados

G4 HR2

Com base nos princípios e valores da cooperativa pautados nas suas normas de conduta os colaboradores e parceiros comerciais que integram o corpo funcional da Unimed Uberlândia são orientados em relação a políticas e procedimentos relacionados a aspectos de Direitos Humanos. Apesar disso, a cooperativa não contabiliza o número total de horas dedicadas a estas atividades, nem o percentual de colaboradores treinados.

## Não Discriminação

### Número Total de Casos de Discriminação e Medidas Corretivas Tomadas

G4 HR3

A Unimed Uberlândia possui uma administração séria e sob o governo de transparência referente ao código de conduta, não houve nenhum caso de violação de direitos individuais e coletivos, também nunca houve caso de discriminação de qualquer natureza, o que demonstra que a cultura da valorização dos Direitos Humanos vem sendo compreendida por todos na cooperativa, portanto, não houve registros de casos de discriminação e consequentemente medidas corretivas.

## Liberdade de Associação e Negociação Coletiva

### Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito

G4 HR4

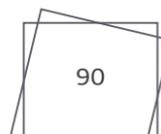
A Unimed Uberlândia apoia o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva, contudo não possui mecanismos de monitoramento para identificar operações e fornecedores em que o direito de exercer a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco de significativo de violação.

## Trabalho Infantil

### Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil

G4 HR5

Nunca houve ocorrência de trabalho infantil na Unimed Uberlândia.



90

## Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

### Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo

G4 HR6

Nunca houve ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo na Unimed Uberlândia.

## Práticas e Segurança

### Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações

G4 HR7

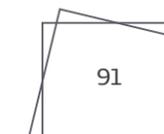
Todas as equipes de segurança da Unimed Uberlândia são terceirizadas. Desse modo, a cooperativa não desenvolve treinamentos específicos relacionados a políticas e procedimentos relativos a direitos humanos. Os vigilantes recebem treinamentos de reciclagem em segurança promovidos pela própria empresa terceirizada. Na Unimed Uberlândia os profissionais de segurança são orientados a atitudes de cordialidade, a não causar danos à integridade física das pessoas, amenizar e tomar medidas em casos de confusões, entre outros quesitos.

## Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais

### Número Total De Casos De Violação De Direitos De Povos Indígenas E Tradicionais E Medidas Tomadas A Esse Respeito

G4 HR8

Em 2015 a Unimed Uberlândia não registrou casos de violação de direitos de povos indígenas, não havendo, portanto, necessidade de medidas reparadoras.



91

## Avaliação

**Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos**

**G4 HR9**

A Unimed Uberlândia não registrou qualquer reclamação ou queixa relacionada a impactos de Direitos Humanos.

## Avaliação de Fornecedores em Direitos Humanos

**Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos**

**G4 HR10**

A Unimed Uberlândia não contabiliza o percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a Direitos Humanos.

**Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito**

**G4 HR11**

Por entender a importância de selecionar fornecedores que não provocam impactos negativos significativos em Direitos Humanos na seleção de sua cadeia de fornecedores a Unimed Uberlândia passou a inserir nos seus instrumentos jurídicos cláusulas relativa a Direitos Humanos conforme as orientações definidas no Manual de Relacionamento com Fornecedores.

## Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Direitos Humanos

**Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal**

**G4 HR12**

A Unimed Uberlândia, por meio de mecanismo formal, não registrou qualquer reclamação ou queixa relacionada a impactos de Direitos Humanos.

# Sociedade

## Introdução

A subcategoria Sociedade aborda os impactos gerados por uma organização na sociedade e em comunidades locais.

## Comunidades Locais

### Percentual de Operações com Programas Implementados de Engajamento da Comunidade Local, Avaliação de Impactos e Desenvolvimento Local

G4 501

A Unimed Uberlândia contempla em seu trabalho de sustentabilidade, apoio financeiro logístico e de consultoria a projetos externos, o que é conhecido como investimento social privado. Contempla ainda dados reais trazidos para nossa realidade, ações com todos colaboradores e empresas parceiras. Em 2015, a cooperativa deu sequência às campanhas já desenvolvidas nos anos anteriores.

Durante meses específicos do ano foram feitas campanhas de conscientização a saúde, bem como de caráter social.

O Projeto Gotas de Esperança é uma iniciativa interna voltada aos nossos colaboradores e tem como objetivo estimular a doação de sangue. Durante o ano os funcionários são convidados a integrarem a nossa equipe de sangue-bons. O projeto que tem mais 10 anos e já levou mais de 380 pessoas ao Hemocentro de nossa cidade.

No Dia Mundial de Combate ao Câncer parabenizamos quem de fato está combatendo nesta luta. Temos hoje cerca de 130 pacientes com Câncer. Para estes clientes a Unimed entregou, em suas residências, um kit, com uma sacola, dentro, uma caneca e uma declaração de admiração, respeito e apoio.

No Dia Mundial da Saúde a Unimed Uberlândia promoveu varias ações internas com dicas de bem estar e receitas saudáveis.

No Dia Internacional da Mulher, a Unimed Uberlândia realizou uma ação externa, no semáforo em frente a sede da cooperativa, conhecida como flash mob. Além disso criamos peças para e-mail e facebook e distribuição de rosas vermelhas para as colaboradoras.

No mês de julho de 2015, foi realizada a Campanha do Agasalho em parceria com a TV Integração, afiliada Rede Globo. A campanha arrecadou centenas de agasalhos, cobertores e calçados para serem doados para instituições assistenciais da cidade. Os itens arrecadados foram entregues por representante da cooperativa no dia 8 de Julho, para as instituições Casa de Amparo Infantil (CAROL) e Casa Santa Gemma.

No mês de setembro, apoiamos a realização do curso de Autismo (TEA) que tem como proposta oportunizar aos pais, educadores e aos profissionais da saúde o conhecimento relacionado ao ensino, a comunicação, troca de experiência, tendo como sujeito a pessoa com Autismo no século XXI.

No Dia Mundial do Coração oferecemos aos colaboradores uma palestra para esclarecimento de doenças cardíacas além de cartazes com algumas dicas e para os clientes convidamos para uma caminhada ao ar livre.

Em outubro realizamos três campanhas simultâneas: O dia do Idoso, ressaltando que o idoso tem um papel importante em todas as sociedades. O Outubro Rosa, a data é celebrada anualmente com o objetivo de compartilhar informações sobre o câncer de mama e promover a conscientização sobre a importância da detecção precoce da doença. Diante disso a Unimed Uberlândia realizou uma palestra sobre o Câncer de Mama além de um folder com dicas para se auto prevenir. No Dia das Crianças foi realizada uma campanha de doação de brinquedos durante os meses de setembro e outubro, onde recebemos várias doações externas e internas. Os brinquedos foram doados para as crianças do Hospital do Câncer de Uberlândia.

E para fechar o ano, no mês de dezembro a Unimed Uberlândia promoveu o Natal Colorido, onde foram criados três modelos de cartões, impressos em papel de melhor gramatura especialmente escolhidos para que os clientes pudessem soltar sua imaginação, junto a estes cartões dezenas de lápis de colorir espalhados por todos os cantos. Em menos de uma semana, mais de 1.500 cartões foram coloridos e levados para casa pelos clientes e colaboradores.

A área de Qualidade de Vida e Saúde foi criada especificamente com o objetivo de prevenir doenças crônicas não transmissíveis e promoção à saúde de nossos clientes. De que forma? Através de uma série de programas elaborados e desenvolvidos pela sua excelente equipe multiprofissional que compõe o departamento. Estes programas são: Cirurgia Bariátrica (toda a orientação para que esta intervenção seja realizada da maneira mais efetiva possível); Prevenção ao câncer de mama (trabalho ativo, onde através de rastreamento de informações, grupos de risco são identificados e orientados a realizar exames preventivos); Programa saúde integral (rastreamento de doentes crônicos e grupos de risco, de patologias como diabetes e hipertensão, que serão acompanhados para minimizar complicações decorrentes destas) e Uni baby (orienta pais e mães de primeira viagem, para que a nova fase seja tranquila e segura, para ambos).

## Operações com Impactos Negativos Significativos Reais e Potenciais nas Comunidades Locais

G4 S02

A Unimed Uberlândia não realiza operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais

## Combate à Corrupção

### Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados

G4 S03

Não há registros na Unimed Uberlândia de nenhum caso confirmado de corrupção.

### Comunicação e Treinamento em Políticas e Procedimentos de Combate à Corrupção

G4S04

A Unimed Uberlândia procura manter em todas as suas relações sociais (internas e externas) uma política preventiva que incentiva valores morais e éticos, portanto, esta postura de forma indireta comunica, desenvolve e estimula em todos os Stakeholders com quem se relaciona comportamentos anticorrupção, o que minimiza potenciais riscos relacionados à corrupção, pois, do contrário a cooperativa deixa claro que tomará todas as providências necessárias para o combate à corrupção e a punição, caso ocorram tais comportamentos.

## Casos Confirmados de Corrupção e Medidas Tomadas

G4 S05

Não há registros de casos confirmados de corrupção.

## Políticas Públicas

### Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário

G4 S06

A Unimed Uberlândia não possui lobistas, não participa e não apoia nenhum partido político, portanto, não houve qualquer valor de contribuição financeira destinada a partidos políticos e políticos.

## Concorrência Desleal

### Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados

G4 S07

Não houve nenhuma ação judicial movida por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.

## Conformidade

### Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos

G4 S08

Não há multas por não conformidade de leis e regulamentos referente a fraude contábil, discriminação no local de trabalho, concorrência desleais, corrupção, etc.

# Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade

**Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade**

**G4 S09**

A Unimed Uberlândia não contabiliza o percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a impactos na sociedade.

**Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito**

**G4 S010**

Por entender a importância de selecionar fornecedores que não provocam impactos negativos significativos na sociedade, na seleção de sua cadeia de fornecedores, a Unimed Uberlândia passou a inserir nos seus instrumentos jurídicos cláusulas que estimulam a minimização de impactos negativos na sociedade conforme as orientações definidas no Manual de Relacionamento com Fornecedores.

# Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade

**Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.**

**G4 S011**

Não há, na cooperativa, registro de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.

# Responsabilidade Pelo Produto

## Introdução

Os aspectos abordados na subcategoria de Responsabilidade pelo Produto se referem a produtos e serviços que afetam stakeholders diretamente e clientes em particular.

## Saúde e Segurança do Cliente

### Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias

G4 PRI

Na Unimed Uberlândia, 100% dos produtos e serviços possuem seus impactos avaliados em relação à saúde e à segurança, sempre buscando melhorias. O cuidado com o cliente é prioridade para a Unimed Uberlândia.

100

## Ações em 2015 que envolvem promoção e saúde e qualidade de vida dos clientes

Atualmente, as doenças crônicas não transmissíveis constituem as principais causadoras de morte em todo o mundo. No Brasil, elas respondem por 72% da mortalidade, conforme publicado pelo Ministério da Saúde em 2011.

No Brasil, as doenças crônicas não transmissíveis – DCNT representam parcela substancial, senão a mais importante, dos gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema de Saúde Suplementar.

Pensando em cuidar bem de seu cliente, individual ou empresarial, o Viver Bem – Qualidade de Vida e Saúde, através de seus programas proporcionam atendimentos assistenciais e multiprofissionais de acordo com o perfil dos clientes e as necessidades identificadas. Este é um benefício agregado que objetiva ampliar o trabalho de prevenção e promoção da saúde, consolidado através de orientações nutricionais e esportivas, hábitos saudáveis, palestras e treinamentos familiares, além de um acompanhamento especializado com a equipe multidisciplinar para portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

Considerando o cenário atual da saúde, a prevalência de condições crônicas, e a alta incidência de internações hospitalares, a unidade está ampliando suas atividades com foco nos Programas PGCE e PGAD, que abrange a Atenção Domiciliar, com objetivo de estabilização destes pacientes, realizando intervenções específicas como: Antibioticoterapias, Oxigenoterapias, Soroterapias, Curativos, Medicacões, entre outros, com foco na redução de custos e internações, ampliando a qualidade do serviço prestado e melhoria das condições de vida e bem estar do cliente.

O planejamento para o ano de 2015 contemplou a reestruturação de alguns programas para ampliação do número de atendimentos, otimização dos serviços com foco na Desospitalização, reorganização e preparação dos programas e processos para recertificação ISO 9001-2008 e adequações necessárias para atender a Resolução Normativa RN nº 277, dos quais há 51 requisitos no eixo de Promoção e Prevenção a Saúde que a operadora precisa atender.

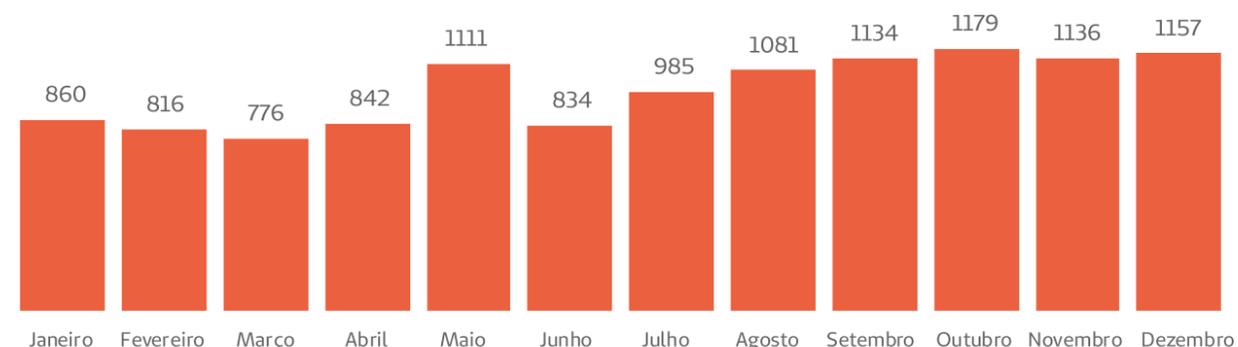
Considerando estas premissas, o Programa Saúde Integral foi desmembrado em dois novos programas, um voltado para o acompanhamento dos pacientes crônicos não transmissíveis e outro com o foco em paciente com sobrepeso/

obesos. Tal reestruturação permitiu o melhor gerenciamento dos resultados em cada modalidade. Além da divisão foi definida a quantidade de público-alvo a ser tratada, ou seja, todos os programas possuem meta de atendimento e cobertura, e indicadores clínicos esperados com os planos de cuidados propostos em cada programa. O Programa de Gerenciamento de Crônicos ganhou maior autonomia na captação de clientes e suporte em domicílio, passou a receber maior apoio das ações de intervenção específica e ampliação da cobertura de atendimentos. O programa gestante também foi reformulado, ampliando o cronograma de orientações, e carga horária para atender os clientes de forma mais direcionada.

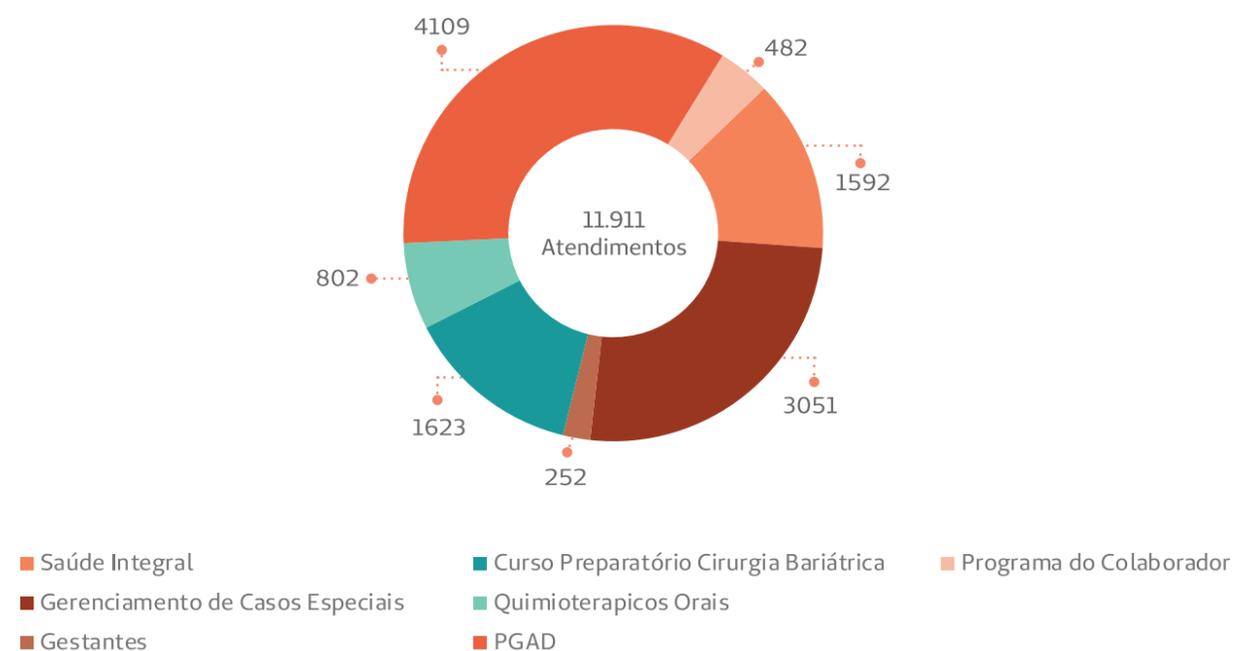
O foco maior foi para o Programa de Desospitalização, que sofreu grande transformação no seu modelo de atendimento e cobertura das solicitações. O programa ampliou os critérios de elegibilidade para atendimento, tornando-se um modelo mais flexível e abrangente. A proposta é substituir a negativa para atendimento de Home Care, por uma alternativa de atendimento compartilhando o cuidado entre a operadora, médico cooperado, e família. O programa está nomeado como Programa de Gerenciamento da Atenção Domiciliar (PGAD), pois visa além da desospitalização a não hospitalização de nossos clientes e reabilitação destes quando necessário.

De janeiro a dezembro de 2015 foram realizados 11.911 atendimentos, abrangendo cerca de 1.500 clientes exclusivos que receberam atendimentos e estão fidelizados em um dos programas ofertados pela Unidade.

## Evolução de Atendimentos



## Total de Atendimentos por Programa



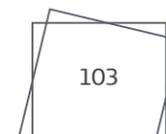
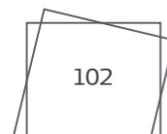
## Programas e ações em saúde – estímulo ao autocuidado para o cliente Unimed saúde integral

O Programa tem como objetivo acompanhar os fatores de risco e a evolução clínica dos pacientes portadores de doenças crônicas, buscando controlar a doença e minimizar complicações para evitar, assim, desfechos graves. Já é sabido que se cuidar é o melhor investimento. Seguindo essa linha de pensamento o programa objetiva atender a pacientes portadores de doenças crônicas (sem limitações funcionais), envolvendo ações de promoção e prevenção à saúde e ao tratamento de doenças e de redução de fatores de risco. O cliente que se encaixar nos critérios de participação do programa, será assistido por uma equipe multidisciplinar – Enfermeira, Nutricionista e Psicóloga pronta para oferecer atendimentos qualificados e de continuidade. Além do acompanhamento individual, serão realizadas atividades em grupo e informações educacionais vinculadas ao fortalecimento da saúde e prevenção das doenças. Todas as atividades oferecidas representam um apoio ao tratamento indicado pelo médico assistente, visando a facilitação da promoção a saúde, qualidade de vida e bem-estar. Os perfis elegíveis são: hipertensão arterial, diabetes mellitus, insuficiência cardíaca e coronariana, antecedentes ou história atual de infarto, antecedentes ou história atual de acidente vascular cerebral/encefálico, antecedentes ou história atual de dislipidemia. No ano de 2015, foram realizados atendimentos a 177 pacientes que permanecem ativos, com mais de 1.500 atendimentos individuais, além de atividades nos grupos operativos que totalizaram 81 grupos no período com 1.275 presenças, 357 horas/aulas para atividades físicas, com 2.511 presenças. O índice de participação em ao menos uma atividade prevista foi de 92%, e as metas estabelecidas para monitoramento destes clientes são demonstradas no quadro abaixo:

| Indicadores de Monitoramento SI         | Meta | Realizado | Performance |
|---|------|-----------|-------------|
| Percentual de obesos com redução de IMC | 50%  | 61,06%    | 122,12%     |
| Percentual de diabéticos controlados    | 50%  | 71,85%    | 143,70%     |
| Percentual de hipertensos controlados   | 70%  | 82,52%    | 117,89%     |

Para otimizar e incentivar o autocuidado em 2015, foram realizadas várias ações de promoção e educação em saúde, a saber:

- Participação em SIPAT de 3 clientes empresariais Unimed
- Ação Pré Carnaval – Unimed Uberlândia
- Noite da Seresta – Oficina terapêutica – Saúde Integral
- Semana Especial da Saúde
- Exercitando o Coração – Palestra: Como cuida do meu coração – Dr. Joao Lucas Ò Connel
- Ginástica no Parque Siqueroli
- Dia do Idoso – Cine Café
- Outubro Rosa – Palestra – Cliente Empresa
- Outubro Rosa – Palestra – Cliente Unimed
- Novembro Azul – Palestra Prevenção Câncer de Próstata
- Caminhada combate a obesidade e Diabéticos
- Ação de Prevenção DST AIDS



## Programa Saúde do Colaborador Unimed Uberlândia

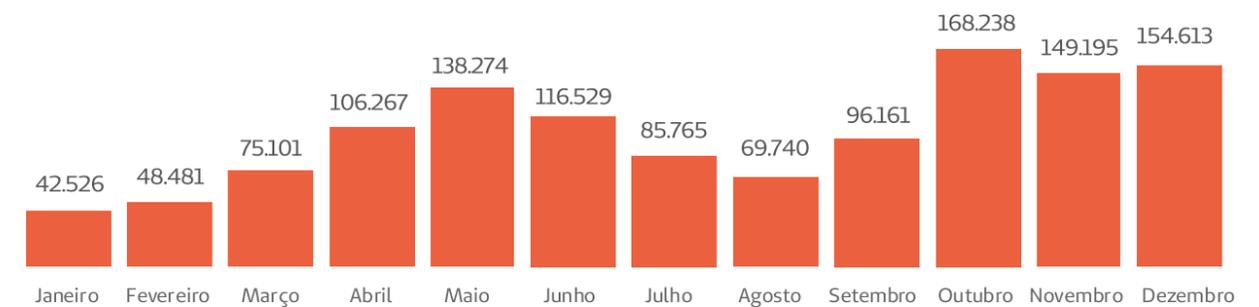
Oferecer orientações, informações, ações e atividades que promovam a saúde, a melhor qualidade de vida e a prevenção de doenças no ambiente local. O Programa estimula a prevenção e promoção da Saúde desenvolvido para atuar com os trabalhadores, visando minimizar o adoecimento, melhorar a qualidade de vida e fortalecer as relações interpessoais na empresa. No ano de 2015, 147 colaboradores foram atendidos, totalizando 482 atendimentos. O foco foi o monitoramento para os participantes classificados como obeso ou sobre peso, hipertensos e diabéticos. O método de monitoramento é realizado através de metas pactuadas conforme o plano de cuidados definido para cada colaborador.

## Gerenciamento de Casos Especiais

O programa objetiva facilitar o atendimento aos clientes que apresentam dificuldades de acesso à rede devido a limitações funcionais, viabilizando o suporte técnico na atenção domiciliar e realizando capacitação e treinamento do cuidador.

Consiste na provisão de serviços de atenção à saúde a pessoas incapacitadas, portadoras de doença crônica, em seu domicílio ou em qualquer ambiente não institucional, promovendo tratamento que visa manter a estabilidade clínica do paciente no seio de sua família, de forma humanizada, sendo este serviço realizado por profissionais que integram a equipe multidisciplinar de saúde: médico, equipe de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionista, psicóloga e assistente social. No ano de 2015, o programa atendeu 122 pacientes, totalizando 3.051 atendimentos realizados pela equipe multidisciplinar. Destes pacientes, 86 permanecem ativos no programa, foram realizadas 7 altas e houve 29 óbitos, ressaltando que 8 óbitos foram domiciliares acompanhados pela equipe do programa, para reforçar o autocuidado apoiado. Referente a questão educativa foram realizados dois cursos de cuidadores: 28/09/2015 a 05/10/2015 – 80 Presenças – 16 participantes em média por dia, e nos dias de 24/02/2015 a 12/03/2015 – 54 Presenças em média de 10 participantes por dia.

## ECONOMIA GERADA – PGCE



Os valores mensurados com as intervenções específicas são considerados como economia gerada para a operadora, considerando que os custos hospitalares para estes pacientes seriam cerca de 70% mais altos, a economia gerada com o programa totalizou R\$1.250.890,34 este valor representou 87,99 % de custo hospitalar evitado.

O monitoramento destes pacientes é realizado por indicadores assistenciais e de satisfação a saber:

| Indicadores de monitoramento PGDE                                  | Meta | Realizado | Perfomance |
|--|------|-----------|------------|
| ITSP: Taxa de satisfação com os programas                          | 90%  | 96,47%    | 107,19%    |
| Internação após atenção domiciliar                                 | 12%  | 14,18%    | 97,53%     |
| Pacientes com risco conhecido                                      | 100% | 99,61%    | 99,51%     |
| Pacientes inscritos que passaram por atendimento em pronto socorro | 4%   | 2,43%     | 101,64%    |

## Programa Gestantes – Unibaby

O Programa objetiva auxiliar e oferecer a Gestante e seu companheiro, informações, treinamento e suporte para que tenham uma gravidez tranquila e bem orientada. No ano de 2015 foram realizadas 7 oficinas, atendendo 205 clientes participantes, com 123 horas de orientações e 27 encontros. O curso foi ministrado por equipe de 08 profissionais sendo 02 enfermeiras, 01 Assistente Social, 01 pediatra, 01 psicóloga, 01 obstetra, 01 dentista e 01 nutricionista. Em outubro, foi realizada uma parceria com a TV Integração que fez a cobertura do curso demonstrando as palestras e prática oferecida as gestantes e seus companheiros. A reformulação do programa permitiu a ampliação do cronograma das palestras e atividades práticas.

Em 2014, o programa acontecia a cada 2 meses com duração de 3 dias de curso. Já em 2015 a duração do curso passou para 4 dias, foi incluída a metodologia que aborda os cuidados com o bebê e amamentação, dividindo a turma em duas e disponibilizando materiais (banheira, boneco, bolsas com os kits para o cuidado com o bebê) para que todos os participantes tenham oportunidade de realizar a prática juntamente com a instrutora durante o curso. Além das orientações oferecidas pela equipe médica e de enfermagem, foi incluído um profissional de odontologia para agregar nas orientações referente a alimentação do bebê e a aula prática com profissional capacitado para dar suporte em urgência e emergência relacionado aos cuidados com o Recém-Nascido.

## Curso Preparatório para Cirurgia Bariátrica

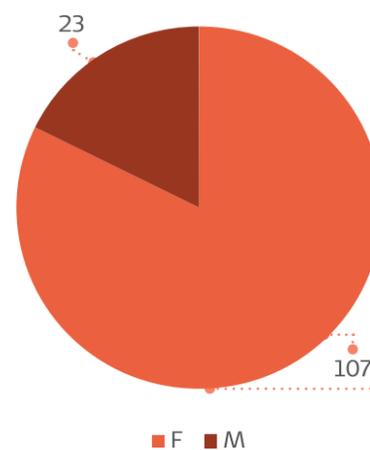
O curso tem como objetivo auxiliar os clientes nos aspectos nutricionais no pré e no pós-operatório e orientar sobre as técnicas cirúrgicas, importância da atividade física e boa mastigação e auxílio quanto aos aspectos psicológicos. Há orientações para preparar o cliente para um hábito alimentar equilibrado e inclusão de novos comportamentos visando a melhor qualidade de vida. Apresenta os aspectos decorrentes do pré e pós-cirúrgico, assim entendendo que algumas mudanças de comportamento são necessárias para que os resultados alcançados se prolonguem, uma vez que somente a cirurgia não mantém o peso desejado. No curso, o participante terá acompanhamento de uma equipe completa para auxiliar em todas as etapas do programa.

Em 2015 foram 14 turmas do curso, 391 clientes atendidos e 345 clientes concluíram o curso. Foram realizados 161 encontros totalizando 1.623 atendimentos gerais no período. Em relação ao número de presenças, identificamos que a quantidade de presenças nos grupos foi menor em 2015, atribuímos tal diferença a ocorrência de NIP em relação à obrigatoriedade em participar do curso. Ao longo do ano, a coordenação juntamente com a equipe estruturou o fluxo do programa, a fim de reduzir as reclamações e a garantir a participação dos clientes no plano mínimo (atendimentos individuais). A duração do curso passou de três para dois meses no ano de 2015, assim, refletindo no aumento de clientes que concluíram o programa e redução de reclamações junto a ANS.

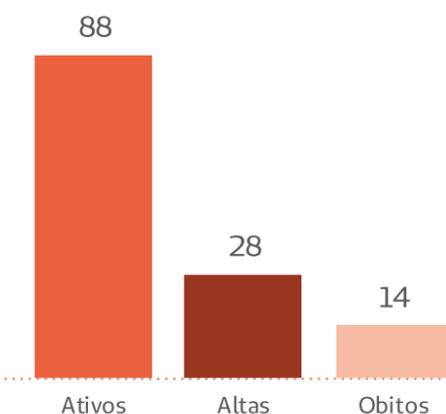
## Programa Quimioterápicos Orais

O Programa tem por objetivo auxiliar e oferecer suporte ao paciente em uso do medicamento, trazendo a ele conforto, segurança e prevenção de farmacovigilância. Orientando quanto ao uso, armazenamento, sobras e descarte do medicamento. No programa de quimioterápicos via oral, o beneficiário Unimed Uberlândia tem direito a avaliações mensais e/ou trimestrais com a enfermeira, aonde são realizadas visitas para monitoramento do fármaco em uso, fornecido pela cooperativa. É realizada verificação sobre reações adversas, orientações sobre o uso do medicamento e retenção dos frascos ou cartelas vazias. O cliente recebe ainda monitoramento telefônico e presencial quinzenal e/ou mensal durante a inserção no programa.

### Clientes por Sexo



### Clientes Ativos -2015

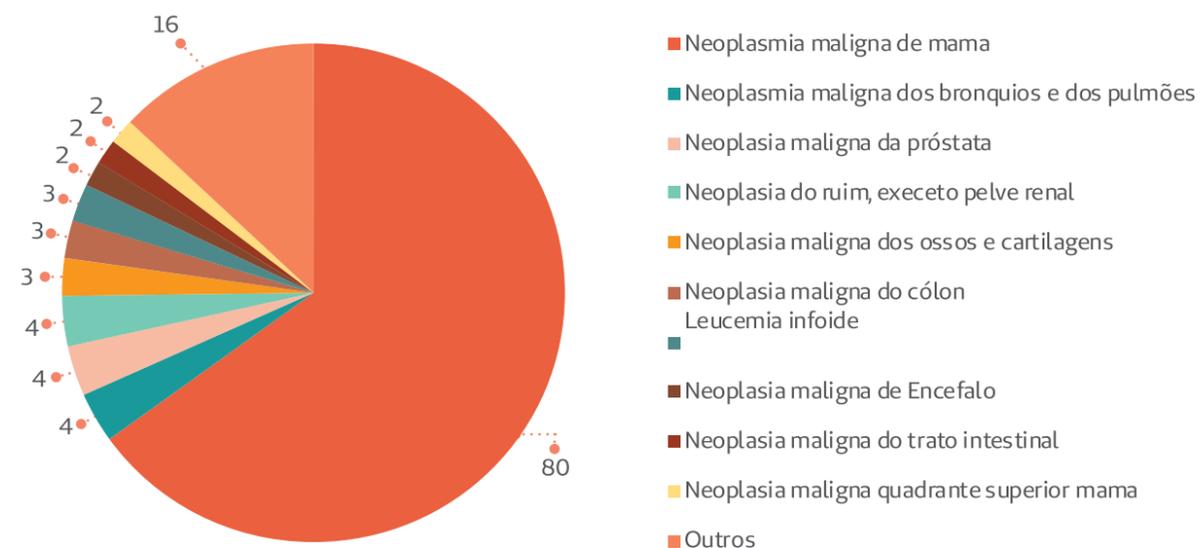


Os custos com a aquisição de medicamentos são realizados por empresa terceirizada que é a responsável por toda logística de armazenamento, entrega e monitoramento. Além da empresa terceira, o Viver bem Unimed através da sua equipe, realiza o monitoramento presencial e telefônico para garantir a efetividade do tratamento e dar o apoio necessário ao cliente e a família.

| Resumo de Custos Quimioterápico Oral 2015 | Valores R\$  |
|---|--------------|
| Custo com Medicamentos e Monitoramento    | 1.222.463,58 |
| Custo per capita anual por cliente        | 9.403,57     |

Em 2015 atendemos 130 clientes, com 28 altas, e 14 óbitos, a maior incidência dos casos é de Neoplasia de Mama representando 62,5%, seguindo de Neoplasia dos Brônquios e Próstata, os demais casos estão segmentados de forma ampla conforme gráfico demonstrado abaixo

## Patologias Apresentadas



## PGAD – Programa de Gerenciamento Atenção Domiciliar

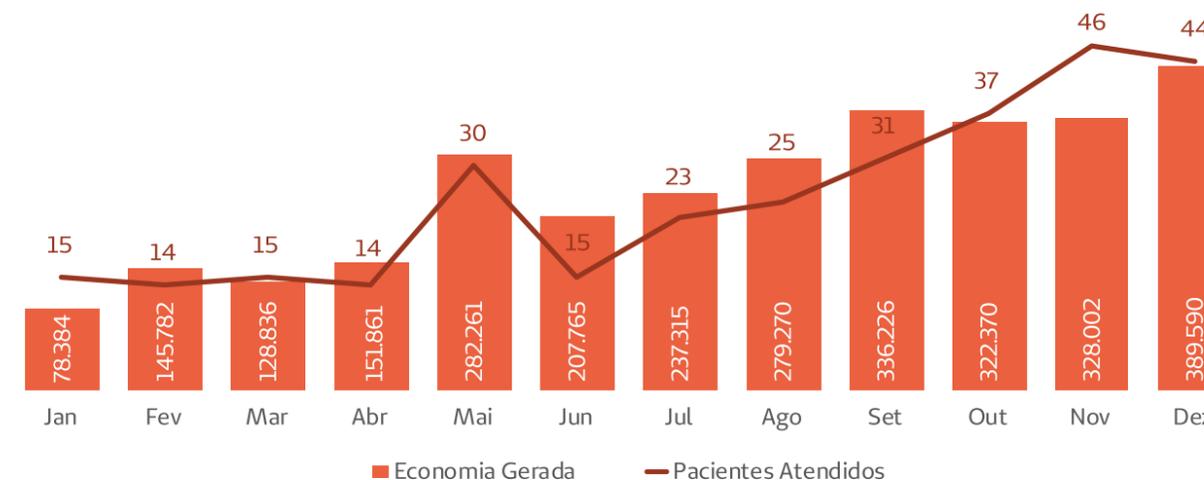
Objetiva fornecer suporte ao paciente para que seu tratamento tenha continuidade em casa de forma responsável e segura, abreviando o tempo da internação. O Programa não é contratado, é considerado benefício ofertado pela operadora a seus clientes. A adesão ao programa é voluntária, gratuita e tem um processo de elegibilidade do beneficiário para o seu ingresso. Temos como objetivo de o programa ser um serviço de retaguarda que visa ajudar o paciente a recuperar mais rapidamente sua saúde, sendo tratado quando possível, em seu domicílio, no ambiente familiar e social com estreita integração com o médico assistente e com um cuidador designado pela família, pois jamais substituirá as atribuições e competência de uma rede hospitalar. O Programa realiza intervenções específicas e variadas modalidades de atendimento, como:

- Curativos em domicílio: atende a portadores de lesões cutâneas que não tem como manter o controle ambulatorial devido a limitações funcionais;
- Intervenção específica: atende a pacientes com necessidade de medicação endovenosa no domicílio para dar continuidade a tratamentos agudos, sendo realizadas através de antibioticoterapias EV ou IM;
- Oxigenoterapia: fornecimento aos pacientes de doenças crônicas que dependem de auxílio de equipamentos para respirar, com estabilidade suficiente para permanecer em domicílio.

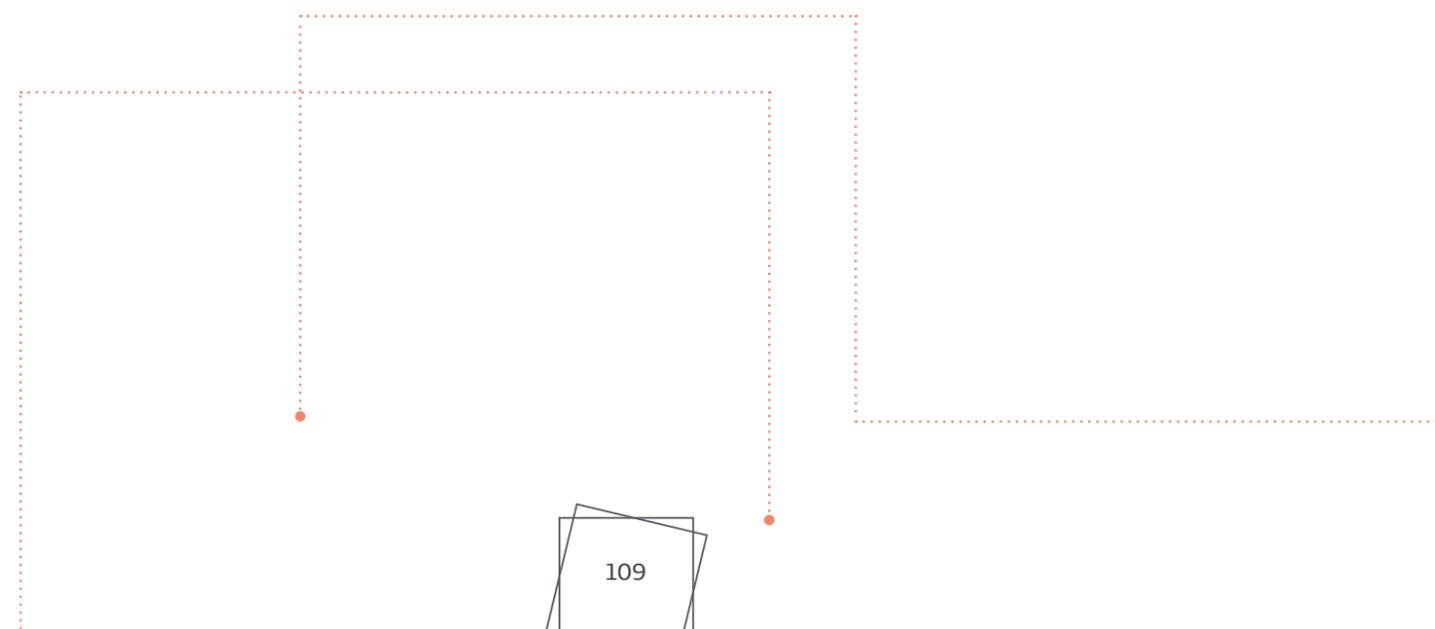
108

O processo de Atendimento Domiciliar ocorre quando são oferecidos ao cliente níveis de Intervenção terapêutica e intensidade de cuidados realizados de forma segura nos ambientes domiciliares com recursos físicos e humanos especializados. No ano de 2015 foram realizadas 321 desospitalizações, a 178 clientes o valor de economia gerada com os serviços prestados foi de R\$ 2.887.661,58.

## Economia Gerada Desospitalização x Pacientes Atendidos – PGCE e PGAD



| Avaliação da Economia Gerada – PGCE e PGAD |  | Valores      |
|--|--|--------------|
| Custo Hospitalar Projetado                 |  | 3.483.108,19 |
| Custo Domiciliar Efetivo                   |  | 595.446,61   |
| Economia Gerada – 82,90%                   |  | 2.887.661,58 |



109

## Atenção Domiciliar – Liminares e Atendimentos de Alta Complexidade.

Em 2015 atendemos 18 pacientes sob demanda de liminares para tratamento de Home Care, o custo destes atendimentos anual foi de R\$ 1.301.614,97. Além do atendimento de liminares, como estratégia para redução do número de judicialização, e equilíbrio das internações de alto custo a unidade optou por uma alternativa de cuidado compartilhado para prestar assistência aos pacientes de alta complexidade que necessitam do acompanhamento em domicílio, com o objetivo de promover a estabilização, reabilitação e preparação do cuidador para a continuidade do cuidado em domicílio ao longo do tempo. Foram realizados atendimentos a 24 clientes totalizando um custo anual de R\$ 413.456,01, porém a expectativa de custos para estes atendimentos de liminares e alta complexidade em rede hospitalar seria em torno de R\$ 5.511.430,11, isso mostra que a cooperativa deixou de gastar R\$ 3.796.359,13

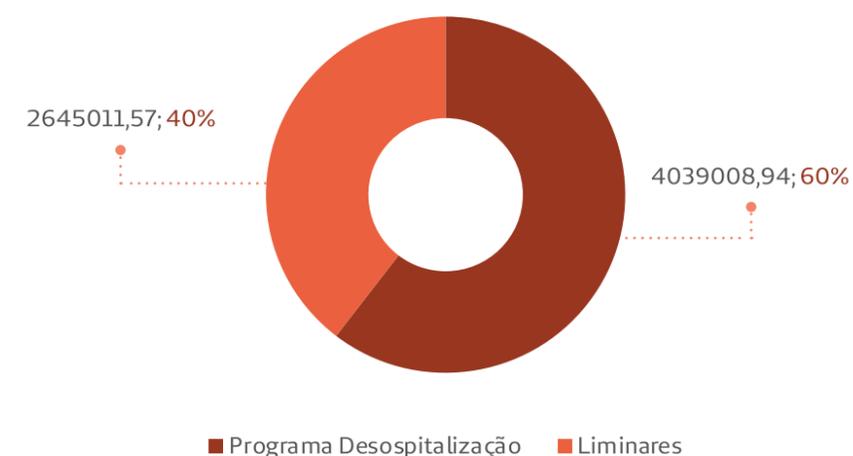
## Economia Gerada x Número de Pacientes



| Avaliação da Economia Gerada - Liminares e Alta Complexidade | Valores      |
|--|--------------|
| Custo Hospitalar Projetado                                   | 5.511.430,11 |
| Custo Domiciliar Efetivo                                     | 1.715.070,98 |
| Economia Gerada - 68,88%                                     | 3.796.359,13 |

O montante que a Cooperativa deixou de gastar com internações hospitalares, com a atuação específica nos programas de Atenção Domiciliar foi de R\$ 6.684.020,51.

## Composição da Economia Gerada – Atenção Domiciliar



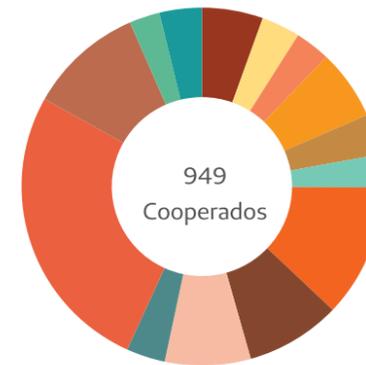
## Processo de Atendimento a clientes Ostomizados

O setor Qualidade de Vida e Saúde realiza o processo de dispensação e acompanhamento dos clientes ostomizados que possuem o direito ao recebimento do material, a partir da Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998, acrescida do seguinte art. 10-B, que determina o fornecimento de bolsas de colostomia, ileostomia e urostomia, sonda vesical de demora e coletor de urina com conector, para uso hospitalar, ambulatorial ou domiciliar. No ano de 2015 foram atendidos 10 clientes da Unimed Uberlândia, representando um custo total de R\$ 31.763,57 no ano, média de R\$ 2.646,96 mês.

## Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminado por tipo de resultado

G4PR2

No caso do setor de Saúde Suplementar, especialmente no que se refere a regulamentos e códigos que possam impactar produtos e serviços, não existem códigos voluntários, prevalecendo sempre o que a Agência Nacional de Saúde (ANS) estabelece através da regulação do setor de Saúde Suplementar. Portanto, as atividades relacionadas à saúde suplementar são altamente regulamentadas e fiscalizadas e seguir todas as normativas é indispensável para a oferta de produtos e serviços seguros e de qualidade, além de ser determinante para a sustentação do negócio.



- Cardiologia - 5,48%
- Cirurgia Plastica - 3,16%
- Dermatologia - 3,69%
- Ginecologia E Obstetricia - 12,01%
- Ortopedia E Traumatologia - 7,69%
- Radiologia E Diagnóstico Por Imagem - 2,74%
- Cirurgia Geral - 3,48%
- Clínica Médica - 6,32%
- Gastroenterologia - 2,95%
- Oftalmologia - 8,54%
- Otorrinolaringologia - 3,48%
- Pediatria - 10,33%
- Urologia - 3,79%

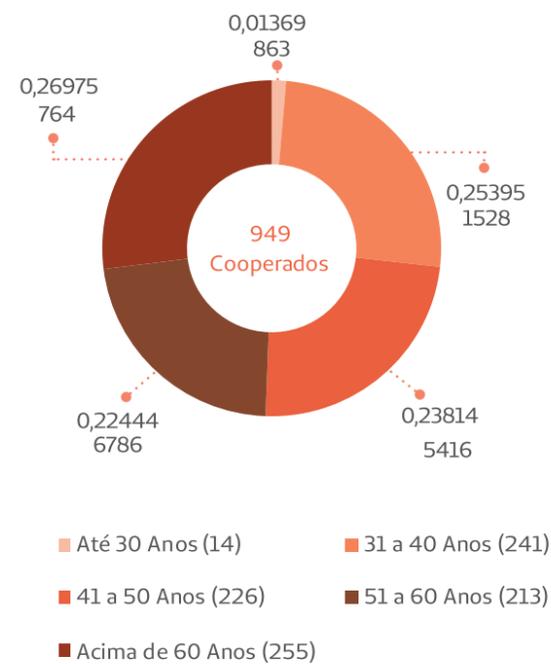
## Cooperados

### Perfil dos Médicos Cooperados

#### Cooperados Por Gênero

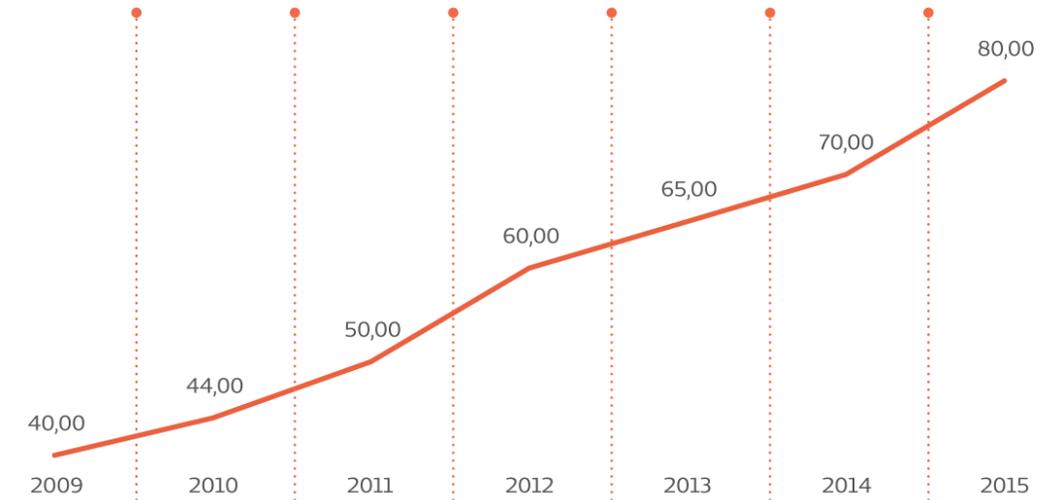


#### Cooperados Por Faixa Etária



### Valorização dos Cooperados

A Unimed Uberlândia vem constantemente realizando ações para a valorização do trabalho dos cooperados e a manutenção da saúde financeira da cooperativa. Para tanto, continua com a proposta de austeridade e transparência na condução de sua gestão. No período compreendido de 2009 a 2015 aumentamos em 100% o valor pago ao Médico Cooperado, enquanto o IGP-M do mesmo período foi de 55,32%, quase o dobro do calculo inflacionário do Brasil.



## Rotulagem de Produtos e Serviços

### Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências

#### G4 PR3

100% dos produtos e serviços da cooperativa cumprem as exigências no que se refere a informações e rotulagem de produtos e serviços.

Os produtos e serviços da cooperativa atendem as exigências da ANS e do Código de Defesa do Consumidor. A comercialização é feita mediante contratos nos quais deixamos claras as condições de carências, prazos, coberturas, abrangência territorial ou médica e reembolso, entre outros aspectos, todos de acordo com o que a ANS permite. Os produtos de Saúde Suplementar possuem regulamentação intensa e passam por um processo de registro e legalização junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e em função da preocupação do órgão com mudanças que possam prejudicar os clientes, eles apresentam ciclo de vida extremamente longo. Os chamados planos antigos (não regulamentados) geram dúvidas entre os clientes e em função do desalinhamento com as regras atuais, a Unimed Uberlândia posiciona-se claramente a favor da migração.

### Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminado por tipo de resultados.

#### G4 PR4

Em 2015 não houve não conformidade que envolve regulamentos e códigos relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços.

No caso do setor de Saúde Suplementar, especialmente no que se refere a regulamentos e códigos relativo a informações e rotulagem de produtos e serviços não existe códigos voluntários, prevalecendo sempre o que a Agência Nacional de Saúde (ANS) estabelece através da regulação do setor de Saúde Suplementar.

## Resultados de Pesquisas de Satisfação do Cliente

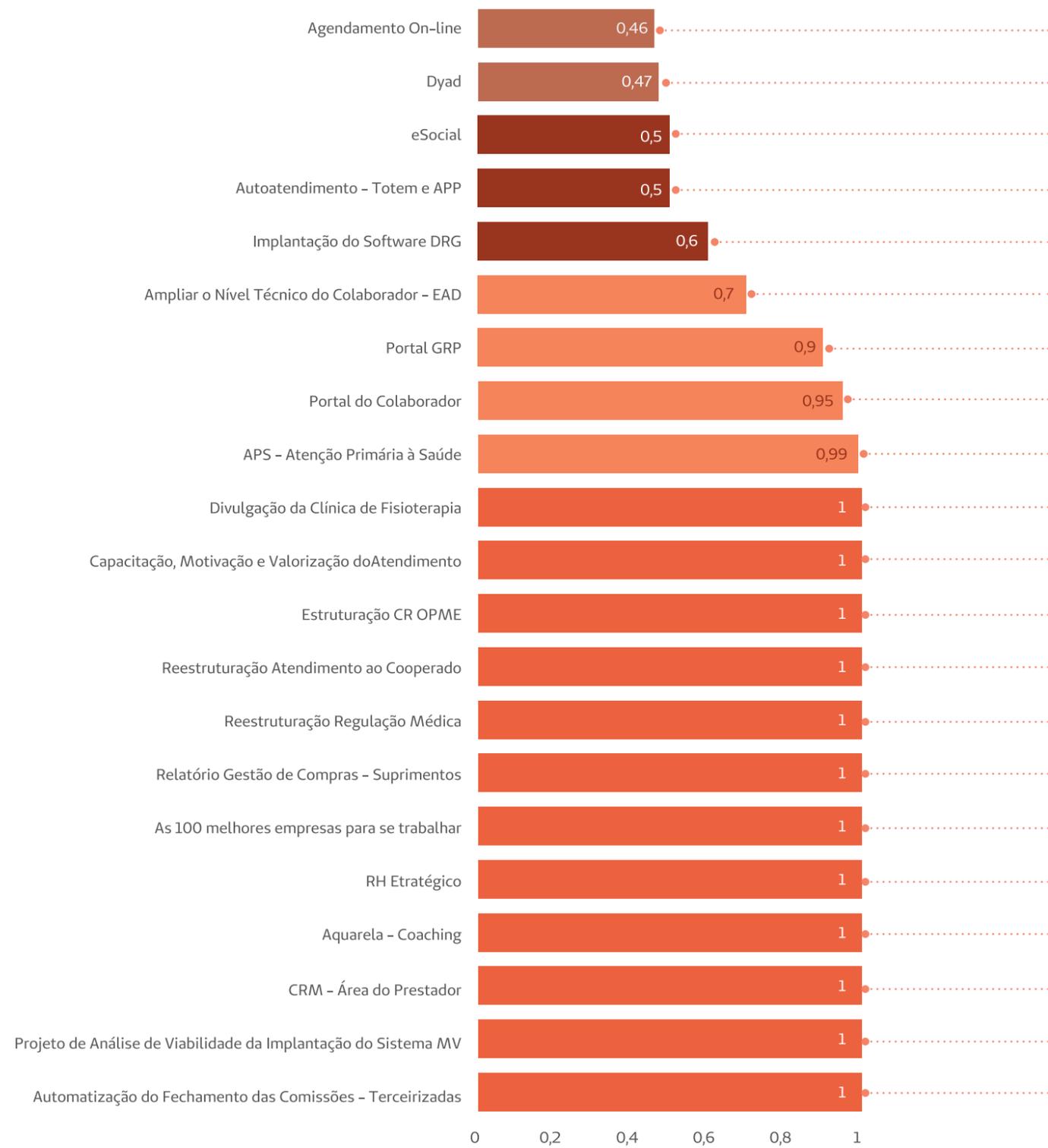
#### G4 PR5

*“Satisfação consiste na sensação de prazer ou desapontamento resultante da comparação do desempenho percebido de um produto em relação às expectativas do comprador”*

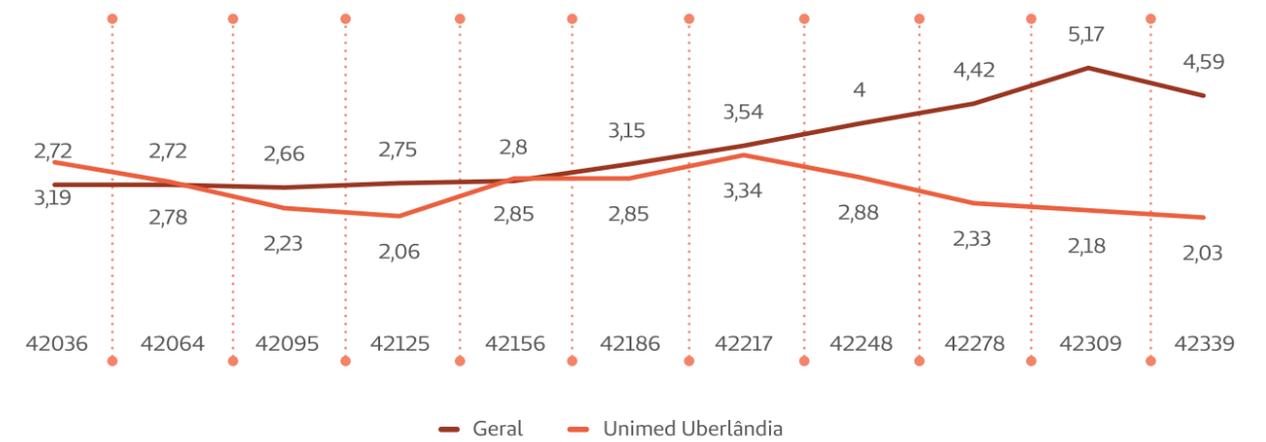
Considerando a redução no índice de satisfação apresentado na nossa pesquisa anual, feita em dezembro de 2014, onde tivemos uma queda de quase 10 pontos percentuais no índice, percebemos a necessidade de efetivar projetos e planos de ações para, no mínimo, recuperarmos o índice da pesquisa anterior. Com base nisso, detectamos a necessidade de melhorarmos nossa comunicação com os clientes, ampliar os canais de comunicação digital deles com a cooperativa e ampliar a “gentileza” no relacionamento presencial.

Com o projeto de melhoria do atendimento intensificamos e melhoramos os serviços disponíveis no nosso portal, criamos ferramentas facilitadoras como um aplicativo para celular e o totem de autoatendimento, pretendemos implantar o agendamento online de consultas (AOL), diminuindo assim a necessidade de atendimentos presenciais. Além disso, para melhorar ainda mais o atendimento presencial, devemos ampliar e renovar os treinamentos, num primeiro momento dos colaboradores lotados nas áreas que tratam diretamente com o público, mas depois este deve se transformar em um acultramento de toda a cooperativa.

Também estão sendo tratados projetos e ações para garantir a melhoria do atendimento aos clientes com a reestruturação dos modelos de serviços do Uniatend, de relacionamento com os cooperados, de relacionamento com prestadores, de atendimento às negativas e de atuação da Ouvidoria (frente às novas exigências da ANS). Por último ressaltamos a realização de ações corretivas de telefonia da Unimed e as ações preventivas sobre as ocorrências de NIPs.



## Índice de Reclamações ANS 2015



O Índice Geral de Reclamações da ANS tem como principal finalidade apresentar um termômetro do comportamento das operadoras do setor no atendimento aos problemas apontados pelos beneficiários. O gráfico abaixo mostra que em 2015, a Unimed Uberlândia de um modo geral ficou abaixo do índice médio das operadoras de mesmo porte. Isso mostra que ações para garantir a melhoria do atendimento aos clientes com a reestruturação dos modelos de serviços estão surtindo efeito e a meta é conseguir atender todos nossos clientes com excelência.

# Comunicação e Marketing

## Venda de Produtos Proibidos ou Contestados

G4 PR6

Em 2015, a cooperativa não registrou casos de venda de produtos proibidos ou contestados.

## Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados

G4 PR7

A Unimed Uberlândia visa à ética na publicidade, não veiculando anúncios ou campanhas de conteúdo enganoso, ofensivo ou abusivo procurando ser leal com seus concorrentes e seguindo as disposições do CONAR – Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária, em suas ações. Quanto a comunicação e marketing, a Unimed Uberlândia nunca teve casos de queixas ou não conformidade em entidade representativa do segmento.

Os serviços de agência de publicidade são internalizados e o setor de Marketing é responsável por todas as comunicações internas, desenvolvimento de campanhas, projetos, logos, entre outros.

Referente à gestão da marca, é seguido o padrão da Unimed do Brasil com especificação de cores e fontes do sistema Unimed.

Relações públicas e patrocínios são tratados de forma sazonal, de acordo com os eventos realizados anualmente. Existem parcerias firmadas com rádios, e emissoras de televisão onde são realizadas as veiculações de propagandas, lançamento de campanhas de vendas, ou outras comunicações formais de interesse da sociedade.

# Privacidade do Cliente

## Número total de queixas e reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes

G4 PR8

Em 2015 não foi registrada qualquer queixa ou reclamação relativo a violação da privacidade e perda de dados de clientes.

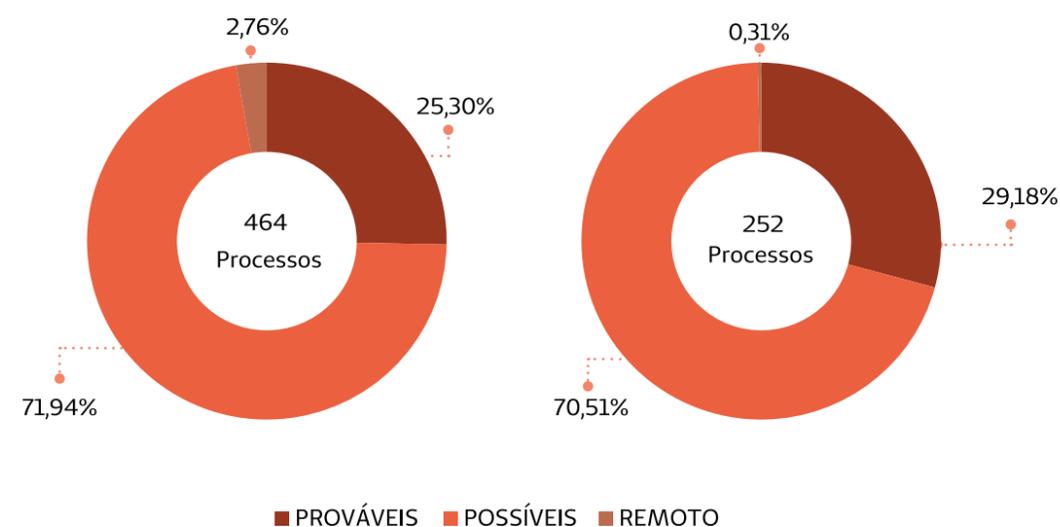
Ao longo de sua existência a cooperativa nunca registrou qualquer reclamação que envolva questão ligada à confidencialidade de dados ou privacidade dos clientes.

# Conformidade

## Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços

G4 PR9

A Unimed Uberlândia discute ações de natureza cíveis demandadas por clientes. Ao final de 2015 ao todo somavam 464 processos, subdivididos em prováveis, possíveis e remoto, que totalizam R\$ 16.729.130,93.



## Parecer do Conselho Fiscal

Nós, membros do Conselho Fiscal da Unimed Uberlândia, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, reunidos especialmente para este fim e depois de examinar todas as demonstrações contábeis da cooperativa referente ao exercício social de 2015, baseando-nos nas avaliações efetuadas, nos acompanhamentos realizados durante o ano, no parecer da auditoria externa Prospecta Auditores Independentes S/S e, especialmente, quando necessário, nos esclarecimentos prestados pela administração da cooperativa, declaramos ter encontrado tudo na mais perfeita ordem, portanto, é nosso parecer de que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Unimed Uberlândia em 31 de dezembro de 2015.

O Conselho Fiscal recomenda a aprovação das Demonstrações Contábeis pelos membros cooperados na Assembléia Geral Ordinária do dia 29/03/2016.

Uberlândia, 04 de março de 2016.

### Conselheiros Efetivos

Dr. Márcio Antônio Dumont

Dr. Mario Jarmon Cruvinel

Dr. Rogério Agenor de Araújo

### Suplentes:

Dr. Humberto de Campos F. Moraes

Dr. João Batista Alexandre Ferreira

Dra. Vera Márcia de Freitas

## Parecer Atuarial 2015

São Paulo, 11 de fevereiro de 2016.

À Unimed Uberlândia Cooperativa de Trabalho Médico  
A/c.: Administradores e Cooperados da Unimed Uberlândia  
Assunto: Parecer Balanço Provisões Técnicas PEONA

Prezados Administradores e Cooperados da Unimed Uberlândia,  
Como atuário responsável legalmente pela Unimed Uberlândia Cooperativa de Trabalho Médico, registrada na ANS sob o nº 38.457-7, vimos apresentar parecer sobre as provisões técnicas constituídas com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão aprovada pela ANS.  
Aplicamos a metodologia prevista em nota técnica para cálculo das provisões de acordo com as normas, princípios e os padrões exigidos pela Ciência Atuarial, demonstradas a seguir.  
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA: Calculada pela metodologia de avaliação dos fatores de crescimento por triângulo de Run-Off, constante da Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS em 12 de dezembro de 2014, por meio do ofício nº 2247/2014/GGAME/DIOPE/ANS/MS.

Fórmula de Cálculo: Média dos últimos doze meses anteriores à competência dos Eventos Indenizáveis Líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido X fator Nota Técnica.

Fator Nota Técnica vigente: 0,9244

| Competência | Eventos Indenizáveis Pré-Pagamento (R\$) |
|-------------|--|
| 1º trim/15  | 54.044.302,76                            |
| 2º trim/15  | 55.321.359,91                            |
| 3º trim/15  | 57.575.374,64                            |
| 4º trim/15  | 54.603.343,79                            |
| Média       | 18.462.031,76                            |

**PEONA em dezembro de 2015 = R\$ 18.462.031,76 x 0,9244 = R\$ 17.066.302,16**

Ressaltamos que a responsabilidade deste parecer está limitada às Provisões de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, constituídas por metodologia atuarial prevista em Nota Técnica Atuarial.

Carlos Kinji Hashimoto  
Atuário MIBA nº 832

# Parecer Auditoria Externa – 2015

## Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda  
Uberlândia – MG

Examinamos as demonstrações contábeis da Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

## Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 15 que trata da contabilização de obrigações legais, conforme os critérios determinados na IN/DIOPE 20/2008 da ANS e a sua forma de realização futura e para a nota explicativa nº 25 “a” que trata do registro das contingências de PIS/COFINS de acordo com a base de cálculo aplicável as operadoras de planos de saúde, o que difere das notificações realizadas pela Receita Federal do Brasil.

Nossa opinião não contém ressalvas relacionadas a esses assuntos.

## Outros assuntos

Os valores correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparabilidade, foram examinados por nós que emitimos relatório de opinião em 04 de março de 2015, com ênfases sobre os créditos registrados conforme a IN/DIOPE nº 20/2008 alterada pela IN nº 39/2010 da Agência Nacional de Saúde Suplementar e com relação a notificação da Receita Federal do Brasil em 2013 referente à PIS e COFINS.

*Blumenau – SC, 04 de março de 2016.*

Prospecta Auditores Associados S/S  
CRC – SC 4487/O-7 S-MG

Valdecir Kofahl  
**Sócio Responsável Técnico**  
Contador – CRC RS 060.387/O-0 S-MG

# Demonstrações - 2015

Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda

17.790.718/0001-21  
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014  
VALORES EXPRESSOS EM REAIS

| ATIVO   | Nota | 2015          | 2014          |
|---|------|---------------|---------------|
| Ativo circulante  |      | 79.741.929,74 | 68.602.675,45 |
| Disponível  | 5    | 213.466,46    | 351.467,71    |
| Realizável  |      | 79.528.463,28 | 68.251.207,74 |
| Aplicações financeiras  | 6    | 50.767.261,20 | 43.426.661,17 |
| Aplicações vinculadas a provisões técnicas  | 6.A  | 31.578.515,99 | 28.437.401,46 |
| Aplicações não vinculadas   | 6.B  | 19.188.745,21 | 14.989.259,71 |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde                             | 7    | 11.120.578,26 | 8.839.113,30  |
| Contraprestação pecuniária / prêmio a receber                                       |      | 9.384.766,59  | 7.879.694,11  |
| Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde                      |      | 1.735.811,67  | 959.419,19    |
| Créditos de oper. Assist. À saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | 8    | 12.583.642,08 | 10.159.643,63 |
| Créditos tributários e previdenciários  | 9    | 3.569.165,88  | 4.188.667,50  |
| Bens e títulos a receber  | 10   | 1.417.909,49  | 1.507.374,95  |
| Despesas antecipadas  | 11   | 42.113,99     | 108.640,20    |
| Conta-corrente com cooperados   | 12   | 27.792,38     | 21.106,99     |
| Ativo não circulante  |      | 36.761.520,63 | 55.407.043,37 |
| Realizável a longo prazo  |      | 17.048.758,08 | 38.294.442,77 |
| Depósitos judiciais e fiscais   | 13   | 10.980.137,10 | 8.835.193,45  |
| Outros créditos a receber a longo prazo   | 14   | 188.810,51    | 231.525,73    |
| Conta-corrente com cooperados   | 15   | 5.879.810,47  | 29.227.723,59 |
| Investimentos   | 16   | 9.708.190,69  | 8.902.866,12  |
| Outros investimentos  |      | 9.708.190,69  | 8.902.866,12  |
| Imobilizado   | 17   | 6.078.085,62  | 6.413.168,46  |
| Imóveis de uso próprio  |      | 1.636.165,13  | 1.657.172,71  |
| Imóveis - não hospitalares / odontológicos  |      | 1.636.165,13  | 1.657.172,71  |
| Imobilizados de uso próprio   |      | 2.035.909,26  | 2.176.949,80  |

Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda

17.790.718/0001-21  
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014  
VALORES EXPRESSOS EM REAIS

| ATIVO                            | Nota | 2015           | 2014           |
|----------------------------------|------|----------------|----------------|
| Hospitalares / odontológicos     |      | 988.803,23     | 1.099.914,84   |
| Não hospitalares / odontológicos |      | 1.047.106,03   | 1.077.034,96   |
| Imobilizações em curso           |      | -              | -              |
| Outras imobilizações             |      | 2.406.011,23   | 2.579.045,95   |
| Intangível                       | 18   | 3.926.486,24   | 1.796.566,02   |
| Total do ativo                   |      | 116.503.450,37 | 124.009.718,82 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ELIAS IZETH DOMINGOS  
PRESIDENTE  
CPF 138.568.046-68

RONALDO FERNANDES DA SILVA  
CONTADOR  
CRC MG 082872/O-2

17.790.718/0001-21  
Balço patrimonial – passivo  
Para os exercícos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
Valores expressos em reais

| Passivo   | Nota   | 2015           | 2014           |
|---|--------|----------------|----------------|
| Passivo circulante  |        | 62.320.140,33  | 50.328.596,96  |
| Provisões técnicas de operações de assistência à saúde                                      | 19     | 43.875.771,29  | 35.301.000,56  |
| Provisão de eventos/sinistros a liquidar para sus   | 19 I   | 11.286.762,76  | 8.971.820,59   |
| Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistências   | 19 li  | 15.522.706,37  | 12.638.962,45  |
| Provisão de eventos / sinistro ocorridos e não avisados (peona)                             | 19 lii | 17.066.302,16  | 13.690.217,52  |
| Débitos de operações de assistência à saúde   | 20     | 1.087.123,25   | 1.191.522,06   |
| Contraprestações / premios a restituir  |        | 27.894,71      | 2.083,32       |
| Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde                               |        | 1.059.228,54   | 1.189.438,74   |
| Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos saúde da operadora | 21     | 9.727.604,07   | 8.310.125,97   |
| Tributos e encargos sociais a recolher  | 22     | 2.655.069,08   | 1.874.693,49   |
| Débitos diversos  | 23     | 4.253.942,90   | 3.260.109,93   |
| Conta-corrente de cooperados  | 24     | 720.629,74     | 391.144,95     |
| Passivo não circulante  |        | 13.725.393,51  | 38.211.599,37  |
| Provisões   | 25 A   | 13.536.583,00  | 37.980.073,64  |
| Provisões para ações judiciais  |        | 13.536.583,00  | 37.980.073,64  |
| Débitos diversos  | 25 B   | 188.810,51     | 231.525,73     |
| Patrimônio líquido / patrimônio social  |        | 40.457.916,53  | 35.469.522,49  |
| Capital social / patrimônio social  | 27 A   | 11.498.787,34  | 9.940.022,13   |
| Reservas  | 27 B   | 28.219.932,98  | 26.067.727,63  |
| Reservas de lucros / sobras / retenção de superávits  |        | 28.219.932,98  | 26.067.727,63  |
| Lucros / prejuízos - superávits / déficits acumulados ou resultado                          |        | 739.196,21     | (538.227,27)   |
| Total do passivo  |        | 116.503.450,37 | 124.009.718,82 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Elias izeth domingos

Presidente

Cpf 138.568.046-68

Ronaldo fernandes da silva  
Contador  
Crc mg 082872/o-2

17.790.718/0001-21  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014  
VALORES EXPRESSOS EM REAIS

| Demonstração do resultado do exercício – dre   | Nota | 2015             | 2014             |
|--|------|------------------|------------------|
| Contraprestações efetivas / prêmios ganhos de plano de assistência à saúde                           |      | 271.246.881,10   | 225.715.085,75   |
| Receitas com operações de assistência à saúde  |      | 274.595.469,07   | 228.751.239,24   |
| Contraprestações líquidas / prêmios retidos  |      | 274.595.469,07   | 228.751.239,24   |
| (-)Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora                      |      | (3.348.587,97)   | (3.036.153,49)   |
| Eventos indenizáveis líquidos / sinistros retidos  |      | (236.340.826,57) | (188.381.109,52) |
| Eventos / sinistros conhecidos ou avisados   |      | (232.964.741,93) | (187.414.426,53) |
| Variação da provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados                                   |      | (3.376.084,64)   | (966.682,99)     |
| Resultado das operações com planos de assistência à saúde  |      | 34.906.054,53    | 37.333.976,23    |
| Outras receitas operacionais de planos de assistência a saúde  |      | 618.620,97       | 771.561,51       |
| Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora                    |      | 51.721.625,62    | 40.835.766,12    |
| Receitas com operações de assistência médico-hospitalar  |      | 35.484.495,13    | 31.943.217,74    |
| Receitas com administração de intercâmbio eventual – assistência médico hospitalar                   |      | 15.443.480,32    | 7.904.270,50     |
| Outras receitas operacionais   |      | 793.650,17       | 988.277,88       |
| (-)Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde                                      |      | (7.769.055,28)   | (6.441.167,52)   |
| Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde  |      | (3.425.273,31)   | (2.006.181,25)   |
| Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde  |      | (2.475.687,73)   | (4.015.533,30)   |
| Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças                                       |      | (926.189,45)     | (823.596,82)     |
| Provisão para perdas sobre créditos  |      | (23.396,13)      | 2.832.948,87     |
| Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora |      | (38.825.157,12)  | (35.741.306,02)  |
| Resultado bruto  |      | 37.226.815,41    | 34.752.649,07    |
| Despesas de comercialização  |      | (3.352.141,95)   | (3.526.977,75)   |
| Despesas administrativas   | 32   | (33.178.075,39)  | (30.179.604,37)  |
| Resultado financeiro líquido   | 33   | 3.735.185,80     | 5.881.264,64     |
| Receitas financeiras   |      | 10.688.046,68    | 9.216.620,82     |
| Despesas financeiras   |      | (6.952.860,88)   | (3.335.356,18)   |
| Resultado patrimonial  |      | 950.042,15       | 1.105.974,26     |
| Receitas patrimoniais  |      | 963.491,55       | 1.133.923,30     |
| Despesas patrimoniais  |      | (13.449,40)      | (27.949,04)      |

17790.718/0001-21  
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014  
 VALORES EXPRESSOS EM REAIS

| Demonstração do resultado do exercício - DRE | Nota | 2015           | 2014           |
|--|------|----------------|----------------|
| Resultado antes dos impostos e participações |      | 5.381.826,02   | 8.033.305,85   |
| Imposto de renda                             |      | (1.003.501,93) | (1.388.889,97) |
| Contribuição social                          |      | (378.996,61)   | (535.900,65)   |
| Participações sobre o lucro                  |      | (569.698,65)   | (586.638,15)   |
| Resultado líquido                            |      | 3.429.628,83   | 5.521.877,08   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ELIAS IZETH DOMINGOS  
 PRESIDENTE  
 CPF 138.568.046-68

RONALDO FERNANDES DA SILVA  
 CONTADOR  
 CRC MG 082872/O-2

17790.718/0001-21  
 DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS - DSP  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014  
 VALORES EXPRESSOS EM REAIS

| Demonstração do sobras e perdas - dsp  | Atos cooperativos Principais Ingressos/ dispêndios | Atos não cooperativos Receitas/ despesas | 2015             | 2014             |
|--|--|--|------------------|------------------|
| Contraprestações efetivas / prêmios ganhos de plano de assistência à saúde                           | 89.237.488,07                                      | 182.009.393,03                           | 271.246.881,10   | 225.715.085,75   |
| Receitas com operações de assistência à saúde  | 90.270.862,32                                      | 184.324.606,75                           | 274.595.469,07   | 228.751.239,24   |
| Contraprestações líquidas / prêmios retidos  | 90.270.862,32                                      | 184.324.606,75                           | 274.595.469,07   | 228.751.239,24   |
| (-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora                     | (1.033.374,25)                                     | (2.315.213,72)                           | (3.348.587,97)   | (3.036.153,49)   |
| Eventos indenizáveis líquidos / sinistros retidos  | (72.924.964,33)                                    | (163.415.862,24)                         | (236.340.826,57) | (188.381.109,52) |
| Eventos / sinistros conhecidos ou avisados   | (71.832.800,95)                                    | (161.131.940,98)                         | (232.964.741,93) | (187.414.426,53) |
| Varição da provisão de eventos / sinistros ocorridos e não avisados                                  | (1.092.163,38)                                     | (2.283.921,26)                           | (3.376.084,64)   | (966.682,99)     |
| Resultado das operações com planos de assistência à saúde  | 16.312.523,74                                      | 18.593.530,79                            | 34.906.054,53    | 37.333.976,23    |
| Outras receitas operacionais de planos de assistência a saúde  | 190.906,44   | 427.714,53                               | 618.620,97       | 771.561,51       |
| Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora                    | 36.653.748,76                                      | 15.067.876,86                            | 51.721.625,62    | 40.835.766,12    |
| Receitas com operações de assistência médico-hospitalar  | 33.969.886,36                                      | 1.514.608,77                             | 35.484.495,13    | 31.943.217,74    |
| Receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico hospitalar                   | 2.528.411,49                                       | 12.915.068,83                            | 15.443.480,32    | 7.904.270,50     |
| Outras receitas operacionais   | 155.450,91   | 638.199,26                               | 793.650,17       | 988.277,88       |
| (-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde                                     | (1.828.482,79)                                     | (5.940.572,49)                           | (7.769.055,28)   | (6.441.167,52)   |
| Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde  | (853.675,22)                                       | (2.571.598,09)                           | (3.425.273,31)   | (2.006.181,25)   |
| Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde  | (483.431,80)                                       | (1.992.255,93)                           | (2.475.687,73)   | (4.015.533,30)   |
| Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças                                       | (361.121,27)                                       | (565.068,18)                             | (926.189,45)     | (823.596,82)     |
| Provisão para perdas sobre créditos  | (9.122,15)   | (14.273,98)                              | (23.396,13)      | 2.832.948,87     |
| Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora | (34.479.801,74)                                    | (4.345.355,38)                           | (38.825.157,12)  | (35.741.306,02)  |

17.790.718/0001-21  
 DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS - DSP  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014  
 VALORES EXPRESSOS EM REAIS

| Demonstração do sobras e perdas - dsp                     | Atos cooperativos Principais Ingressos/ dispêndios | Atos não cooperativos Receitas/ despesas | 2015            | 2014            |
|---|--|--|-----------------|-----------------|
| Resultado bruto   | 15.995.219,19                                      | 21.231.596,22                            | 37.226.815,41   | 34.752.649,07   |
| Despesas de comercialização                               | (1.307.000,15)                                     | (2.045.141,80)                           | (3.352.141,95)  | (3.526.977,75)  |
| Despesas administrativas                                  | (12.936.131,60)                                    | (20.241.943,79)                          | (33.178.075,39) | (30.179.604,37) |
| Resultado financeiro líquido                              | (1.051.429,70)                                     | 4.786.615,50                             | 3.735.185,80    | 5.881.264,64    |
| Receitas financeiras                                      | 3.220.580,74                                       | 7.467.465,94                             | 10.688.046,68   | 9.216.620,82    |
| Despesas financeiras                                      | (4.272.010,44)                                     | (2.680.850,44)                           | (6.952.860,88)  | (3.335.356,18)  |
| Resultado patrimonial                                     | 211.103,22   | 738.938,93                               | 950.042,15      | 1.105.974,26    |
| Receitas patrimoniais                                     | 211.103,22   | 752.388,33                               | 963.491,55      | 1.133.923,30    |
| Despesas patrimoniais                                     | -  | (13.449,40)                              | (13.449,40)     | (27.949,04)     |
| Resultado antes dos impostos e participações              | 911.760,96   | 4.470.065,06                             | 5.381.826,02    | 8.033.305,85    |
| Imposto de renda  | -  | (1.003.501,93)                           | (1.003.501,93)  | (1.388.889,97)  |
| Contribuição social                                       | -  | (378.996,61)                             | (378.996,61)    | (535.900,65)    |
| Participações sobre o lucro                               | (222.125,50)                                       | (347.573,15)                             | (569.698,65)    | (586.638,15)    |
| Resultado líquido   | 689.635,46   | 2.739.993,37                             | 3.429.628,83    | 5.521.877,08    |
| Destinação do resultado:                                  |  |  |                 |                 |
| Fundo de reserva (10% do a.C)                             | (68.963,55)  | -  | (68.963,55)     | -               |
| Fates (5% do a.C)   | (34.481,77)  | -  | (34.481,77)     | -               |
| Fates resultado ato não cooperativo                       | -  | (2.739.993,37)                           | (2.739.993,37)  | (6.280.909,16)  |
| Absorção gastos c/ assist.Tec., Educ. E social pelo fates | 153.006,06   | -  | 153.006,06      | 220.804,81      |
| Ajustes de exercícios anteriores                          |  |  | -               | -               |
| Sobras a disposição da a.G.O                              | 739.196,20   | 0,00                                     | 739.196,20      | (538.227,27)    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ELIAS IZETH DOMINGOS  
 PRESIDENTE  
 CPF 138.568.046-68

RONALDO FERNANDES DA SILVA  
 CONTADOR  
 CRC MG 082872/O-2

17.790.718/001-21  
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014  
 VALORES EXPRESSOS EM REAIS

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | CAPITAL SOCIAL |                | RESERVAS DE SOBRAS/LUCROS |               |                 | SOBRAS / PERDAS DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | TOTAL         |
|---|----------------|----------------|---------------------------|---------------|-----------------|---|---------------|
|   | Subscrito      | A Integralizar | Fundo de Reserva          | FATES         | Outras Reservas |   |               |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013                | 8.830.682,13   | 0,00           | 1.593.471,27              | 12.621.090,41 | 4.289.421,13    | 1.503.640,47                              | 28.838.305,41 |
| Destinação das Sobras do Exercício de 2013      |                |                | 1.503.640,47              |               |                 | (1.503.640,47)                            | -             |
| Aumento / Diminuição de Capital                 |                |                |                           |               |                 |   | -             |
| Integralização do Capital                       | 1.150.000,00   |                |                           |               |                 |   | 1.150.000,00  |
| Por Devolução do Capital                        | (40.660,00)    |                |                           |               |                 |   | (40.660,00)   |
| Reversões de Reservas                           |                |                |                           |               |                 |   |               |
| Utilização/Reversão do FATES                    |                |                |                           | (220.804,81)  |                 |   | (220.804,81)  |
| FATES - Resultado Atos Não Cooperativos         |                |                |                           | 6.280.909,16  |                 |   | 6.280.909,16  |
| Outras Reservas de Lucros                       |                |                | 4.134.989,09              |               | (4.134.989,09)  |   | -             |
| Sobras à disposição da A.G.O                    |                |                |                           |               |                 | (538.227,27)                              | (538.227,27)  |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014                | 9.940.022,13   | -              | 7.232.100,83              | 18.681.194,76 | 154.432,04      | (538.227,27)                              | 35.469.522,49 |
| Destinação das sobras do exercício de 2014      |                |                | (538.227,27)              |               |                 | 538.227,27                                | -             |
| Aumento / Diminuição de Capital                 |                |                |                           |               |                 |   |               |
| Integralização do Capital                       | 2.150.000,00   | (50.000,00)    |                           |               |                 |   | 2.100.000,00  |
| Por Devolução do Capital                        | (541.234,79)   |                |                           |               |                 |   | (541.234,79)  |
| Reversões de Reservas                           |                |                |                           |               |                 |   |               |
| Utilização/Reversão do FATES                    |                |                |                           | (153.006,06)  |                 | 153.006,06                                | -             |
| Sobras do Exercício                             |                |                |                           |               |                 |   | -             |
| Destinações Estatutárias:                       |                |                |                           |               |                 |   | -             |
| Fundo de Reserva - 10%                          |                |                | 68.963,55                 |               |                 | (68.963,55)                               | -             |
| FATES - 5%                                      |                |                |                           | 34.481,77     |                 | (34.481,77)                               | -             |
| FATES - Resultado Atos Não Cooperativos         |                |                |                           | 2.739.993,37  |                 |   | 2.739.993,37  |
| Outras Reservas de Lucros                       |                |                |                           |               |                 |   | -             |
| Sobras à disposição da A.G.O                    |                |                |                           |               |                 | 689.635,46                                | 689.635,46    |
| R\$ ..... por cota                              |                |                |                           |               |                 |   | -             |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015                | 11.548.787,34  | (50.000,00)    | 6.762.837,11              | 21.302.663,84 | 154.432,04      | 739.196,20                                | 40.457.916,53 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ELIAS IZETH DOMINGOS

PRESIDENTE

CPF 138.568.046-68

RONALDO FERNANDES DA  
SILVA

CONTADOR

CRC MG 082872/O-2

17.790.718/0001-21  
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014  
 VALORES EXPRESSOS EM REAIS

| Contas   | 2015            |                 |              | 2014         |
|--|-----------------|-----------------|--------------|--------------|
|  | Ato cooperativo | Não cooperativo | Total        | Total        |
| Resultado líquido do exercício                 | 689.635,46      | 2.739.993,37    | 3.429.628,83 | 5.521.877,08 |
| (+/-) Resultados abrangentes                   | 153.006,06      | 0,00            | 153.006,06   | 220.804,81   |
| (+) Reversão de reservas (utilização fates)    | 153.006,06      | 0,00            | 153.006,06   | 220.804,81   |
| (-) Ajuste negativo de períodos anteriores     | 0,00            | 0,00            | 0,00         | 0,00         |
| (=) Total do resultado abrangente do exercício | 842.641,52      | 2.739.993,37    | 3.582.634,89 | 5.742.681,89 |
| Sobras ou perdas a disposição da ago           | 842.641,52      | 2.739.993,37    | 3.582.634,89 | 5.742.681,89 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ELIAS IZETH DOMINGOS  
 PRESIDENTE  
 CPF 138.568.046-68

RONALDO FERNANDES DA  
 SILVA  
 CONTADOR  
 CRC MG 082872/O-2

17.790.718/0001-21  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014  
 VALORES EXPRESSOS EM REAIS

| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO DIRETO                  | 31/12/2015       | 31/12/2014       |
|---|------------------|------------------|
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                  |                  |                  |
| (+) Recebimento de Planos Saúde                                 | 287.555.095,53   | 243.168.182,62   |
| (+) Resgate de Aplicações Financeiras                           | 215.491.677,74   | 154.832.361,04   |
| (+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras              | 6.062.197,09     | 4.867.827,98     |
| (+) Outros Recebimentos Operacionais                            | 54.763.561,43    | 49.023.086,20    |
| (-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde    | (279.614.406,92) | (233.543.125,92) |
| (-) Pagamento de Comissões                                      | (3.352.141,95)   | (3.526.977,75)   |
| (-) Pagamento de Pessoal  | (13.405.987,32)  | (11.966.249,22)  |
| (-) Pagamento de Pró-Labore                                     | (1.221.009,70)   | (1.074.845,35)   |
| (-) Pagamento de Serviços Terceiros                             | (2.005.182,65)   | (1.487.665,86)   |
| (-) Pagamento de Tributos                                       | (15.047.770,46)  | (17.307.294,97)  |
| (-) Pagamento de Contigências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias) | (2.259.748,28)   | (1.887.452,86)   |
| (-) Pagamento de Aluguel  | (130.127,77)     | (120.963,62)     |
| (-) Pagamento de Promoção/Publicidade                           | (608.747,50)     | (1.112.096,57)   |
| (-) Aplicações Financeiras                                      | (222.832.277,77) | (158.302.042,24) |
| (-) Outros Pagamentos Operacionais                              | (22.485.977,45)  | (17.987.773,29)  |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS                       | 909.154,02       | 3.574.970,19     |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                               |                  |                  |
| (+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar      | -                | -                |
| (+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros          | -                | -                |
| (+) Recebimento de Venda de Investimentos                       | -                | -                |
| (+) Recebimento de Dividendos                                   | 745.157,86       | 1.006.702,27     |
| (+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento          | -                | -                |
| (-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar    | (37.232,89)      | (2.413.960,87)   |
| (-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros        | (257.725,27)     | (568.611,49)     |
| (-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível                     | (2.247.130,93)   | (1.646.199,42)   |
| (-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas   | (808.989,25)     | (1.001.374,42)   |
| (-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento             | -                | -                |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO                    | (2.605.920,48)   | (4.623.443,93)   |

| Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda   |               |               |
|--|---------------|---------------|
| 17.790.718/0001-21<br>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA<br>PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014<br>VALORES EXPRESSOS EM REAIS |               |               |
| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO DIRETO   | 31/12/2015    | 31/12/2014    |
| <b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>   |               |               |
| (+) Integralização de Capital em dinheiro  | 2.100.000,00  | 1.150.000,00  |
| (+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos   | -             | -             |
| (+) Títulos – Descontados  | -             | -             |
| (+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento  | -             | -             |
| (-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing  | -             | -             |
| (-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing  | -             | -             |
| (-) Pagamento de Participação nos Resultados   | -             | -             |
| (-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento  | (541.234,79)  | (40.660,00)   |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO  | 1.558.765,21  | 1.109.340,00  |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA  | (138.001,25)  | 60.866,26     |
| CAIXA – Saldo Inicial  | 351.467,71    | 290.601,45    |
| CAIXA – Saldo Final  | 213.466,46    | 351.467,71    |
| Ativos Livres no Início do Período (*)   | 15.340.727,42 | 14.120.892,37 |
| Ativos Livres no Final do Período (*)  | 19.402.211,67 | 14.989.259,71 |
| Aumento / (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSO LIVRES   | 4.061.484,25  | 868.367,34    |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ELIAS IZETH DOMINGOS  
PRESIDENTE  
138.568.046-68

RONALDO FERNANDES DA SILVA  
CONTADOR  
CRC MG 082872/O-2

| Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda  |                |                |
|---|----------------|----------------|
| 17.790.718/0001-21<br>DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES<br>OPERACIONAIS<br>PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014<br>VALORES EXPRESSOS EM REAIS |                |                |
| Demonstração dos fluxos de caixa – dfc (método indireto)  | 31/12/2015     | 31/12/2014     |
| Resultado líquido   | 3.429.628,83   | 5.521.877,08   |
| <b>Ajuste ao resultado</b>  |                |                |
| (+) Depreciação/amortização   | 741.131,67     | 511.795,72     |
| (-/+ ) Resultado venda de imobilizado   | 9.784,72       | 24.286,03      |
| (-/+ ) Resultado venda de investimentos   | -              | -              |
| (-) Juros de aplicações financeiras   | (6.062.197,09) | (4.867.827,98) |
| (-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)   | (745.157,86)   | (1.006.702,27) |
| Saldo ajustado  | (2.626.809,73) | 183.428,58     |
| <b>Ajustes das variações dos saldos das contas de ativo e passivo operacional</b>   |                |                |
| <b>Ativo</b>  |                |                |
| (-) Aumento (+) redução das aplicações financeiras  | (1.278.402,94) | 1.398.146,78   |
| (-) Aumento (+) redução dos créditos de operações com planos  | (2.281.464,96) | (1.094.458,86) |
| (-) Aumento (+) redução dos créditos de operações não relacionados a planos   | (2.423.998,45) | 3.004.105,41   |
| (-) Aumento (+) redução de despesas diferidas   | -              | -              |
| (-) Aumento (+) redução de créditos tributários e previdenciários   | 619.501,62     | (385.080,17)   |
| (-) Aumento (+) redução de bens e títulos a receber   | 89.465,46      | (1.242.483,19) |
| (-) Aumento (+) redução de despesas antecipadas   | 66.526,21      | (54.678,86)    |
| (-) Aumento (+) redução de conta corrente com cooperados  | (6.685,39)     | 1.422,01       |
| (-) Aumento (+) redução do realizável a longo prazo   | 21.245.684,69  | (2.383.564,63) |

17.790.718/0001-21  
 DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014  
 VALORES EXPRESSOS EM REAIS

| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC (MÉTODO INDIRETO)                             | 31/12/2015      | 31/12/2014   |
|--|-----------------|--------------|
| <b>Passivo</b>   |                 |              |
| (+) Aumento ou (-) redução das provisões técnicas                                    | 8.574.770,73    | 1.151.482,75 |
| (+) Aumento ou (-) redução dos débitos de operações de assistência a saúde           | (104.398,81)    | 1.158.264,44 |
| (+) Aumento ou (-) redução débitos oper. Assist. Saúde n. Relacion. PL. Saúde da ops | 1.417.478,10    | (792.562,60) |
| (+) Aumento (-) redução das provisões  | -               | -            |
| (+) Aumento (-) redução dos tributos e encargos sociais a recolher                   | 780.375,59      | 338.898,51   |
| (+) Aumento (-) redução do débitos diversos  | 993.832,97      | 855.833,34   |
| (+) Aumento (-) redução do conta-corrente de cooperados                              | 329.484,79      | 17.226,10    |
| (+) Aumento (-) redução das provisões  | (24.443.490,64) | 1.588.687,63 |
| (+) Aumento (-) redução das provisões dos débitos diversos                           | (42.715,22)     | (169.697,05) |
| Caixa líquido das atividades operacionais  | 909.154,02      | 3.574.970,19 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ELIAS IZETH DOMINGOS  
 PRESIDENTE  
 138.568.046-68

RONALDO FERNANDES DA SILVA  
 CONTADOR  
 CRC MG 082872/O-2

## Notas Explicativas – 2015

Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda. – CNPJ: 17.790.718/0001-21 – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

### Nota 01 – Contexto Operacional

A Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médicos Ltda. – “Unimed Uberlândia” ou “Cooperativa” foi constituída em 15 de maio de 1971 com inscrição no CNPJ sob o nº 17.790.718/0001-21 é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A Cooperativa conta com 949 médicos associados, 401 colaboradores e 122.653 mil beneficiários de plano de saúde. Possui ampla rede de serviços credenciados para a prestação de serviços na área da saúde, tais como: 16 hospitais; 122 clínicas; 12 laboratórios; serviços de transporte aéreo médico; serviços de atendimento médico domiciliar pré-hospitalar (UTI móveis); serviço próprio de Reabilitação onde presta os serviços de fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia; serviço próprio de atendimento ambulatorial – CIAS onde o foco é a atenção primária da saúde; serviços de prevenção e promoção da saúde no espaço Viver Bem Unimed; Serviço de Saúde Ocupacional – SESMT, serviços além de participar, via intercâmbio, da rede de atendimento do Complexo Empresarial Unimed. Sua área de ação abrange os municípios de Tupaciguara, Monte Alegre de Minas, Centralina, Prata, Indianópolis e Uberlândia, onde está localizada sua sede administrativa. Tem como missão promover a saúde com excelência, valorizando e fortalecendo o relacionamento com clientes, cooperados, colaboradores e parceiros, em busca da melhor qualidade de vida.

### Nota 02 – Principais Atividades Desenvolvidas

A Cooperativa tem como atividades preponderantes: (i) a comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado (pré-estabelecido) e por serviços prestados (pós-estabelecido), a serem atendidos pelos médicos associados e pela rede credenciada; (ii) serviços de medicina do trabalho no SESMT (Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e de Medicina do Trabalho) onde são ofertados os produtos: PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); (iii) atendimento fisioterapêutico nas áreas traumato-ortopédico-funcional, esportiva, neurofuncional e reumatologia (recursos próprios – Clínica de Fisioterapia Unimed Uberlândia); (iv) atendimento com nutricionistas e fonoaudiólogos no Centro de Especialidades Unimed – CEU; (v) atendimento ambulatorial com práticas integrativas e complementares em saúde humana, inclusive realização de exames no CIAS – Centro Integrado de Atenção à Saúde e (v) programas de prevenção e promoção da saúde com os seguintes produtos: PGAD – Programa de Gerenciamento da Atenção Domiciliar, PGCE – Programa de Gerenciamento de Casos Especiais, Saúde Integral, Cursos para Gestantes, Cursos Preparatório para Cirurgias Bariátricas e Gestão de Medicamentos Quimioterápicos. A Cooperativa possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o número 38.457-7 e é certificada pela ISO 9001/2008 que certifica o seu Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ.

## Nota 03 – Apresentação Das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 e as normas e os pronunciamentos de contabilidade emitidos pelo CPC e pelo CFC, Resoluções CFC nº 750/1993, nº 920/2001, nº 1.013/2005 e nº 1.282/2010. Tais demonstrações contábeis ainda estão de acordo com a legislação fiscal e comercial em vigor e a Lei das Sociedades Cooperativas – Lei nº 5.764/71, além de atender à legislação específica das operadoras de planos de saúde emitida pela Agência Nacional de Saúde – ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN nº 290 de 27/02/2012, alterada pela RN nº 314/2012, RN nº 322/2013 e RN nº 344/2013. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT nº 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As Demonstrações Contábeis compreendem: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração de Sobras e Perdas; Demonstração de Resultados Abrangentes; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social; Demonstração dos Fluxos de Caixa e são complementadas por notas explicativas, pelo Relatório da Administração e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessárias para esclarecimento da situação patrimonial e do resultado do exercício. A publicação está em conformidade com os modelos padronizados no Plano de Contas Padrão da ANS.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN nº 290 e suas alterações, as RN nº 314, RN nº 322 e RN nº 344 e de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC nº 03, com a reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais.

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em reais (R\$) e a data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis, foi em 04 de março de 2016 considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, e foi dada pela Diretoria Executiva da cooperativa.

## Nota 04 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela cooperativa estão descritas a seguir:

### a) Apuração do resultado

O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. A aplicação do regime de competência implica no reconhecimento das receitas, ingressos, custos, dispêndios e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

### b) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

### c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos nas contas bancos, contas depósitos e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins.

### d) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2015 (líquidos do IRRF), seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes de Caixa.

### e) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, pois, não possuem caráter de financiamento em contrapartida a: (i) conta de resultado de “contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde”, para os planos médico-hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora”, no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras operadoras de planos médico-hospitalares, com exceção das operações de intercâmbio eventual, que referem-se a operações de atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema UNIMED, a qual passou a contabilizar estas operações como prestações de reembolso em virtude da RN nº 314/2013 da ANS. A provisão para perdas sobre créditos – PPSC é apresentada como redução das contas a receber e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização das contas a receber. A Cooperativa constitui a provisão para perdas sobre créditos de acordo com o item 9.2.3 do Capítulo I do ANEXO da RN nº 290 DIOPE-ANS, alteradas pela RN nº 314/2012, RN nº 322/2013 e RN nº 344/2013, considerando de difícil realização os créditos:

- 1) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- 2) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada; e
- 3) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

### f) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição.

### g) Conta corrente com cooperados

Os valores de curto prazo, referem-se a crédito com os cooperados referente a adiantamentos realizados pela Cooperativa e que serão descontados de suas respectivas produções mensais futuras.

Nos créditos registrados com cooperados no longo prazo estão registradas as contrapartidas das obrigações legais escrituradas, conforme permitido pela IN nº 20 DIOPE/ANS e suas alterações os quais foram aprovados em assembleia dos cooperados e estão corrigidos pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

### h) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

As propriedades para investimentos são propriedades mantidas para obter renda com alugueis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimento são mensuráveis ao custo de aquisição conforme normas contábeis editadas pela ANS.

#### **i) Ativo imobilizado**

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil dos bens, as quais estão demonstradas em nota explicativa específica do imobilizado, com exceção dos terrenos que não sofrem depreciações.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

#### **j) Ativo intangível**

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para a implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem. As amortizações foram calculadas pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil dos gastos, as quais estão demonstradas em nota explicativa específica.

#### **k) Avaliação do valor recuperável dos ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### **l) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 209/2009 da ANS e suas alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou análise preliminar das despesas médicas, conforme estabelecido pelas RN nº 209/2009 e RN nº 290/2012 e suas alterações.

#### **m) Imposto de renda e contribuição social**

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

#### **n) Direitos e obrigações**

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

#### **o) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança, ou seja, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a cooperativa possui uma obrigação legal ou constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **p) Ativos e passivos contingentes**

A Cooperativa avalia suas contingências ativas e passivas, de acordo com o pronunciamento técnico - CPC nº 25 que estabelece critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriadas a provisões e a passivos e ativos contingentes. Provisões são reconhecidas quando a Unimed Uberlândia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Cooperativa espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é conhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

**Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, que apesar de não ocorrido, dependa apenas dela; ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, e desde que seja possível determinar, com um mínimo de razoabilidade o momento do seu recebimento, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

**Passivos contingentes:** são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, quanto à natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. Em suma, são registrados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis como suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

**Obrigações legais:** são todas aquelas que derivem de um contrato (explícito ou implícito), de uma lei ou de um instrumento fundamentado em lei. São registradas como exigível independente da avaliação jurídica sobre as probabilidades de êxito.

**Depósitos judiciais:** os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

#### q) Reconhecimento das contraprestações

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestação de serviço. As receitas com contraprestações efetivas provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos, ou seja, são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – pró rata die do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, na data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado. Conforme requerido pela Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), deve-se apurar a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas (PPCNG), em conta de passivo, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer nos contratos de pré-pagamento. Posteriormente, o risco decorrido é apropriado na receita de prêmio ou contraprestação ganha de acordo com o regime de competência. A receita com administração do intercâmbio eventual é reconhecida com base nos percentuais de taxa de administração, determinados através do manual do intercâmbio entre Unimed, aplicados sobre o valor dos eventos indenizáveis, realizados na rede contratada da Unimed Uberlândia relativos aos beneficiários de outras Unimeds.

#### r) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são contabilizados na data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) do custo ocorre sem o conhecimento da Cooperativa, o reconhecimento do custo se dá com a constituição da provisão técnica denominada Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, nos moldes da regulação em vigor, a qual está devidamente constituída conforme Parecer Atuarial.

#### s) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Unimed Uberlândia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuídos à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Unimed Uberlândia são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

O caixa e seus equivalentes são mantidos pela Cooperativa com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A Cooperativa considera que caixa e equivalentes de caixa possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Contas a receber de clientes representam valores a receber por conta dos faturamentos realizados de acordo com as condições contratuais e estão apresentados a valores de realização.

#### t) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a Cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

#### u) Normas internacionais de contabilidade

A Cooperativa vem adotando as normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC nº 11 de seguros e da ICPC-10 do imobilizado do qual não foram aprovados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, portanto, não adotadas pelas operadoras de planos de saúde. As demais normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da Cooperativa no que não contrariarem a RN nº 290/2012 e suas alterações, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

### Nota 05 – Disponível

O disponível formado por caixa e equivalentes de caixa, mantido pela Unimed Uberlândia representa os recursos mantidos em conta caixa e corrente bancária.

| DISPONÍVEL            | 2015       | %      | 2014       | %      |
|-----------------------|------------|--------|------------|--------|
| Caixa                 | 50.124,85  | 23,48  | 15.403,22  | 4,38   |
| Banco Conta Depósitos | 163.341,61 | 76,52  | 336.064,49 | 95,62  |
| TOTAL                 | 213.466,46 | 100,00 | 351.467,71 | 100,00 |

### NOTA 06 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras encontram-se classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação e disponíveis para venda, sendo, portanto, apresentadas a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado do exercício. Os referidos títulos são, em sua totalidade, emitidos por instituições financeiras de primeira linha, o que reduz significativamente o risco de realização.

As aplicações financeiras estão segregadas em aplicações vinculadas e não vinculadas e estão compostas por:

#### a) Aplicações vinculadas:

Em atendimento à Resolução Normativa nº 209 de 22/12/2009 e suas alterações, foram constituídos ativos garantidores através de aplicações vinculadas – Fundo de Investimento Dedicado ao Setor de Saúde Suplementar para lastro das provisões técnicas.

| APLICAÇÕES VINCULADAS | 2015          | %      | 2014          | %      |
|-----------------------|---------------|--------|---------------|--------|
| Santander             | 11.234.318,14 | 35,58  | 10.133.838,64 | 35,64  |
| Itaú Bankline         | 20.344.197,85 | 64,42  | 18.303.562,82 | 64,36  |
| TOTAL                 | 31.578.515,99 | 100,00 | 28.437.401,46 | 100,00 |

As cotas do fundo são registradas como ativo garantidor e não podem ser resgatadas, alienadas ou de qualquer forma utilizadas em garantia de outras operações.

**b) Aplicações Não Vinculadas:**

| APLICAÇÕES NÃO VINCULADAS | 2015          | %      | 2014          | %      |
|---------------------------|---------------|--------|---------------|--------|
| Santander                 | 5.017.800,61  | 26,15  | 3.063.063,03  | 20,44  |
| Safra S/A                 | 3.861.035,49  | 20,12  | 4.336.290,03  | 28,93  |
| HSBC                      | 0,00          | 0,00   | 9.691,82      | 0,06   |
| Unicred                   | 4.879.015,68  | 25,43  | 2.701.829,71  | 18,03  |
| Caixa Econômica Federal   | 5.430.893,43  | 28,30  | 4.878.385,12  | 32,55  |
| TOTAL                     | 19.188.745,21 | 100,00 | 14.989.259,71 | 100,00 |

**c) Total das Aplicações Financeiras:**

| APLICAÇÕES FINANCEIRAS    | 2015          | %      | 2014          | %      |
|---------------------------|---------------|--------|---------------|--------|
| Aplicações Vinculadas     | 31.578.515,99 | 62,20  | 28.437.401,46 | 65,48  |
| Aplicações Não Vinculadas | 19.188.745,21 | 37,80  | 14.989.259,71 | 34,52  |
| TOTAL                     | 50.767.261,20 | 100,00 | 43.426.661,17 | 100,00 |

**Nota 07 – Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde**

Registra os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de serviços de assistência médico-hospitalar com planos de assistência à saúde da operadora, cuja realização deva ocorrer até o término dos doze meses subsequentes àquele da referida operação. Contraprestações correspondem aos valores atribuídos aos clientes pela contratação de prestação de serviços de assistência à saúde.

A composição dos créditos de operações de assistência a saúde está representada pelas contas demonstradas a seguir:

| Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde        | 2015          | 2014         |
|--|---------------|--------------|
| Contraprestações pecuniárias a receber (a)                     | 10.211.626,60 | 8.706.458,57 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (b)             | (826.860,01)  | (826.764,46) |
| Total de contraprestação pecuniária                            | 9.384.766,59  | 7.879.694,11 |
| Participação dos Beneficiários em eventos indenizados (c)      | 1.737.974,82  | 751.200,27   |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos (PPSC) (b)             | (31.332,82)   | (23.998,31)  |
| Total Participação dos Beneficiários em eventos indenizáveis   | 1.706.642,00  | 727.201,96   |
| Outros Créditos Operações Assist. Médica - Hospitalar (d)      | 33.298,33     | 278.492,45   |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos (PPSC) (b)             | (4.128,66)    | (46.275,22)  |
| Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | 29.169,67     | 232.217,23   |
| TOTAL  | 11.120.578,26 | 8.839.113,30 |

a) Contraprestação pecuniária a receber, refere-se a valores a receber de crédito com planos de saúde da cooperativa que se encontram pendentes de recebimento sendo os registros realizados pela data da emissão, observando o princípio da competência (vigência) na receita no mês da cobertura contratual;

b) Provisão Para Perdas Sobre Créditos – PPSC, representa a provisão para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber;

c) Participação dos beneficiários nos eventos indenizáveis, refere-se a valores de Coparticipação cobrada de beneficiários do plano de saúde;

d) O saldo da conta, refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras referentes as operações de plano de saúde.

A composição das contas contraprestações pecuniárias a receber e participação dos beneficiários em eventos indenizados são:

| Descrição         | Contraprestação Pecuniária a Receber |              | Participação dos Beneficiários |            | Outros Créditos Op. c/ Planos Assistenciais |            |
|-------------------|--------------------------------------|--------------|--------------------------------|------------|---|------------|
|                   | 2015                                 | 2014         | 2015                           | 2014       | 2015  | 2014       |
| A vencer:         |                                      |              |                                |            |   |            |
| Até 30 dias       | 4.354.182,59                         | 4.345.860,22 | 1.043.871,27                   | 399.054,08 | 11.179,36                                   | 6.337,63   |
| De 31 a 60 dias   | 3.299.202,78                         | 2.451.397,02 | 437.494,65                     | 0,00       | 0,00  | 0,00       |
| De 61 a 90 dias   | 0,00                                 | 0,00         | 78.403,57                      | 0,00       | 0,00  | 0,00       |
| <b>Vencidas:</b>  |                                      |              |                                |            |   |            |
| Até 30 dias       | 1.321.382,75                         | 947.714,51   | 125.600,21                     | 206.392,62 | 6.848,04                                    | 113.616,28 |
| De 31 a 60 dias   | 484.550,05                           | 184.767,19   | 28.118,34                      | 95.496,21  | 3.865,50                                    | 53.014,18  |
| De 61 a 90 dias   | 58.328,83                            | 75.581,93    | 3.701,89                       | 33.112,04  | 7.750,35                                    | 60.832,43  |
| De 91 a 120 dias  | 30.144,04                            | 42.626,98    | 2.336,47                       | 3.849,15   |   | 10.733,60  |
| Acima de 120 dias | 663.835,56                           | 658.510,72   | 18.448,42                      | 13.296,17  | 3.655,08                                    | 33.958,33  |
| Total             | 10.211.626,60                        | 8.706.458,57 | 1.737.974,82                   | 751.200,27 | 33.298,33                                   | 278.492,45 |

A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber. A movimentação da provisão apresentada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está demonstrada a seguir:

|  |                     |
|--|---------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b> | <b>3.639.041,57</b> |
| (+) Adições                            | 2.868.408,74        |
| (-) Baixas                             | (5.610.412,32)      |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b> | <b>897.037,99</b>   |
| (+) Adições                            | 537.748,40          |
| (-) Baixas                             | (572.464,90)        |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b> | <b>862.321,49</b>   |

## Nota 08 – Créditos de Operações se Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

Registra os créditos operacionais decorrentes da prestação de serviços de assistência médico-hospitalar, não relacionados ao plano de saúde da operadora.

| Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora | 2015          | 2014          |
|--|---------------|---------------|
| Faturas Sesmt a receber  | 359.435,96    | 248.574,71    |
| (-) PPSC Faturas Sesmt a receber   | (62.844,70)   | (14.117,60)   |
| Total Sesmt (a)  | 296.591,26    | 234.457,11    |
| Intercâmbio eventual - Taxa de Administração   | 4.077.295,13  | 2.860.432,95  |
| Intercâmbio eventual - Reembolso   | 8.367.951,45  | 7.223.863,45  |
| (-) PPSC Intercâmbio eventual  | (158.195,76)  | (159.109,88)  |
| Total Intercâmbio Eventual (b)   | 12.287.050,82 | 9.925.186,52  |
| Total  | 12.583.642,08 | 10.159.643,63 |

Os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora estão segregados da seguinte forma:

a) serviços de medicina do trabalho realizados pelo SESMT - Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e de Medicina do Trabalho; e

b) os valores a receber referente a créditos com outras operadoras correspondentes a operações com plano de saúde, ou seja, atendimentos a beneficiários de outras operadoras - Intercâmbio Eventual.

Em atendimento à Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o intercâmbio eventual ocorre quando um beneficiário de uma operadora, por um motivo não recorrente, é atendido em uma localidade diferente da região de operação da operadora contratada, e por um acordo entre operadoras, a operadora local presta o atendimento e cobra o valor integral da operadora que detém o contrato. Essa operação não caracteriza receita ou despesa para a operadora que efetua o atendimento em relação ao valor que será ressarcido pela operadora que detém o risco, trata-se de reembolso e, nesta operação, somente haverá a receita relativa a taxa de administração cobrada por esse atendimento eventual.

A composição das contas créditos operacionais de prestação de serviços de assistência à saúde são:

| Descrição         | 2015       |  |                                  | 2014       |  |                                  |  |
|-------------------|------------|--|----------------------------------|------------|--|----------------------------------|--|
|                   | Sesmt      | Intercâmbio Eventual - Taxa de Administração | Intercâmbio Eventual - Reembolso | Sesmt      | Intercâmbio Eventual - Taxa de Administração | Intercâmbio Eventual - Reembolso | Intercâmbio Eventual - Tx. Adm + Reemb |
| <b>A vencer:</b>  |            |  |                                  |            |  |                                  |  |
| Até 30 dias       | 154.613,81 | 3.908.967,10                                 | 7.404.439,91                     | 166.582,56 | 2.701.609,10                                 | 6.367.188,02                     | 9.068.797,12                           |
| De 31 a 60 dias   | 29.104,00  | 0,00   | 141.048,90                       | 7.900,00   | 0,00   | 0,00                             | 0,00                                   |
| <b>Vencidas:</b>  |            |  |                                  |            |  |                                  |  |
| Até 30 dias       | 51.150,24  | 8.845,45                                     | 403.953,50                       | 55.904,28  | 50,40  | 783.565,63                       | 783.616,03                             |
| De 31 a 60 dias   | 32.908,75  | 3.556,19                                     | 229.830,32                       | 5.095,12   | 323,76                                       | 51.100,64                        | 51.424,40                              |
| De 61 a 90 dias   | 29.710,28  | 447,17                                       | 187.193,92                       | 1.644,28   | 2.307,62                                     | 19.653,17                        | 21.960,79                              |
| De 91 a 120 dias  | 1.996,40   | 0,00   | 289,77                           | 715,41     | 0,00   | 2.041,16                         | 2.041,16                               |
| Acima de 120 dias | 59.952,48  | 155.479,22                                   | 1.195,13                         | 10.733,06  | 156.142,07                                   | 314,83                           | 156.456,90                             |
| Total             | 359.435,96 | 4.077.295,13                                 | 8.367.951,45                     | 248.574,71 | 2.860.432,95                                 | 7.223.863,45                     | 10.084.296,40                          |

A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber. A movimentação da provisão apresentada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está demonstrada a seguir:

|                                 |                |
|---------------------------------|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 136.490,83     |
| (+) Adições                     | 1.331.745,52   |
| (-) Baixas                      | (1.295.008,87) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 173.227,48     |
| (+) Adições                     | 142.586,81     |
| (-) Baixas                      | (94.773,83)    |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 221.040,46     |

## Nota 9 – Créditos Tributários e Previdenciários

Registra os valores dos créditos tributários gerados com retenção na fonte, restituição dos tributos recolhidos a maior e antecipações do devido no curso do ano fiscal. O grupo de impostos a recuperar é composto da seguinte forma:

| DESCRIÇÃO                                 | 2015         | 2014         |
|---|--------------|--------------|
| Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF   | 2.612.778,57 | 3.338.996,34 |
| Imposto de Renda a Compensar/Restituir    | 399.766,37   | 484.680,12   |
| Contribuição Social Retida na Fonte       | 91.751,01    | 35.689,85    |
| Contribuição Social a Compensar/Restituir | 55.651,72    | 0,00         |
| Créditos de PIS e COFINS                  | 409.218,21   | 329.301,19   |
| TOTAL                                     | 3.569.165,88 | 4.188.667,50 |

## Nota 10 – Bens e Títulos a Receber

Registra os bens adquiridos para utilização da empresa em sua atividade fim (estoques/almojarifado); os créditos, representados ou não por títulos emitidos pela empresa, junto a terceiros, cuja liquidação deva ocorrer dentro do prazo de 12 (doze) meses (títulos a receber); os adiantamentos concedidos, para posterior acerto de contas e os demais créditos da empresa cujos recebimentos incorridos no período, ainda não tenham sido efetuados (outros créditos a receber).

| DESCRIÇÃO                               | 2015           | 2014           |
|---|----------------|----------------|
| Estoque                                 | 106.468,52     | 0,00           |
| Almojarifado                            | 25.552,59      | 45.950,22      |
| Total do Estoque – Almojarifado         | 132.021,11     | 45.950,22      |
| Cheques e Ordens a Receber              | 88.326,47      | 90.167,61      |
| Outros Títulos a Receber                | 33.302,25      | 32.837,96      |
| (-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos | (57.138,81)    | (73.054,30)    |
| Total dos Títulos a Receber             | 64.489,91      | 49.951,27      |
| Alugueis a Receber                      | 4.500,00       | 0,00           |
| Adiantamentos a Funcionários            | 33.597,97      | 98.342,11      |
| Adiantamentos Diversos                  | 1.183.300,50   | 1.313.131,35   |
| Outros Créditos ou Bens a Receber       | 1.585.054,78   | 1.529.919,75   |
| (-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos | (1.585.054,78) | (1.529.919,75) |
| Total de Outros Créditos a Receber      | 1.221.398,47   | 1.411.473,46   |
| TOTAL                                   | 1.417.909,49   | 1.507.374,95   |

## Nota 11 – Despesas Antecipadas

Registra os gastos administrativos pagos antecipadamente.

| DESCRIÇÃO                                   | 2015      | 2014       |
|---|-----------|------------|
| Seguros Sobre Veículos                      | 1.178,95  | 1.443,57   |
| Assinaturas de Periódicos                   | 4.768,95  | 4.472,81   |
| Seguros Contra Incêndio                     | 5.060,01  | 4.479,92   |
| Inserções Publicitárias em Lista Telefônica | 15.381,15 | 14.692,85  |
| Uniformes Colaboradores                     | 0,00      | 69.993,19  |
| Seguro de Responsabilidade Cível            | 10.265,79 | 4.999,68   |
| Despesas Antecipadas (CIAS)                 | 5.459,14  | 8.558,18   |
| TOTAL                                       | 42.113,99 | 108.640,20 |

## Nota 12 – Conta Corrente com Cooperados

Registra as operações ativas com o quadro social da cooperativa.

| DESCRIÇÃO                                   | 2015      | 2014      |
|---|-----------|-----------|
| Debito Automático na Produção de Cooperados | 27.792,38 | 21.106,99 |
| TOTAL                                       | 27.792,38 | 21.106,99 |

## Nota 13 – Depósitos Judiciais e Fiscais

Registra os depósitos judiciais para fazer frente às ações judiciais e fiscais, as quais foram efetuadas provisões no passivo exigível a longo prazo.

| DESCRIÇÃO   | 2015          | 2014         |
|---|---------------|--------------|
| Depósito Judicial Ressarcimento ao SUS (a)          | 4.964.023,96  | 3.439.569,70 |
| COFINS (b)  | 4.629.391,35  | 4.340.678,18 |
| Taxa de Incêndio (c)                                | 4.319,68      | 4.319,68     |
| Conselho Administrativo Defesa Econômica – CADE (d) | 115.452,70    | 106.508,16   |
| Multas processo ANS (e)                             | 614.310,41    | 369.301,80   |
| Ações Consumeristas (f)                             | 652.639,00    | 574.815,93   |
| TOTAL   | 10.980.137,10 | 8.835.193,45 |

- a) Garantias de continuidade das discussões das ações referente contingências de ressarcimento ao SUS;  
b) COFINS Execução Fiscal – ação movida pela União Federal em curso perante a 3ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Uberlândia/MG;  
c) Taxa pela Utilização Potencial do Serviço de Extinção de Incêndio no Estado de Minas Gerais;  
d) Multa administrativa aplicada pelo CADE devido à movimentação de Uni-militância, ou seja, prestação de serviços com exclusividade dentro de regime de cooperativas Unimed.  
e) Garantia da continuidade para as discussões de execução fiscal de multas da ANS nos processos nº 44610420114013803; nº 10091520134013803; nº 31544-8720144013803; nº 339923320144013803 e nº 78851520154013803; e  
f) Ações cíveis consumeristas, ou seja, que envolvem direitos do consumidor em relação aos seus respectivos contratos de planos de saúde;

## Nota 14 – Outros Créditos a Receber a Longo Prazo

Registra as transações entre a matriz Unimed e a filial Clínica de Fisioterapia conforme Resolução CFC 1.330/2011 que aprovou a ITG 2000 – Escrituração Contábil e disciplinou a escrituração contábil de filial.

| DESCRIÇÃO                                       | 2015       | 2014       |
|---|------------|------------|
| Conta-Corrente Clínica de Fisioterapia (Filial) | 188.810,51 | 231.525,73 |
| TOTAL   | 188.810,51 | 231.525,73 |

## Nota 15 – Conta Corrente com Cooperados

Registra o valor dos créditos a receber de cooperados pela responsabilidade assumida de pagamento das obrigações legais da sociedade cooperativa na forma da Instrução Normativa/DIOPE nº 20, de 20 de outubro de 2008, alterada pela Instrução Normativa/DIOPE nº 39, de 23 de fevereiro de 2010, ambas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Para fins de rateio e para individualizar os valores para os respectivos cooperados, adotou-se o seguinte critério: rateio com base na produção média dos últimos 5 (cinco) anos.

| DESCRIÇÃO                            | 2015         | 2014          |
|--------------------------------------|--------------|---------------|
| Ressarcimento Ao Sus In_39           | 5.879.810,47 | 4.344.581,55  |
| PIS – Processo Administrativo (*)    | 0,00         | 3.724.298,07  |
| COFINS – Processo Administrativo (*) | 0,00         | 10.482.996,73 |
| COFINS – Inscrito Dívida Ativa (*)   | 0,00         | 10.675.847,24 |
| TOTAL                                | 5.879.810,47 | 29.227.723,59 |

Conforme disposto na IN nº 20/2008 e no ofício circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), os cooperados assumiram a responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais. Os valores correspondentes à conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela cooperativa, em conexão com as obrigações legais que lhes deram origem, com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias e caducidades, dentre outros.

Foi elaborado pela cooperativa um plano para a realização do correspondente ativo, demonstrando a capacidade econômico-financeira da mesma para os próximos 15 anos, a partir de 2009, evidenciando o potencial de geração de riqueza (sobras) para os seus cooperados. As premissas e considerações se basearam em cenários prováveis em termos de mercado, regulamentação de autuação e outros. Conclui-se que a geração de resultado transforma-se na principal fonte de liquidação do recebível de cooperados.

(\*) Baixa dos valores correspondentes a PIS e COFINS Processo Administrativo e COFINS Inscrito em Dívida Ativa:

Esclarecemos que em 2009, através do Ofício no 6127 de 22 de dezembro, a ANS determinou que as “obrigações legais devem ser registradas pelas operadoras independentemente da opinião dos consultores jurídicos sobre a possibilidade de perda ou ganho da questão envolvida”. Nestes termos, o órgão regulador não levou em consideração que o valor da autuação fiscal da Unimed Uberlândia não representava exatamente o valor devido pela cooperativa, ou seja, apenas uma parcela da autuação corresponde à obrigação legal e, portanto, é passível de registro contábil, sendo a outra parcela classificada como contingência pas-

siva, porque foi apurada considerando uma base de cálculo que não levou em consideração os dispositivos legais que determinam exclusões específicas para as cooperativas e operadoras de planos de assistência à saúde e, portanto, por se tratar de contingência passiva caberia julgamento da administração quanto à possibilidade de perda no desfecho das questões. Porém, diante desta determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, mediante aplicação da IN no 20/2008-ANS e IN no 39/2010-ANS, a cooperativa registrou integralmente todas as obrigações legais e as contingências passivas, sem levar em consideração a opinião dos consultores jurídicos patronos sobre o desfecho das causas.

Ocorre que em 2015, fundamento pelo art. 19 da Lei no 9.718/1998, § 9o-A que foi alterado pela Lei no 12.873/2013 onde foi estabelecido que para efeito de interpretação, o valor referente às indenizações correspondentes aos eventos ocorridos de que trata o inciso III do § 9o, entende-se o total dos custos assistenciais decorrentes da utilização pelos beneficiários da cobertura oferecida pelos planos de saúde, incluindo-se neste total os custos de beneficiários da própria operadora e os beneficiários de outra operadora atendidos a título de transferência de responsabilidade assumida, portanto, a Cooperativa revisou sua estimativa quanto aos riscos que envolve as contingências dos processos PIS e COFINS, realizando a baixa dos valores, até então provisionados a maior, porque se tratava de contingência passiva e não uma de obrigação legal.

A nota explicativa no 25, detalha a base de cálculo para apuração da obrigação legal do PIS e COFINS devida pela Cooperativa e que fundamenta a estimativa de avaliação de risco que justifica a baixa de parte dos valores IN no 20/2008-ANS e IN no 39/2010-ANS.

## Nota 16 – Investimentos

Representa os imóveis de propriedade da empresa, não destinados ao uso próprio e as participações permanentes em outras empresas.

| DESCRIÇÃO                           | 2015         | 2014         |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| IMÓVEIS DESTINADOS A RENDA          | 2.272.219,43 | 2.275.884,11 |
| Imóveis em Monte Carmelo – MG       | 133.371,09   | 133.371,09   |
| Imóveis em Mineiros – GO            | 12.000,00    | 12.000,00    |
| Imóveis em Uberlândia – MG          | 276.848,34   | 280.513,02   |
| Terreno Bairro Tubalina (Gleba 146) | 1.850.000,00 | 1.850.000,00 |

| PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS | 2015         | 2014         |
|---------------------------|--------------|--------------|
| Central Nacional Unimed   | 2.681.245,67 | 2.302.398,27 |
| Federação Interfederativa | 1.149.445,15 | 1.110.811,34 |
| Unimed Participações      | 3.047.879,15 | 2.668.468,09 |
| Unicred Uberlândia        | 493.440,15   | 483.761,47   |
| Unimed Intrafederativa    | 3.000,00     | 3.000,00     |
| Sicoob – Credicofrul      | 26.242,53    | 26.119,54    |
| Creditril                 | 34.718,61    | 32.423,30    |
| TOTAL                     | 9.708.190,69 | 8.902.866,12 |

Conforme pronunciamento técnico no 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou análise da possibilidade de desvalorização dos ativos destinados à renda com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo, levando-se em consideração a metodologia do valor de mercado. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

## Nota 17 – Imobilizado

Face à extinção da correção monetária do balanço, através da lei nº. 9.249/95, as contas do ativo permanente somente foram corrigidas até 31/12/1995. Por conseguinte, neste exercício não foram conhecidos os efeitos inflacionários sobre essas contas no resultado do exercício.

Os itens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, sendo as depreciações calculadas pelo método linear, levando em conta a vida útil dos bens.

No exercício de 2013, a cooperativa passou a adotar a vida útil econômica dos bens para a taxa de depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais. Em 2015, a cooperativa efetuou a revisão anual da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a depreciação registrada encontra-se de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade.

### a)Quadro resumo:

| CONTAS CONTÁBEIS           | Taxa de Depreciação (Média) | 2015            |                       |              | 2014         |
|----------------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------------|--------------|--------------|
|                            |                             | Custo Corrigido | Depreciação Acumulada | Residual     | Residual     |
| Terrenos                   | 0,00%                       | 571.951,95      | 0,00                  | 571.951,95   | 571.951,95   |
| Edifícios                  | 1,78%                       | 2.214.016,73    | (1.149.803,55)        | 1.064.213,18 | 1.085.220,76 |
| Instalações                | 4,04%                       | 55.558,33       | (6.592,76)            | 48.965,57    | 26.096,24    |
| Máquinas e Equipamentos    | 13,18%                      | 1.414.334,20    | (440.324,84)          | 974.009,36   | 1.003.708,76 |
| Equip. de Informática      | 19,83%                      | 2.469.198,10    | (1.784.954,34)        | 684.243,76   | 800.685,41   |
| Móveis e Utensílios        | 11,95%                      | 454.424,97      | (160.572,79)          | 293.852,18   | 299.496,10   |
| Veículos                   | 19,35%                      | 161.706,67      | (126.868,28)          | 34.838,39    | 46.963,29    |
| Benf. em Imóveis Terceiros | 2,52%                       | 2.051.172,97    | (130.875,10)          | 1.920.297,87 | 1.971.904,23 |
| Outras Imobilizações       | 20,00%                      | 607.141,72      | (121.428,36)          | 485.713,36   | 607.141,72   |
| TOTAL                      |                             | 9.999.505,64    | (3.921.420,02)        | 6.078.085,62 | 6.413.168,46 |

### b)Quadro resumo de movimentações

| CONTAS CONTÁBEIS        | 2014         | 2015       |              |            |              |
|-------------------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|
|                         | Residual     | Aquisições | Depreciação  | Baixas     | Residual     |
| Terrenos                | 571.951,95   | 0,00       | 0,00         | 0,00       | 571.951,95   |
| Edifícios               | 1.085.220,76 | 0,00       | (21.007,58)  | 0,00       | 1.064.213,18 |
| Instalações             | 26.096,24    | 24.112,73  | (1.243,40)   | 0,00       | 48.965,57    |
| Máquinas e Equipamentos | 1.003.708,76 | 110.162,70 | (136.609,31) | (3.252,79) | 974.009,36   |
| Equip. de Informática   | 800.685,41   | 127.508,28 | (239.535,28) | (4.414,65) | 684.243,76   |
| Móveis e Utensílios     | 299.496,10   | 33.174,45  | (36.701,09)  | (2.117,28) | 293.852,18   |
| Veículos                | 46.963,29    | 0,00       | (12.124,90)  | 0,00       | 34.838,39    |
| Benf. Imóveis Terceiros | 1.971.904,23 | 0,00       | (51.606,36)  | 0,00       | 1.920.297,87 |
| Outras Imobilizações    | 607.141,72   | 0,00       | (121.428,36) | 0,00       | 485.713,36   |
| Total do Imobilizado    | 6.413.168,46 | 294.958,16 | (620.256,28) | (9.784,72) | 6.078.085,62 |

Existe penhora de bens móveis e imóveis conforme termos de arrolamento de bens e direitos junto à Secretaria da Receita Federal conforme processo nº. 2005.38.03.001541-4 (Ação de Execução Fiscal).

### c) Recuperabilidade dos ativos – teste de impairment

Conforme pronunciamento técnico no 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou análise da possibilidade de desvalorização dos ativos imobilizados com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

## Nota 18 – Intangível

Registra os valores dos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Operadora ou exercidos com essa finalidade. No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para a implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

No exercício de 2013, a cooperativa passou a adotar a vida útil econômica dos bens para a taxa de amortização, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais. Em 2015, a cooperativa efetuou a revisão anual da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a amortização registrada esta de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade.

### a) Quadro resumo

| Descrição            | Taxa anual de Amortização | 2015         |              |              | 2014         |
|----------------------|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                      |                           | Custo        | Amortização  | Valor        | Valor        |
|                      |                           | Corrigido    | acumulada    | Residual     | Residual     |
| Projeto Pirâmide (1) | 20,00                     | 198.472,81   | (186.941,01) | 11.531,80    | 50.893,83    |
| Projeto CRM (2)      | 20,00                     | 100.000,00   | (47.610,02)  | 52.389,98    | 72.390,02    |
| Projeto Senior (3)   | 20,00                     | 139.831,50   | (34.958,25)  | 104.873,25   | 132.839,85   |
| Sistema MV Soul (4)  | 20,00                     | 149.410,48   | (42.825,16)  | 106.585,32   | 136.467,36   |
| Projeto Dyad (5)     | 20,00                     | 3.515.698,36 | 0,00         | 3.515.698,36 | 1.313.697,74 |
| Projeto Prophix (6)  | 20,00                     | 135.407,53   | 0,00         | 135.407,53   | 90.277,22    |
| Total                |                           | 4.880.007,35 | (953.521,11) | 3.926.486,24 | 1.796.566,02 |

- 1) Gastos utilizados para a implantação do sistema PIRÂMIDE, que é o sistema ERP de gestão empresarial que integra a parte de BackOffice (contábil versus financeira) com o sistema de gestão CARDIO;
- 2) Gastos utilizados para a implantação do sistema CRM de gestão comercial, que é responsável pelo controle e gerenciamento das pré e pós-vendas sendo integrado com o sistema de gestão CARDIO;
- 3) Gastos utilizados para implantação do sistema SENIOR de gestão de RH, que é o sistema de folha de pagamento, recrutamento, seleção, cargos entre outros.
- 4) Gastos utilizados para implantação do sistema MV Soul, que é o sistema de gestão em saúde utilizado que gerencia todos os processos clínicos e assistenciais no CIAS.
- 5) Gastos utilizados para implantação do sistema Dyad, que será o responsável pelo gerenciamento dos fluxos de processos relacionados à gestão dos planos de assistência médico-hospitalar;
- 6) Gastos utilizados para implantação do sistema Prophix, que gerenciará o sistema orçamentário da cooperativa.

### b) Quadro resumo de movimentações

| CONTAS CONTÁBEIS    | 2014         | 2015         |              |        |              |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------|--------------|
|                     | Residual     | Aquisições   | Amortização  | Baixas | Residual     |
| Projeto Pirâmide    | 50.893,83    | 0,00         | (39.362,03)  | 0,00   | 11.531,80    |
| Projeto CRM         | 72.390,02    | 0,00         | (20.000,04)  | 0,00   | 52.389,98    |
| Projeto Sênior      | 132.839,85   | 0,00         | (27.966,60)  | 0,00   | 104.873,25   |
| Sistema MV Soulmv   | 136.467,36   | 0,00         | (29.882,04)  | 0,00   | 106.585,32   |
| Projeto Dyad        | 1.313.697,74 | 2.202.000,62 | 0,00         | 0,00   | 3.515.698,36 |
| Projeto Prophix     | 90.277,22    | 45.130,31    | 0,00         | 0,00   | 135.407,53   |
| Total do Intangível | 1.796.566,02 | 2.247.130,93 | (117.210,71) | 0,00   | 3.926.486,24 |

### c) Recuperabilidade dos ativos – teste de impairment

Conforme pronunciamento técnico no 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou análise da possibilidade de desvalorização dos ativos intangíveis com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo intangível, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

## Nota 19 – Provisões Técnicas

As provisões constituídas pela Unimed Uberlândia apresentam as seguintes posições:

| EVENTOS À LIQUIDAR   | 2015          | 2014          |
|--|---------------|---------------|
| Provisão de eventos a liquidar para o SUS (i)                | 11.286.762,76 | 8.971.820,59  |
| Provisão de eventos a liquidar (ii)                          | 15.522.706,37 | 12.638.962,45 |
| Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (iii) | 17.066.302,16 | 13.690.217,52 |
| Total de Provisões Técnicas                                  | 43.875.771,29 | 35.301.000,56 |

### (i) Provisão de eventos a liquidar para o SUS:

Registram-se nessa conta todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médico hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora, cobrados pela ANS mediante Aviso de Beneficiários Identificados - ABI para ressarcimento ao SUS. De acordo com a lei as operadoras de planos de saúde deverão realizar o ressarcimento ao SUS referente aos serviços de atendimento à saúde que são prestados em contratos e prestados aos seus beneficiários nas instituições públicas ou privadas, conveniadas ou contratadas, integrantes do Sistema Único de Saúde - SUS.

| DESCRIÇÃO              | 2015          | 2014         |
|------------------------|---------------|--------------|
| Débitos Pendentes (a)  | 8.882.149,70  | 6.891.312,58 |
| ABIS x % histórico (b) | 2.404.613,06  | 2.080.508,01 |
| Total                  | 11.286.762,76 | 8.971.820,59 |

a) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

b) ABIS x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (% hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

**(ii) Provisão de Eventos a Liquidar para outros prestadores:**

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A legislação regulamentar determina a constituição da provisão, a partir de 1 de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pela operadora, e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação dos prestadores de serviços conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/2009 e RN 290/2012, com alterações posteriores, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

Foi publicada a RN nº 227/10 com alteração pela RN nº 274/11, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN nº 159/2007, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias. Esta vinculação é realizada desde Janeiro de 2011.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas, conforme identificado na nota explicativa 06 (seis).

**Quadro demonstrativo dos valores:**

| Provisão de Eventos a liquidar                              | 2015                 | 2014                 |
|---|----------------------|----------------------|
| Rede Contratada / Credenciada                               | 11.157.005,52        | 8.681.442,52         |
| Cooperados  | 3.755.062,38         | 3.627.258,64         |
| Intercâmbio c / Operadoras de Planos de Assistência a Saúde | 588.326,69           | 330.261,29           |
| Reembolso   | 22.311,78            | 0,00                 |
| <b>TOTAL</b>  | <b>15.522.706,37</b> | <b>12.638.962,45</b> |

**(iii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA):**

Representa os eventos ocorridos, porém, não avisados a operadora. Regulamentada pelo art. 16 da RN nº 209/2009 da ANS, a operadora aprovou cálculo de metodologia própria para a provisão da PEONA, calculada por cálculo atuarial realizado pela NOVA ATUARIAL CONSULTORIA E ASSESSORIA.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2015 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$ 17.066.302,16, apurado por nota técnica atuarial aprovada pela ANS através do ofício 2247/2014(GEHA/E)/DIOPE/ANS.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas. Adicionalmente as operadoras estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 159/07, RN nº 209/2009, RN nº 227/2010 e RN nº 313/2012:

**A) Patrimônio Mínimo Ajustado**

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo capital base de R\$ 7.266.067,17, reajustado pelo IPCA em junho de cada ano.

O Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

**B) Margem de solvência**

Regulamentada pelo art. 6 da RN nº 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois, o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN no 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 - 35%;
- Entre janeiro de 2013 a novembro de 2013, 35% adicionado à proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2014 - 41%;
- Entre janeiro de 2015 a novembro de 2022, 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2022 - 100% da Margem de Solvência.

Em 31/12/2015 a operadora apurou R\$ 62.471.160,43 de margem de solvência, sendo que 48,38% da margem de solvência representa R\$ 30.223.547,00, portanto, em 31/12/2015 a operadora apresentava o patrimônio líquido suficiente de acordo com a constituição gradual da margem de solvência prevista na RN nº 209/09 e RN nº 313/12 já que seu Patrimônio Líquido nesta data é de R\$ 40.457.916,53 e o Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 34.554.512,26.

**Nota 20 – Débitos de Operações de Assistência à Saúde**

Registrar os valores a restituir de planos de assistência à saúde aos beneficiários; os valores recebidos antes da vigência dos respectivos contratos e as transações de operações de assistência médico-hospitalar realizada entre as operadoras de saúde em corresponsabilidade.

| Descrição  | 2015                | 2014                |
|--|---------------------|---------------------|
| Contraprestações pecuniárias a restituir               | 27.894,71           | 2.083,32            |
| Outros Débitos Operações c/ Planos Assistência à Saúde | 1.059.228,54        | 1.189.438,74        |
| <b>TOTAL</b>   | <b>1.087.123,25</b> | <b>1.191.522,06</b> |

## Nota 21 – Débitos de Operações de Assistência a Saúde Não Relacionadas a Plano Saúde

Registrar os débitos operacionais de assistência a saúde NÃO relacionados com planos de saúde da operadora, com base em documentos comprobatórios e controles gerenciais auxiliares, que permitam, de forma analítica, validar os lançamentos efetuados e, quando necessário, o ajuste a valor presente de acordo com a legislação em vigor.

| Descrição  | 2015         | 2014         |
|--|--------------|--------------|
| Intercâmbio a Pagar Não Relacionados Plano Saúde OPS | 9.675.518,18 | 8.269.076,91 |
| Outros Débitos Não Relacionados a Plano Saúde OPS    | 52.085,89    | 41.049,06    |
| TOTAL  | 9.727.604,07 | 8.310.125,97 |

## Nota 22 – Tributos e Contribuições a Recolher

Essa conta é composta por:

| DESCRIÇÃO  | 2015         | 2014         |
|--|--------------|--------------|
| Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ          | 455.991,41   | 27.301,18    |
| Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL | 168.931,25   | 135.047,12   |
| Imposto sobre serviços – ISS                     | 125.224,57   | 112.117,60   |
| Contribuições Previdenciárias                    | 367.574,88   | 367.523,47   |
| FGTS a recolher                                  | 120.806,08   | 106.439,28   |
| COFINS e PIS/PASEP                               | 857.011,92   | 760.792,00   |
| Retenções de Impostos e Contribuições            | 559.528,97   | 365.472,84   |
| TOTAL  | 2.655.069,08 | 1.874.693,49 |

## Nota 23 – Débitos Diversos

São débitos operacionais não reportados em conta específica referente a despesas e obrigações da cooperativa, no curto prazo, cujos pagamentos ainda não tenham sido efetuados.

| DESCRIÇÃO                                    | 2015         | 2014         |
|--|--------------|--------------|
| OBRIGAÇÕES COM PESSOAL                       | 2.533.771,44 | 2.142.069,41 |
| Participação no Resultado                    | 736.293,35   | 645.100,23   |
| Honorários                                   | 5.460,00     | 0,00         |
| Provisão de Férias                           | 1.319.118,76 | 1.102.073,68 |
| Provisão INSS de Férias                      | 354.180,67   | 295.710,93   |
| Provisão FGTS de Férias                      | 105.527,53   | 88.163,89    |
| Provisão PIS de Férias                       | 13.191,13    | 11.020,68    |
| FORNECEDORES                                 | 1.572.053,21 | 757.247,59   |
| DEPOSITOS DE BENEFICIÁRIOS E DE TERCEIROS    | 59.105,12    | 126.573,26   |
| Depósitos Beneficiários Planos Assist. Saúde | 59.105,12    | 126.573,26   |
| OUTROS DÉBITOS A PAGAR                       | 89.013,13    | 234.219,67   |
| TOTAL  | 4.253.942,90 | 3.260.109,93 |

## Nota 24 – Conta-Corrente de Cooperados

Registrar as operações passivas com o quadro social da cooperativa e que não está relacionado à produção dos cooperados.

| DESCRIÇÃO           | 2015       | 2014       |
|---------------------|------------|------------|
| Capital a Restituir | 720.629,74 | 391.144,95 |
| TOTAL               | 720.629,74 | 391.144,95 |

## Nota 25 – Passivo não Circulante

### A) provisões

Registra, por competência, a existência de contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e outras, vencíveis após o término do 12º mês subsequente, na forma da legislação vigente. São efetuadas com o objetivo de apropriar no resultado de um período de apuração, segundo o regime de competência, custos ou despesas que provavelmente ou certamente ocorrerão no futuro.

| DESCRIÇÃO                     | 2014          | Adições      | Baixas          | 2015          |
|-------------------------------|---------------|--------------|-----------------|---------------|
| Pis/Cofins (I)                | 34.083.521,53 | 1.740.870,58 | (26.524.469,33) | 9.299.922,78  |
| Taxa de Incêndio              | 4.319,68      | 0,00         | 0,00            | 4.319,68      |
| Processo Cível/Comercial (II) | 3.892.232,43  | 3.848.138,84 | (3.508.030,73)  | 4.232.340,54  |
| TOTAL                         | 37.980.073,64 | 5.589.009,42 | (30.032.500,06) | 13.536.583,00 |

Como parte normal do processo de encerramento das demonstrações contábeis, as entidades são requeridas a efetuar análise da situação das questões tributárias em aberto na data das demonstrações contábeis. Diante disso, cumprindo com as determinações estabelecidas no CPC nº 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, a cooperativa adotou o seguinte procedimento: solicitou parecer jurídico contendo informações sobre a posição ou eventuais desfechos ou novas questões surgidas sobre ações que envolvem as áreas tributária, trabalhista, cível e/ou comercial ou outras que a cooperativa esteja discutindo judicial ou administrativamente e que podem configurar-se em contingências; classificando-as em obrigações legais e contingências passivas;

No referido parecer foi solicitado, em relação às contingências passivas, um prognóstico quanto à possibilidade de perda no desfecho das questões, classificando-as como provável, possível ou remota;

Ocorre que a Agência Nacional de Saúde Suplementar – Ofício nº 6127 de 22 de dezembro de 2009, determinou que as “obrigações legais devem ser registradas pelas operadoras independentemente da opinião dos consultores jurídicos sobre a possibilidade de perda ou ganho da questão envolvida”. Nestes termos, o órgão regulador não levou em consideração que o valor da autuação fiscal não representa exatamente o valor devido pela cooperativa, ou seja, apenas uma parcela da autuação corresponde à obrigação legal e, portanto, é passível de registro contábil, sendo a outra parcela classificada como contingência passiva, porque foi apurada considerando uma base de cálculo que não leva em consideração os dispositivos legais que determinam exclusões específicas para as cooperativas e operadoras de planos de assistência à saúde e, portanto, por se tratar de contingência passiva caberia julgamento da administração quanto à possibilidade de perda no desfecho das questões. Porém, diante desta determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, mediante aplicação da IN nº 20/2008-ANS e IN nº 39/2010-ANS, a cooperativa havia regis-

trado integralmente todas as obrigações legais e as contingências passivas, sem levar em consideração a opinião dos consultores jurídicos patronos sobre o desfecho das causas, porém, em 2015, considerando o advento da Lei nº 12.873/2013 que interpretou o conceito de valor referente às indenizações correspondentes aos eventos ocorridos de que trata o inciso III do § 9º da Lei nº 9.718/1998 a Cooperativa revisou sua estimativa quanto aos riscos que envolve as contingências dos processos PIS e COFINS, realizando a baixa dos valores, até então provisionados a maior, porque se tratava de contingência passiva e não uma de obrigação legal.

Quanto às expectativas de desembolsos futuros, a parcela correspondente ao PIS – Processo Administrativo teve desfecho em fevereiro de 2016, conforme esclarecido na nota explicativa nº 37. Quanto à parcela correspondente ao COFINS – Processos Administrativo e COFINS Inscrito em Dívida Ativa não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências.

### I) PIS e COFINS

A cooperativa sofreu autuações por parte da Delegacia Regional da Receita Federal, em relação à insuficiência de recolhimentos de PIS e COFINS. Trata-se de uma Execução Fiscal do COFINS movida pela União Federal que se encontra em curso perante a 3ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Uberlândia/MG e de duas autuações fiscais, sendo uma autuação relativa a COFINS e outra relativa a PIS. As duas autuações foram objeto de impugnação administrativa perante a delegacia da Receita Federal, e posteriormente objeto de recurso voluntário para o Conselho de Contribuintes em Brasília. Os montantes totais destas autuações, atualizados até 31/12/2015, totalizam R\$ 32,4 milhões.

Para fazer frente à autuação do COFINS em execução fiscal a cooperativa efetuou depósito judicial na CEF no valor de R\$ 4.629.391,35, classificado no Ativo Realizável a Longo Prazo no título “Depósitos Judiciais e Fiscais”. Também foram penhorados parte dos bens imóveis e móveis de propriedade da cooperativa conforme processo autos de nº. 2005.38.03.001541-4.

A cooperativa entende que as obrigações legais correspondentes ao PIS/COFINS devem ser apuradas com base na legislação vigente, diante disso, a administração considera o conceito de faturamento conforme definido pelo § 1º do art. 3º da Lei nº. 9.718/98 e Lei nº 11.941/09, ou seja, os valores relativos ao faturamento, decorrente da venda de bens e serviços. Além disso, para fins de determinação da base de cálculo das contribuições para o PIS/PASEP e a COFINS, excluiu-se do faturamento bruto conforme § 2º do art. 3º da Lei nº. 9.718/98 os seguintes itens: as vendas canceladas, os descontos incondicionais concedidos e a receita decorrente da venda de bens do ativo permanente. Também, com relação às receitas de vendas de medicamentos, na filial Farmácia Unimed, observamos o que determina art. 2º da Lei nº.10.147, de 21 de dezembro de 2000 que estabelece redução zero para as alíquotas de contribuição do PIS/PASEP e da COFINS incidentes sobre a receita bruta decorrente da venda dos produtos tributados na forma do inciso I do art. 1º, pelas pessoas jurídicas não enquadradas na condição de industrial ou de importador. Ainda, observamos o que determina o § 9º do art. 3º da Lei nº. 9.718/98, incluído pela Medida Provisória nº. 2.158-35/2001, especialmente, levando em consideração a interpretação dada pela Lei 12.873 de 24/10/2013, que autoriza as operadoras de planos de saúde a procederem algumas exclusões da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, quais sejam: as responsabilidades cedidas; a parcela das contraprestações pecuniárias destinada à constituição de provisões técnicas; e o valor referente às indenizações correspondentes aos eventos ocorridos, efetivamente pago, deduzido das importâncias recebidas a título de transferência de responsabilidades. Cumpre esclarecer que em relação ao que determina o § 9º do art. 3º da Lei nº. 9.718/98 cabe observar que este entendimento, corrobora com a opinião externada pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR-ANS em resposta dada à consulta formulada pela UNIMED DO BRASIL, através do Ofício nº. 152/2007/GGHAO/DIOPE/ANS/MS datado de 31 de janeiro de 2007, intitulado de “Interpretação

a ser dada às exclusões da base de cálculo da COFINS e do PIS, consoante § 9º do art. 3º a Lei nº. 9.718/98, incluído pela MP 2158-35/01." Também reforça a estimativa dos valores para provisão, a decisão judicial proferida pelo SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, favorável a UNIMED UBERLÂNDIA, nos autos do Mandado de Segurança ajuizado no ano de 2000, cujo objetivo era reconhecer a não incidência tributária da COFINS sobre os atos cooperativos principais e auxiliares (custos assistenciais), assim como as primeiras decisões judiciais no País, proferidas em favor das UNIMEDs. Dentre elas destacamos (CONSELHEIRO LAFAYETE/MG) a qual interpretou às exclusões da base de cálculo da COFINS e do PIS, consoante determina o § 9º do art. 3º a Lei nº. 9.718/98, reconhecendo que os custos assistenciais não devem compor a base de cálculo do PIS/COFINS. Por fim, por se tratar de cooperativa, por disposição do inciso VI do art. 10º da Lei nº. 10.833/2003 a qual conservou a forma de apuração do PIS/PASEP e da COFINS, no regime de incidência cumulativa aplica-se sobre a base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, as alíquotas respectivamente, de sessenta e cinco centésimos por cento (0,65%) e de três por cento (3%). Também devem ser deduzidos os valores das contribuições do PIS/PASEP e da COFINS já recolhido no período. Apurado os valores devidos do PIS/PASEP e da COFINS, de acordo com a metodologia de cálculo supracitado, adicionaram-se os acréscimos legais correspondentes às multas e juros de mora.

Em 10/05/2012 deu início a ação fiscal PIS/COFINS referente ao exercício social de 2009 cujo desfecho ocorreu em 26/03/2013 com o Mandado de Procedimento Fiscal – MPF gerando uma autuação fiscal no montante de R\$581.734,56 cujo cálculo foi realizado com base adequada às operadoras de planos de saúde, porém, logo em seguida, no dia 10/04/2013, a RFB expediu novo MPF com base de cálculo cheia no montante de R\$ 5.951.535,42. A autuação com base de cálculo reduzida foi paga no dia 24/04/2013. A de base adequada foi registrada contabilmente de acordo com as práticas contábeis brasileiras e, em seguida, impugnada conforme recomendação de nossa assessoria jurídica. O desfecho da autuação ocorreu em 24/10/2013 com a sanção da Lei nº 12.873/13 que interpretou o conceito de indenizações correspondentes aos eventos, onde restou claro que é permitida a dedução dos custos assistenciais de beneficiários da própria operadora e os beneficiários de outra operadora atendidos a título de transferência de responsabilidade assumida e, portanto, a operadora fez o estorno da provisão constituída anteriormente para esta notificação.

**Em 31/12/2015 a cooperativa tem constituído provisão para fazer frente à contingência tributária PIS/COFINS o montante de R\$ 9.299.922,78.**

## II) Provisão Para Processos Cíveis E Comerciais

As provisões para processos cíveis e comerciais foram constituídas com base em parecer dos assessores Jurídicos que consideram os valores suficientes para suportar possíveis perdas de contingências. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As ações cíveis que envolvem a cooperativa, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível ou provável perda, estão demonstradas na nota explicativa nº 26. Em 31/12/2015 a cooperativa tem constituído provisão para fazer frente às contingências cíveis e comerciais, classificadas como provável, o montante de R\$ 4.232.340,54.

## b) Débitos Diversos

| DESCRIÇÃO                                     | 2015       | 2014       |
|---|------------|------------|
| Conta Corrente Matriz Unimed Fisioterapia (b) | 188.810,51 | 231.525,73 |
| TOTAL   | 188.810,51 | 231.525,73 |

a) Registra as transações entre a matriz Unimed e a filial Clínica de Fisioterapia conforme Resolução CFC 1.330/2011 que aprovou a ITG 2000 (R1) – Escrituração Contábil e disciplinou a escrituração contábil de filial.

## Nota 26 – Contingências Cíveis e/ou Comerciais

O quadro abaixo demonstra o montante de contingências cíveis e/ou comerciais apuradas até 31/12/2015 conforme parecer da assessoria jurídica, classificadas como provável e, portanto, provisionadas contabilmente conforme resolução CFC nº 1.066/2005.

| AÇÕES                   | QUANTIDADE | R\$          |
|-------------------------|------------|--------------|
| Ações Consumeristas (1) | 140        | 3.079.655,79 |
| ANS/NURAF (2)           | 4          | 1.109.684,75 |
| Ação Cível Pública (1)  | 26         | 43.000,00    |
| TOTAL                   | 170        | 4.232.340,54 |

1) Basicamente são questões que envolvem coberturas contratuais, como: carência; cancelamentos de contratos; exclusão de cobertura, doenças preexistentes, dano moral e material, etc.;

2) ANS-NURAF – Alegação de produtos em não conformidade com Lei nº 9.656/98 e alegação de bloqueio de atendimento consulta em PA.

|             |                     |
|-------------|---------------------|
| <b>2013</b> | <b>3.685.016,08</b> |
| Adições     | 2.094.406,58        |
| Exclusões   | (1.887.190,23)      |
| <b>2014</b> | <b>3.892.232,43</b> |
| Adições     | 3.848.138,84        |
| Exclusões   | (3.508.030,73)      |
| <b>2015</b> | <b>4.232.340,54</b> |

Abaixo detalhamos a composição por natureza das contingências:

| Natureza das Contingências Prováveis                | Quantidade | Valor Total (R\$)   |
|---|------------|---------------------|
| Carência  | 27         | 362.654,11          |
| OPME  | 7          | 205.868,80          |
| Fora do rol ANS                                     | 40         | 712.681,88          |
| Medicamentos de uso domiciliar                      | 2          | 113.233,60          |
| Home Care   | 10         | 48.000,00           |
| Direcionamento                                      | 1          | 80.000,00           |
| Reajuste em planos coletivos                        | 3          | 55.630,08           |
| Inclusão de titular ou dependente                   | 1          | 1.000,00            |
| Processo de atendimento                             | 4          | 546.572,75          |
| Reembolso   | 8          | 173.102,00          |
| Diretriz de utilização                              | 15         | 100.050,00          |
| CPT   | 3          | 7.000,00            |
| Limite de procedimento em plano não regulamentado   | 2          | 19.000,00           |
| Exclusão de procedimento em plano não regulamentado | 4          | 53.000,00           |
| Negativa intercâmbio                                | 1          | 3.000,00            |
| Outros  | 42         | 1.751.547,32        |
| <b>Total</b>  | <b>170</b> | <b>4.232.340,54</b> |

Também, conforme avaliações jurídicas existem contingências cíveis e/ou comerciais apuradas até 31/12/2015 classificadas como possível e, portanto, são divulgadas nesta nota explicativa conforme resolução CFC nº 1.066/2005.

| AÇÕES                   | QUANTIDADE | R\$                  |
|-------------------------|------------|----------------------|
| Ações Consumeristas (1) | 196        | 11.152.781,28        |
| ANS/NURAF (2)           | 16         | 718.639,67           |
| Ação Cível Pública (1)  | 27         | 164.000,00           |
| <b>TOTAL</b>            | <b>239</b> | <b>12.035.420,95</b> |

Abaixo detalhamos a composição por natureza das contingências:

| Natureza das Contingências Possíveis                | Quantidade | Valor Total (R\$)    |
|---|------------|----------------------|
| Carência  | 29         | 805.021,61           |
| OPME  | 3          | 45.000,00            |
| Fora do rol ANS                                     | 32         | 567.289,98           |
| Medicamentos de uso domiciliar                      | 3          | 303.000,00           |
| Home Care   | 7          | 59.000,00            |
| Reajuste por variação de faixa etária               | 8          | 158.800,00           |
| Reajuste anual em planos individuais                | 2          | 258.639,67           |
| Reajuste em planos coletivos                        | 5          | 36.478,04            |
| Cancelamento de contrato                            | 7          | 102.345,00           |
| Inclusão de titular ou dependente                   | 5          | 21.688,04            |
| Processo de atendimento                             | 3          | 115.946,19           |
| Reembolso   | 7          | 313.600,00           |
| Diretriz de utilização                              | 5          | 123.000,00           |
| Cirurgias estéticas/reparação                       | 1          | 10.000,00            |
| CPT   | 13         | 174.516,20           |
| Limite de procedimento em plano não regulamentado   | 1          | 0,00                 |
| Exclusão de procedimento em plano não regulamentado | 4          | 45.020,00            |
| Negativa intercâmbio                                | 4          | 8.000,00             |
| Reclamatória trabalhista                            | 3          | 101.000,00           |
| Outros  | 97         | 8.787.076,22         |
| <b>Total</b>  | <b>239</b> | <b>12.035.420,95</b> |

Quanto às expectativas de desembolsos futuros não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências cíveis e/ou comerciais.

## Nota 27 – Capital Social e Reservas

### a) Capital Social

Representa o investimento efetuado pelos cooperados quando do seu ingresso no quadro de associados

| DESCRIÇÃO                  | 2015          | 2014         |
|----------------------------|---------------|--------------|
| Capital Social             | 11.548.787,34 | 9.940.022,13 |
| (-) Capital a Integralizar | (50.000,00)   | 0,00         |
| Número de Associados       | 949           | 1.016        |
| Valor Atual da Cota Parte  | 50.000,00     | 50.000,00    |

## b) Reservas

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

### I) FATES:

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

### II) FUNDO DE RESERVA:

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual.

### III) OUTRAS RESERVAS: É composta pelos seguintes itens:

a) Corresponde a reserva de correção monetária do capital constituída na época da sistemática de correção monetária de balanço, que vigorou até 31/12/1995, cujo montante é de R\$ 154.432,04. Esta reserva foi constituída em observação às regras de correção monetária, por se tratar da correção do capital seu registro foi realizado em conta à parte daquela que registra o capital social.

### IV) QUADRO DE COMPOSIÇÃO DAS RESERVAS

| Descrição        | 2015          | 2014          |
|------------------|---------------|---------------|
| Fundo de Reserva | 6.762.837,11  | 7.232.100,83  |
| Fates            | 21.302.663,84 | 18.681.194,76 |
| Outras Reservas  | 154.432,04    | 154.432,04    |
| Total            | 28.219.932,99 | 26.067.727,63 |

## Nota 28 – Apuração dos Atos Cooperativos e não Cooperativos

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender o artigo nº. 87 da lei nº. 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta FATES, permitindo ainda a apuração da contribuição social e do imposto de renda.

| Descrição                            | Atos Cooperativos | Atos Não Cooperativos | Total            |
|--------------------------------------|-------------------|-----------------------|------------------|
| Ingressos e receitas                 | 127.685.344,44    | 199.784.266,20        | 327.469.610,64   |
| (-) Dispendios, custos e Despesas    | (126.773.583,48)  | (195.314.201,14)      | (322.087.784,62) |
| (=) Resultado Liq. antes IRPJ e CSLL | 911.760,96        | 4.470.065,06          | 5.381.826,02     |

Os critérios de proporcionalidade e segregação dos atos cooperativos e não cooperativos são os seguintes:

a) Sobre os ingressos e receitas de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre os eventos indenizáveis líquidos, nas respectivas modalidades preestabelecidas e pós-estabelecidos, sendo o resultado desta equação aplicado às receitas de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar;

b) Para os demais ingressos e receitas indiretas a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos é calculada com base no percentual dos eventos indenizáveis líquidos (grupo 4.1), exceto para aqueles ingressos e receitas indiretas que são alocadas diretamente aos atos cooperativos ou não cooperativos;

c) Para os dispêndios, despesas e custos indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre a totalidade dos ingressos e receitas da cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado aos dispêndios, despesas e custos indiretos, exceto para aqueles ingressos e receitas indiretas que são alocadas diretamente aos atos cooperativos ou não cooperativos;

Alguns ingressos, receitas, dispêndios, custos e despesas foram alocados aos atos cooperativos e não cooperativos adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- 1) As operações de prestação de serviços realizadas entre as cooperativas UNIMEDS foram alocadas diretamente nos respectivos atos mediante identificação dos respectivos serviços;
- 2) As receitas de aplicações financeiras foram alocadas como ato não cooperativo;
- 3) Os ingressos, receitas, dispêndios, custos e despesas relativos a serviços prestados de medicina do trabalho são alocados aos atos cooperativos e não cooperativos mediante identificação dos respectivos prestadores de serviços, se cooperados, atos cooperativos, se terceiros, atos não cooperativos;
- 4) As receitas de alugueis foram alocadas como ato não cooperativo; e
- 5) Os valores contabilizados como REEMBOLSO referente às operações de Intercâmbio Eventual foram considerados na memória de cálculo de apuração dos percentuais utilizados para fins de segregação entre os atos cooperativos e não cooperativos.

## Nota 29 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Para apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social foi considerado o resultado dos atos não cooperativos, incluídos os atos praticados entre a cooperativa e os prestadores de serviços credenciados (laboratórios, clínicas e hospitais). As receitas de aplicações financeiras são considerados integralmente como atos não cooperativos. As despesas de provisões para contingências passivas e as provisões para perdas sobre créditos foram consideradas não dedutíveis.

| PROVISÕES PARA IRPJ E CSLL   | 2015           | 2014           |
|--|----------------|----------------|
| (=) Lucro antes do IRPJ e CSLL   | 4.771.589,59   | 7.408.793,90   |
| (+) Adições  | 1.211.934,33   | 3.615.382,99   |
| (-) Exclusões  | (1.772.450,42) | (4.837.508,03) |
| Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal   | 4.211.073,50   | 6.186.668,86   |
| (-) Compensação dos prejuízos fiscais  | 0,00           | 0,00           |
| Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal                         | 4.211.073,50   | 6.186.668,86   |
| IRPJ – 15% (+) (10% o que for superior a R\$ 240.000,00) (-) PAT 4% Valor devido | 1.003.501,93   | 1.388.889,97   |
| CSLL – 9%  | 378.996,61     | 535.900,65     |

Os critérios de apuração dos atos cooperativos e não cooperativos estão descritos na nota explicativa nº 28.

## Nota 30 – Formação e Destinação do Resultado dos Exercícios

| DESCRIÇÃO   | 2015           | 2014           |
|---|----------------|----------------|
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO                                | 3.429.628,83   | 5.521.877,08   |
| - (+) Resultado dos Atos Cooperativos Antes Participações     | 911.760,96     | (509.065,56)   |
| - (-) Participação no Resultado - Atos Cooperativos           | (222.125,50)   | (249.966,52)   |
| - (=) Total Resultado dos Atos Cooperativos                   | 689.635,46     | (759.032,08)   |
| - (+) Resultado dos Não Atos Cooperativos Antes Participações | 3.087.566,52   | 6.617.580,79   |
| - (-) Participação no Resultado - Atos Não Cooperativos       | (347.573,15)   | (336.671,63)   |
| - (=) Total Resultado dos Atos Não Cooperativos               | 2.739.993,37   | 6.280.909,16   |
| DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:                                     | (2.843.438,69) | (6.280.909,16) |
| - (-) Reserva Legal (10%)                                     | (68.963,55)    | 0,00           |
| - (-) FATES (5%)  | (34.481,77)    | 0,00           |
| - (-) Resultado Positivo Atos Não Cooperativos                | (2.739.993,37) | (6.280.909,16) |
| ABSORÇÃO GASTOS C/ ASSIST. EDUC. E SOCIAL FATES               | 153.006,06     | 220.804,81     |
| SOBRAS/PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO                             | 739.196,20     | (538.227,27)   |

## Nota 31 – Transações com Partes Relacionadas

A Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir: (a) Eventos indenizáveis junto aos cooperados: referidas transações são realizadas nas mesmas condições, tomando como base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos; (b) Remuneração paga aos diretores e membros dos conselhos fiscais, ética e consultivo: nas Assembleias Gerais Ordinárias, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração para os diretores e membros dos conselhos fiscais, ética e consultiva. No exercício de 2015 a remuneração anual dos diretores totalizou R\$ 1.020.152,50. As cédulas de presença dos conselhos fiscal, ética e consultivo por dia trabalhado dedicado a cooperativa totalizaram no exercício de 2015 o valor de R\$ 197.717,20; (c) Prestação ou recebimento de serviços: A cooperativa prestou serviços de assistência médico-hospitalar para a empresa FUNAMECO FUND.UNIMED ASSIST MED. COOP. UNIMED UDI, empresa que a cooperativa tem influência na administração. No exercício de 2015 a prestação ou recebimento de serviços totalizou R\$ 508.842,12; (d) Prestação de serviços administrativos e/ou qualquer forma de utilização da estrutura física ou pessoal da entidade pela outra ou outras, com ou sem contraprestação financeira: A cooperativa presta serviços administrativos sem remuneração para na FUNAMECO, empresa que a cooperativa tem influência na administração.

## NOTA 32 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| DESCRIÇÃO                                      | 2015          | 2014          |
|--|---------------|---------------|
| Despesas com pessoal próprio (i)               | 18.134.497,63 | 16.664.561,12 |
| Despesas com serviços de terceiros (ii)        | 2.231.880,15  | 1.502.051,82  |
| Despesas com localização e funcionamento (iii) | 8.648.256,66  | 7.749.101,07  |
| Despesas com publicidade e propaganda          | 608.747,50    | 1.112.096,57  |
| Despesas com tributos                          | 57.939,59     | 66.613,64     |
| Despesas administrativas diversas (iv)         | 3.496.753,86  | 3.085.180,16  |
| Total  | 33.178.075,39 | 30.179.604,38 |

i) Honorários dos conselhos administração, fiscal, ética. Consultivo e especialidade (R\$ 1,2 milhões); salários (R\$ 10,1 milhões) e benefícios (R\$ 2,9 milhões) para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos (R\$ 3,7 milhões);  
 ii) Serviços advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;  
 iii) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED, tais como: energia, água, segurança, alugueis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente; e  
 iv) São outras despesas administrativas não classificadas nos grupos anteriores, sendo que do total das despesas, 85% são contribuições obrigatórias pagas para a Federação das UNIMEDS do Estado de Minas Gerais; UNIMED DO BRASIL Confederação Nacional das UNIMED e INTRAFEDERATIVA do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

## Nota 33 – Resultado Financeiro Líquido

| DESCRIÇÃO                                       | 2015           | 2014           |
|---|----------------|----------------|
| Receitas Financeiras                            | 10.688.046,68  | 9.216.620,82   |
| Receitas com aplicações financeiras             | 6.062.197,09   | 4.867.827,98   |
| Receitas por recebimento em atrasos             | 739.432,29     | 525.738,83     |
| Receitas com depósitos judiciais e fiscais      | 801.877,14     | 405.309,29     |
| Receitas juros sobre capital                    | 0,00           | 49.161,98      |
| Receitas atualização IN 39                      | 2.077.202,30   | 1.656.668,42   |
| Outras  | 1.007.337,86   | 1.711.914,32   |
| Despesas Financeiras                            | (6.952.860,88) | (3.335.356,18) |
| Descontos concedidos                            | (2.949.868,32) | (198.580,71)   |
| Despesas por pagamento em atraso                | (182.295,32)   | (46.207,04)    |
| Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos | (585.192,83)   | (406.790,62)   |
| Despesas atualização IN 39                      | (2.077.202,29) | (1.656.668,42) |
| Outras  | (1.158.302,12) | (1.027.109,39) |
| Resultado Financeiro Líquido                    | 3.735.185,80   | 5.881.264,64   |

## NOTA 34 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo da Unimed Uberlândia, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2015 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros: A administração procedeu com a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão do vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

b) Fatores de risco: A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos, advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito: advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez: risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros: o risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos aos seus ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional: é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa. O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A

responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- 1) Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- 2) Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- 3) Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- 4) Documentação de controle e procedimentos;
- 5) Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- 6) Exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- 7) Desenvolvimento de planos de contingências;
- 8) Treinamento e desenvolvimento profissional;
- 9) Padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos: a cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

## Nota 35 – Cobertura de Seguros

A cooperativa adota uma política de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Consideramos que temos um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar possíveis sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com o nosso porte e operações, sendo a nossa cobertura de seguros consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2015, é assim demonstrada:

| Itens                   | Tipo de cobertura  | R\$           |
|-------------------------|--|---------------|
| Complexo administrativo | Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos. | 13.696.699,93 |
| Veículos                | Incêndio, explosão, colisão e roubo (*).                                       | 80.700,00     |
| Responsabilidade Cível  | Responsabilidade cível médicos   | 20.000.000,00 |

(\*). Valores atualizados com base na Tabela Fipe de Dezembro de 2015.

## Nota 36 – Benefícios a Empregados

A cooperativa efetuou despesas de benefícios a empregados no exercício de 2015, conforme quadro abaixo:

| DESCRIÇÃO   | 2015         | 2014         |
|---|--------------|--------------|
| Programa de Alimentação ao Trabalhador            | 1.629.562,06 | 1.364.391,10 |
| Plano de Saúde dos Colaboradores                  | 835.675,11   | 636.833,77   |
| Seguro de Vida                                    | 16.535,07    | 15.397,58    |
| Cursos e Treinamentos                             | 190.596,70   | 227.339,91   |
| Auxílio Creche                                    | 13.176,09    | 10.063,35    |
| Participações Sobre o Lucro                       | 569.698,65   | 586.638,15   |
| Contribuição a Associação de Funcionários (AFUBE) | 31.220,00    | 66.980,00    |
| Total   | 3.286.463,68 | 2.907.643,86 |

## Nota 37 – Eventos Subsequentes

No dia 19 de fevereiro de 2016, chegou à Unimed Uberlândia a Intimação nº 020/2016/RFB/DRF/UBL/SACAT de 15 de fevereiro de 2016 com a revisão de ofício de lançamento regularmente notificado para reduzir o crédito tributário correspondente ao PIS - Processo Administrativo nº 10675-002.751/2004-13, período de apuração de dezembro/2001 a dezembro/2003, que pôs fim à discussão da matéria na Cooperativa, haja vista, que a base de cálculo apresentada corrobora com o que a Cooperativa pleiteava e discutia administrativamente.

Abaixo apresentamos os efeitos da baixa desta contingência:

| Provisões para Ações Judiciais – PIS Processo Administrativo |              |
|--|--------------|
| Saldo em 31/12/2015  | 1.656.150,75 |
| (+) Complemento provisão PIS-valor principal                 | 136.373,47   |
| (+) Complemento provisão PIS-valor juros                     | 1.264.959,97 |
| (-) Saldo em 18/03/2016                                      | 3.057.484,18 |

O montante de R\$ 3.057.484,18 será pago no dia 18/03/2016, conforme prazo estabelecido na Intimação nº 020/2016/RFB/DRF/UBL/SACAT.

Além do fato acima detalhado, não ocorreram nenhum outro evento entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (04/03/2016), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

## Nota 38 – Eventos Médicos Hospitalares – Informação Regulamentada pela Ans

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médico Hospitalares Assistência Médico Hospitalares que será informado no documento de Informações Periódicas – DIOPEs do 4º trimestre de 2015 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

| Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido – Carteira de Planos Individuais / Familiares pós Lei |                 |              |               |               |                      |                 |               |
|---|-----------------|--------------|---------------|---------------|----------------------|-----------------|---------------|
|   | Consulta Médica | Exames       | Terapias      | Internações   | Outros Atend-imentos | Demais Despesas | TOTAL         |
| Rede Própria  | 6.033.742,53    | 0,00         | 0,00          | 0,00          | 0,00                 | 6.878.151,23    | 12.911.893,76 |
| Rede Contratada   | 0,00            | 7.799.086,50 | 20.164.669,06 | 11.644.282,22 | 0,00                 | 4.464.663,87    | 44.072.701,65 |
| Reembolso   | 6.017,78        | 142.850,93   | 0,00          | 305,49        | 45.624,17            | 0,00            | 194.798,37    |
| Intercâmbio Eventual  | 1.043.990,43    | 1.161.651,15 | 1.801.361,26  | 1.113.624,82  | 1.820,58             | 944.847,25      | 6.067.295,49  |
| TOTAL   | 7.083.750,74    | 9.103.588,58 | 21.966.030,32 | 12.758.212,53 | 47.444,75            | 12.287.662,35   | 63.246.689,27 |
| Total conta 411111102   |                 |              |               |               |                      |                 | 63.246.689,27 |
| Diferença   |                 |              |               |               |                      |                 | 0,00          |

Uberlândia, 04 de março de 2016.

Dr. Elias Izeth Domingos

**Diretor Presidente**

CPF 138.568.046-68

.....●

Ronaldo Fernandes da Silva

**Contador**

CRC-MG 082872/O-2

.....●

.....●

# Balanço Social Anual das Cooperativas /2015

| 1- Identificação   |   |                         |                                       |
|--|---|-------------------------|---------------------------------------|
| Razão Social: UNIMED UBERLÂNDIA  |   | Ramo de atividade:      | [x] Saúde                             |
| Data de fundação:  | 15/05/1971  | CNPJ:                   | 17790718000121                        |
| Tempo de existência: 45 anos   |   | Atuação da cooperativa: | [x] Local      Regional      Nacional |
| Responsável preenchimento formulário: RONALDO FERNANDES DA SILVA                                   |   | Telefone para contato:  | (34 ) 32396910                        |
| E-mail responsável:  | RONALDO@UNIMEDUBERLANDIA.COOP.BR / contabilidade@unimeduberlandia.coop.br |                         |                                       |
| Tipo de Unimed:  | Singular operadora  | Federação/Confederação: | 973                                   |
| Selecione os recursos próprios (filiais) conforme critério contábil, consolidados neste relatório: |   |                         |                                       |
| Quantidade Hospital:   | 0   |                         |                                       |
| Quantidade Farmácia:   | 0   |                         |                                       |
| Quantidade Pronto atendimento:   | 0   |                         |                                       |
| Quantidade Laboratório:  | 0   |                         |                                       |
| Quantidade Posto de Coleta:  | 0   |                         |                                       |
| Quantidade Centro de diagnóstico:  | 0   |                         |                                       |
| Quantidade Ótica:  | 0   |                         |                                       |
| Outros (Descrever e informar quantidade):  | Centro Integrado de Atenção a Saúde e Clínica de Fisioterapia             |                         |                                       |
| Total de Beneficiários:  | 122653  |                         |                                       |
| Este ano o Balanço Social da cooperativa terá relatório de auditoria independente?                 | Não   |                         |                                       |

| 2 - Indicadores de Corpo Funcional  | 2015 |                        |               |                | 2014     |                        |               |                |          |
|---|------|------------------------|---------------|----------------|----------|------------------------|---------------|----------------|----------|
|   |      | Cooperado(a)s / Sócios | Cooperadas PJ | Empregados(as) | Nº Total | Cooperado(a)s / Sócios | Cooperadas PJ | Empregados(as) | Nº Total |
| 2.1 - No de pessoas na Unimed (em 31/12)  |      | 949                    | 0             | 401            | 1350     | 1016                   | 0             | 396            | 1412     |
| 2.2 - Nº de admissões durante o período   |      | 43                     | 0             | 108            | 151      | 23                     | 0             | 148            | 171      |
| 2.3 - Nº de saídas e demissões durante o período                                      |      | 110                    | 0             | 103            | 213      | 27                     | 0             | 71             | 98       |
| 2.4 - Índice de rotatividade por substituição (turnover)                              |      |                        |               | 26,64          | 26,64    |                        |               | 33,33          | 33,33    |
| 2.5 - Nº de estagiários no período  |      |                        |               | 0              | 0        | 0                      |               | 0              | 0        |
| 2.5.1 - Nº de estagiários efetivados no período                                       |      |                        |               | 0              | 0        |                        |               | 0              | 0        |
| 2.6 - Nº de Aprendizes  |      |                        |               | 0              | 0        | 0                      |               |                | 0        |
| 2.7 - Nº de trabalhadores terceirizados   |      |                        |               | 18             | 18       |                        |               | 34             | 34       |
| 2.8 - Nº de trabalhadores com contrato temporário                                     |      |                        |               | 0              | 0        |                        |               | 0              | 0        |
| 2.9 - Nº de homens que trabalham na Unimed  |      | 658                    |               | 106            | 764      | 696                    |               | 103            | 799      |
| 2.10 - Nº de mulheres que trabalham na Unimed   |      | 291                    |               | 295            | 586      | 320                    |               | 293            | 613      |
| 2.11 - Nº de branco(a)s que trabalham na Unimed                                       |      | 0                      |               | 379            | 379      | 0                      |               | 334            | 334      |
| 2.12 - Nº de negro(a)s que trabalham na Unimed  |      | 0                      |               | 22             | 22       | 0                      |               | 62             | 62       |
| 2.13 - Nº de indígenas que trabalham na Unimed  |      | 0                      |               | 0              | 0        | 0                      |               | 0              | 0        |
| 2.14 - Nº de pessoas com deficiência  |      | 0                      |               | 5              | 5        | 0                      |               | 6              | 6        |
| 2.15 - Nº total de membros do Conselho de Administração                               |      | 5                      | 0             |                | 5        | 5                      | 0             |                | 5        |
| 2.15.1 - Nº total de mulheres no Conselho de Administração                            |      | 0                      | 0             |                | 0        | 0                      | 0             |                | 0        |
| 2.15.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho de Administração                  |      | 0                      | 0             |                | 0        | 0                      | 0             |                | 0        |
| 2.16 - Nº total de membros do Conselho Fiscal   |      | 6                      | 0             |                | 6        | 6                      | 0             |                | 6        |
| 2.16.1 - Nº total de mulheres no Conselho Fiscal                                      |      | 1                      | 0             |                | 1        | 1                      | 0             |                | 1        |
| 2.16.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho Fiscal                            |      | 0                      | 0             |                | 0        | 0                      | 0             |                | 0        |
| 2.17 - Nº total de membros da Diretoria Executiva                                     |      | 5                      | 0             |                | 5        | 5                      | 0             |                | 5        |
| 2.17.1 - Nº total de mulheres na Diretoria Executiva                                  |      | 0                      | 0             |                | 0        | 0                      | 0             |                | 0        |
| 2.17.2 - Nº total de negros e indígenas no Diretoria Executiva                        |      | 0                      | 0             |                | 0        | 0                      | 0             |                | 0        |
| 2.18 - Nº de homens cooperados em função administrativas e/ou na diretoria            |      | 10                     | 0             |                | 10       | 10                     | 0             |                | 10       |
| 2.19 - Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretoria            |      | 2                      | 0             |                | 2        | 4                      | 0             |                | 4        |
| 2.20 - Nº de negro(a)s indígenas cooperados em funções administrativas e/ou diretoria |      | 0                      | 0             |                | 0        | 0                      | 0             |                | 0        |
| 2.21 - Faixa etária dos colaboradores   |      |                        |               | 401            | 401      |                        |               | 396            | 396      |
| 2.21.1 - Até 18 anos  |      |                        |               | 2              | 2        |                        |               | 1              | 1        |
| 2.21.2 - De 19 a 24 anos  |      |                        |               | 56             | 56       |                        |               | 43             | 43       |
| 2.21.3 - De 25 a 29 anos  |      |                        |               | 103            | 103      |                        |               | 93             | 93       |
| 2.21.4 - De 30 a 45 anos  |      |                        |               | 197            | 197      |                        |               | 211            | 211      |
| 2.21.5 - De 46 a 59 anos  |      |                        |               | 36             | 36       |                        |               | 37             | 37       |

| 2 - Indicadores de Corpo Funcional   | 2015 |                           |               |                | 2014      |                           |               |                |           |
|--|------|---------------------------|---------------|----------------|-----------|---------------------------|---------------|----------------|-----------|
|  |      | Cooperado(a)s /<br>Sócios | Cooperadas PJ | Empregados(as) | Nº Total  | Cooperado(a)s /<br>Sócios | Cooperadas PJ | Empregados(as) | Nº Total  |
| 2.21.6 - A partir de 60 anos   |      |                           |               | 7              | 7         |                           |               | 11             | 11        |
| 2.22 - Nº de pessoas nas categorias profissionais de trabalho              |      |                           |               | 401            | 401       |                           |               | 396            | 396       |
| 2.22.1 - Gestão  |      |                           |               | 6              | 6         |                           |               | 5              | 5         |
| 2.22.2 - Técnico   |      |                           |               | 34             | 34        |                           |               | 36             | 36        |
| 2.22.3 - Operacional   |      |                           |               | 361            | 361       |                           |               | 355            | 355       |
| 2.22.4 - Apoio   |      |                           |               | 0              | 0         |                           |               | 0              | 0         |
| 2.23 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero |      |                           |               | 5.043,83       | 5.043,83  |                           |               | 4.613,08       | 4.613,08  |
| 2.23.1- Remuneração média Gestão   |      |                           |               | 13.159,28      | 13.159,28 |                           |               | 12.062,39      | 12.062,39 |
| 2.23.1.1 - Remuneração média de Homens                                     |      |                           |               | 13.512,17      | 13.512,17 |                           |               | 12.124,78      | 12.124,78 |
| 2.23.1.2 - Remuneração média de Mulheres                                   |      |                           |               | 12.806,40      | 12.806,40 |                           |               | 12.000,00      | 12.000,00 |
| 2.23.2- Remuneração média Técnico  |      |                           |               | 5.027,59       | 5.027,59  |                           |               | 4.831,26       | 4.831,26  |
| 2.23.2.1 - Remuneração média de Homens                                     |      |                           |               |                | 5.197,82  | 5.197,82                  |               |                | 4.753,88  |
| 2.23.2.2 - Remuneração média de Mulheres                                   |      |                           |               | 4.857,37       | 4.857,37  |                           |               | 4.908,63       | 4.908,63  |
| 2.23.3 - Remuneração média Operacional                                     |      |                           |               | 1.988,44       | 1.988,44  |                           |               | 1.558,66       | 1.558,66  |
| 2.23.3.1 - Remuneração média de Homens                                     |      |                           |               | 2.204,17       | 2.204,17  |                           |               | 1.549,88       | 1.549,88  |
| 2.23.3.2 - Remuneração média de Mulheres                                   |      |                           |               | 1.772,70       | 1.772,70  |                           |               | 1.567,43       | 1.567,43  |
| 2.23.4 - Remuneração média Apoio   |      |                           |               | 0,00           | 0,00      |                           |               | 0,00           | 0,00      |
| 2.23.4.1 - Remuneração média de Homens                                     |      |                           |               | 0,00           | 0,00      |                           |               | 0,00           | 0,00      |
| 2.23.4.2 - Remuneração média de Mulheres                                   |      |                           |               | 0,00           | 0,00      |                           |               | 0,00           | 0,00      |
| 2.24 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça   |      |                           |               | 3.869,80       | 3.869,80  |                           |               | 3.056,62       | 3.056,62  |
| 2.24.1- Remuneração média dos brancos                                      |      |                           |               | 4.729,00       | 4.729,00  |                           |               | 4.310,20       | 4.310,20  |
| 2.24.1.1 - Gestão  |      |                           |               | 11.827,98      | 11.827,98 |                           |               | 10.624,78      | 10.624,78 |
| 2.24.1.2 - Técnico   |      |                           |               | 5.083,80       | 5.083,80  |                           |               | 5.051,68       | 5.051,68  |
| 2.24.1.3 - Operacional   |      |                           |               | 2.004,23       | 2.004,23  |                           |               | 1.564,32       | 1.564,32  |
| 2.24.1.4 - Apoio   |      |                           |               | 0,00           | 0,00      |                           |               | 0,00           | 0,00      |
| 2.24.2 - Remuneração média dos negros                                      |      |                           |               | 6.880,39       | 6.880,39  |                           |               | 4.859,66       | 4.859,66  |
| 2.24.2.1 - Gestão  |      |                           |               | 21.500,00      | 21.500,00 |                           |               | 18.000,00      | 18.000,00 |
| 2.24.2.2 - Técnico   |      |                           |               | 4.427,31       | 4.427,31  |                           |               | 1.438,64       | 1.438,64  |
| 2.24.2.3 - Operacional   |      |                           |               | 1.594,25       | 1.594,25  |                           |               | 0,00           | 0,00      |
| 2.24.2.4 - Apoio   |      |                           |               | 0,00           | 0,00      |                           |               | 0,00           | 0,00      |
| 2.24.3 - Remuneração média dos indígenas                                   |      |                           |               | 0,00           | 0,00      |                           |               | 0,00           | 0,00      |
| 2.24.3.1 - Gestão  |      |                           |               | 0,00           | 0,00      |                           |               | 0,00           | 0,00      |
| 2.24.3.2 - Técnico   |      |                           |               | 0,00           | 0,00      |                           |               | 0,00           | 0,00      |

| 2 - Indicadores de Corpo Funcional  | 2015 |                           |                                 |   | 2014                            |   |               |                |          |
|---|------|---------------------------|---------------------------------|---|---------------------------------|---|---------------|----------------|----------|
|   |      | Cooperado(a)s /<br>Sócios | Cooperadas PJ                   | Empregados(as)  | Nº Total                        | Cooperado(a)s /<br>Sócios   | Cooperadas PJ | Empregados(as) | Nº Total |
| 2.24.3.3 - Operacional  |      |                           |                                 | 0,00  | 0,00                            |   |               | 0,00           | 0,00     |
| 2.24.3.4 - Apoio  |      |                           |                                 | 0,00  | 0,00                            |   |               | 0,00           | 0,00     |
| 2.25 - % de negros na trajetória de gestão (chefias)  |      |                           |                                 | 3,00  | 3,00                            |   |               | 3,00           | 3,00     |
| 2.26 - % de indígenas na trajetória de gestão (chefias)   |      |                           |                                 | 0,00  | 0,00                            |   |               | 0,00           | 0,00     |
| 2.27 - % de mulheres na trajetória de gestão (chefias)  |      |                           |                                 | 24,00   | 24,00                           |   |               | 24,00          | 24,00    |
| 2.28 - Nº de colaboradores por Escolaridade   |      |                           |                                 | 401   | 401                             |   |               | 396            | 396      |
| 2.28.1 - Não alfabetizados  |      |                           |                                 | 0   | 0                               |   |               | 0              | 0        |
| 2.28.2 - Ensino fundamental incompleto  |      |                           |                                 | 1   | 1                               |   |               | 0              | 0        |
| 2.28.3 - Ensino fundamental completo  |      |                           |                                 | 1   | 1                               |   |               | 2              | 2        |
| 2.28.4 - Ensino médio completo  |      |                           |                                 | 3   | 3                               |   |               | 157            | 157      |
| 2.28.5 - Ensino técnico completo  |      |                           |                                 | 96  | 96                              |   |               | 18             | 18       |
| 2.28.6 - Ensino superior completo   |      |                           |                                 | 200   | 200                             |   |               | 207            | 207      |
| 2.28.7 - Pós-graduação Lato Sensu (especialização, MBA) completo  |      |                           |                                 | 93  | 93                              |   |               | 5              | 5        |
| 2.28.8 - Pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) completo  |      |                           |                                 | 7   | 7                               |   |               | 7              | 7        |
| 2.28.9 - Pós-doutorado  |      |                           |                                 | 0   | 0                               |   |               | 0              | 0        |
| 2.29 - A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior(supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)? |      |                           |                                 | 74  | 74                              |   |               | 80             | 80       |
| 2.29.1 - Educação básica (Nº de beneficiados)   |      |                           |                                 |   | 0                               | 0   |               |                | 0        |
| 2.29.2 - Ensino Médio (Nº de beneficiados)  |      |                           |                                 | 0   | 0                               |   |               | 0              | 0        |
| 2.29.3 - Ensino Superior (Nº de beneficiados)   |      |                           |                                 | 74  | 74                              |   |               | 80             | 80       |
| 2.30 - Nº total de acidentes de trabalho  |      |                           |                                 | 5   | 5                               |   |               | 1              | 1        |
| 2.30.1 - Nº de acidente de trajeto  |      |                           |                                 | 2   | 2                               |   |               | 0              | 0        |
| 2.30.2 - Nº de acidentes na atividade fim   |      |                           |                                 | 3   | 3                               |   |               | 1              | 1        |
| 2.31 - Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho                                   |      |                           |                                 | <input type="checkbox"/> Não  |                                 | <input type="checkbox"/> Não  |               |                |          |
|   |      |                           |                                 | <input checked="" type="checkbox"/> Organização de comissões              |                                 | <input checked="" type="checkbox"/> Organização de comissões              |               |                |          |
|   |      |                           |                                 | <input type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento                      |                                 | <input type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento                      |               |                |          |
|   |      |                           |                                 | <input type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações         |                                 | <input type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações         |               |                |          |
|   |      |                           |                                 | <input checked="" type="checkbox"/> Sim, programas de medicina preventiva |                                 | <input checked="" type="checkbox"/> Sim, programas de medicina preventiva |               |                |          |
|   |      |                           | <input type="checkbox"/> Outras |   | <input type="checkbox"/> Outras |   |               |                |          |

| 3 - Indicadores de organização e gestão  | 2015   | 2014   |
|--|--|--|
| 3.1 - Valor (R\$ mil) da maior produção repassada ao(à) cooperado(a)                                       | 110.457,46   | 85.256,51  |
| 3.2 - Valor (R\$ mil) da menor produção repassada ao(à) cooperado(a)                                       | 6,40   | 14,03  |
| 3.3 - Valor (R\$ mil) da maior remuneração paga ao(à) administrador(a)                                     | -  | -  |
| 3.4 - Valor (R\$ mil) da menor remuneração paga ao(à) administrador(a)                                     | -  | -  |
| 3.5 - Valor (R\$ mil) do maior remuneração paga ao(à) empregado(a)   | 21.500,00  | 18.000,00  |
| 3.6 - Valor (R\$ mil) do menor remuneração paga ao(à) empregado(a)   | 788  | 756,15   |
| 3.7 - Destino das sobras   | <input type="checkbox"/> Aumento de capital  | <input type="checkbox"/> Aumento de capital  |
|  | <input type="checkbox"/> Distribuição entre os cooperados(as)/cooperativas/sócios              | <input type="checkbox"/> Distribuição entre os cooperados(as)/cooperativas/sócios              |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Fundos   | <input checked="" type="checkbox"/> Fundos   |
|  | <input type="checkbox"/> Não foram distribuídos sobras no período                              | <input type="checkbox"/> Não foram distribuídos sobras no período                              |
| 3.8 - Fundos existentes  | <input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES/FATES)                           | <input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES/FATES)                           |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal  | <input type="checkbox"/> Reserva legal   |
|  | <input type="checkbox"/> Outros  | <input type="checkbox"/> Outros  |
| 3.9 - % Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)/cooperativas/sócios ocorridas no período | 0  | 0  |
|  | 6,27%  | 2,85%  |
| 3.10 - Assuntos/Pauta submetidos à assembleia  | <input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios | <input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios |
|  | <input type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas  | <input type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas  |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos  | <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos  |
|  | <input type="checkbox"/> Liquidação  | <input type="checkbox"/> Liquidação  |
|  | <input type="checkbox"/> Novos produtos/serviços   | <input type="checkbox"/> Novos produtos/serviços   |
|  | <input type="checkbox"/> Pagamento de credores   | <input type="checkbox"/> Pagamento de credores   |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Reforma Estatuto   | <input checked="" type="checkbox"/> Reforma Estatuto   |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Outros   | <input checked="" type="checkbox"/> Outros   |
| 3.11 - Outros órgãos sociais existentes na Unimed  | Prestação de contas, proposta orçamentária,  | Prestação de contas, proposta orçamentária,  |
|  | <input type="checkbox"/> Comitê Educativo  | <input type="checkbox"/> Comitê educativo  |
|  | <input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e riscos  | <input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e riscos  |
|  | <input type="checkbox"/> Conselho técnico  | <input type="checkbox"/> Conselho técnico  |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva  | <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva  |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Conselho de especialidades                                 | <input checked="" type="checkbox"/> Conselho de especialidades                                 |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Outros   | <input checked="" type="checkbox"/> Outros   |
| Conselho consultivo, comite de etica e   | Conselho consultivo, comite de etica e   |  |

| 3 - Indicadores de organização e gestão  | 2015   | 2014   |
|--|--|--|
| 3.12 - Renovação dos cargos diretivos (conselho), no período                                 | <input type="checkbox"/> 1/3   | <input type="checkbox"/> 1/3   |
|  | <input type="checkbox"/> 2/3   | <input type="checkbox"/> 2/3   |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Sem renovação                                  | <input checked="" type="checkbox"/> Sem renovação                                  |
|  | <input type="checkbox"/> Total   | <input type="checkbox"/> Total   |
|  | <input type="checkbox"/> Outros  | <input type="checkbox"/> Outros  |
| 3.13 - Os 3 Critérios principais para admissão de novo(s) cooperados(as)/cooperativas/sócios | <input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo                         | <input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo                         |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Critério Técnico                               | <input checked="" type="checkbox"/> Critério Técnico                               |
|  | <input type="checkbox"/> Experiência - prática                                     | <input type="checkbox"/> Experiência - prática                                     |
|  | <input type="checkbox"/> Reside na área de atuação                                 | <input type="checkbox"/> Reside na área de atuação                                 |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Demanda por especialidade                      | <input checked="" type="checkbox"/> Demanda por especialidade                      |
|  | <input type="checkbox"/> Outros  | <input type="checkbox"/> Outros  |
| 3.14 - Espaços de representação do cooperativismo em que a Unimed atua                       | <input type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo             | <input type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo             |
|  | <input type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras            | <input checked="" type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras |
|  | <input type="checkbox"/> OCEs - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado | <input type="checkbox"/> OCEs - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado |
|  | <input type="checkbox"/> SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do             | <input type="checkbox"/> SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do             |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Federação              | <input checked="" type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Federação              |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Confederação UNIMED                            | <input checked="" type="checkbox"/> Confederação UNIMED                            |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Fundação UNIMED                                | <input checked="" type="checkbox"/> Fundação UNIMED                                |
|  | <input type="checkbox"/> Instituto UNIMED  | <input type="checkbox"/> Instituto UNIMED  |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Outro  | <input checked="" type="checkbox"/> Outro  |
|  | Federação Interfederativa e Intrafederativa  | Federação Interfederativa e Intrafederativa  |
| 3.15 - A Unimed apoia a organização de outros empreendimentos de outras cooperativas         | <input type="checkbox"/> Não   | <input type="checkbox"/> Não   |
|  | <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou                  | <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou                  |
|  | <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria                                | <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria                                |
|  | <input type="checkbox"/> Contratando serviços e parcerias                          | <input type="checkbox"/> Contratando serviços e parcerias                          |
|  | <input type="checkbox"/> Outros apoios   | <input type="checkbox"/> Outros apoios   |
|  | <input type="checkbox"/> Prioriza compras de outras cooperativas                   | Prioriza compras de outras cooperativas  |

| 3 - Indicadores de organização e gestão   | 2015  | 2014  |
|---|---|---|
| 3.16 - Principal fonte de crédito   | <input type="checkbox"/> Bancos / Financeiras   | <input type="checkbox"/> Bancos / Financeiras   |
|   | <input type="checkbox"/> BNDES  | <input type="checkbox"/> BNDES  |
|   | <input type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios)   | <input type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios)   |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Fornecedores diversos   | <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos  |
|   | <input type="checkbox"/> Governo  | <input type="checkbox"/> Governo  |
|   | <input type="checkbox"/> Intercâmbio  | <input type="checkbox"/> Intercâmbio  |
|   | <input type="checkbox"/> Unicred  | <input type="checkbox"/> Unicred  |
|   | <input type="checkbox"/> Outras cooperativas de crédito   | <input type="checkbox"/> Outras cooperativas de crédito   |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Rede credenciada  | <input checked="" type="checkbox"/> Rede credenciada  |
|   | <input type="checkbox"/> Outros   | <input type="checkbox"/> Outros   |
| 3.17 - A participação de cooperado(a)s/cooperativas/sócios no planejamento da Unimed  | <input type="checkbox"/> Não ocorre   | <input type="checkbox"/> Não ocorre   |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por meio da aprovação em assembléia                                | <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por meio da aprovação em assembléia                                |
|   | <input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões)                                    | <input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões)                                    |
|   | <input type="checkbox"/> Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho                                    | <input type="checkbox"/> Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho                                    |
| 3.18 - A Unimed costuma consultar o(a)s cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções                      | <input type="checkbox"/> Não  | <input type="checkbox"/> Não  |
|   | <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida  | <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida  |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução | <input checked="" type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução |
| 3.19 - A Unimed possui Conselho Consultivo com membros não cooperados, subordinado ao Conselho de Administração   | <input type="checkbox"/> Não  | <input checked="" type="checkbox"/> Não   |
|   | <input type="checkbox"/> Não, mas pretende implantar em 20  | Não, mas pretende implantar em 20   |
|   | <input type="checkbox"/> Sim  | Sim   |
| 3.20 - A Unimed tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(a)s diferentes nas Presidências: do Conselho e da Diretoria | <input checked="" type="checkbox"/> Não   | <input checked="" type="checkbox"/> Não   |
|   | <input type="checkbox"/> Sim, em 20   | <input checked="" type="checkbox"/> Sim, em 20  |
| 3.21 - A gestão de risco da Unimed leva em consideração, os seguintes riscos:   | <input checked="" type="checkbox"/> Crédito   | <input checked="" type="checkbox"/> Crédito   |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Financeiro  | <input checked="" type="checkbox"/> Financeiro  |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Estratégico   | <input checked="" type="checkbox"/> Estratégico   |
|   | <input type="checkbox"/> Cambial  | <input type="checkbox"/> Cambial  |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Fiscal  | <input checked="" type="checkbox"/> Fiscal  |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Trabalhista   | <input checked="" type="checkbox"/> Trabalhista   |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Reputacional  | <input checked="" type="checkbox"/> Reputacional  |
|   | <input type="checkbox"/> Comunitário  | <input type="checkbox"/> Comunitário  |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Operacional   | <input checked="" type="checkbox"/> Operacional   |
|   | <input type="checkbox"/> Ambiental  | <input type="checkbox"/> Ambiental  |

| 3 - Indicadores de organização e gestão  | 2015  | 2014  |
|--|---|---|
| 3.22 - A Unimed tem partes relacionadas  | <input type="checkbox"/> Não  | <input type="checkbox"/> Não  |
|  | <input type="checkbox"/> Sim, e tem projetos socioambientais                                | <input type="checkbox"/> Sim, e tem projetos socioambientais                                |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos | <input checked="" type="checkbox"/> Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos |
| 3.23 - A Unimed tem Código de Conduta implantado   | <input checked="" type="checkbox"/> Não   | <input checked="" type="checkbox"/> Não   |
|  | <input type="checkbox"/> Sim  | <input type="checkbox"/> Sim  |
| 3.24 - Em caso positivo, existe um canal de denúncias relativo ao Código de Conduta?                       | <input checked="" type="checkbox"/> Não   | <input checked="" type="checkbox"/> Não   |
|  | <input type="checkbox"/> Sim, Quais   | <input type="checkbox"/> Sim, Quais   |
| 3.25 - A Unimed tem um comitê para tratar de denúncias/questionamentos relativos ao Código de Conduta      | <input checked="" type="checkbox"/> Não   | <input checked="" type="checkbox"/> Não   |
|  | <input type="checkbox"/> Sim  | <input type="checkbox"/> Sim  |
| 3.26 - Número de casos de discriminação? Em caso positivo descrever as medidas tomadas em Nota Explicativa | 0   | 0   |

| 4 - Indicadores econômicos (em R\$)  | 2015  | 2014  |
|--|---|---|
| 4.1 - Ingressos e Receitas Brutas  | 326.912.319,53  | 273.190.637,69  |
| 4.2 - Ingressos/Receitas Repassadas  | 894.512,17  | 887.085,05  |
| 4.3 - Receitas sobre aplicações financeiras  | 6.062.197,09  | 4.867.827,98  |
| 4.4 - Total das dívidas  | 76.045.533,84   | 88.540.196,33   |
| 4.5 - Patrimônio da Unimed   | 116.503.450,37  | 124.009.718,82  |
| 4.6 - Patrimônio de terceiros  | 0,00  | 0,00  |
| 4.7 - Impostos e contribuições   | 16.240.133,26   | 16.907.908,01   |
| 4.8 - Remuneração dos(as) cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s - não inclui benefícios | 59.477.080,94   | 51.115.205,11   |
| 4.9 - Sobras ou perdas do exercício  | 739.196,20  | -538.227,27   |
| 4.10 - Valor de capital para ingresso na Unimed  | 50.000,00   | 50.000,00   |
| 4.11 - Custo Total de Pessoal: Remuneração + Benefícios                                | 16.060.500,55   | 14.570.897,73   |
| 4.11.1 -- Diretores e Conselheiros   | 1.254.770,19  | 1.087.552,16  |
| 4.11.2 -- Empregados   | 14.707.953,47   | 13.375.712,46   |
| 4.11.3 -- Jovens Aprendizizes  | 97.776,89   | 107.633,11  |
| 4.11.4 -- Estagiários  | 0,00  | 0,00  |
| 4.11.5 -- Trabalhadores terceirizados  | 0,00  | 0,00  |
| 4.11.6 -- Trabalhadores com contrato temporário  | 0,00  | 0,00  |
| 4.12 - INSS retido sobre produção cooperados/cooperativas/sócios                       | 3.667.529,75  | 2.408.620,76  |
| 4.13 - IR retido sobre produção cooperados/cooperativas/sócios                         | 15.905.406,73   | 14.116.979,84   |
| 4.14 - Fundos  | 2.690.432,63  | 6.060.104,35  |
| 4.15 - Atendimento de intercâmbio prestado por outras Unimeds                          | 21.941.793,99   | 24.705.090,84   |
| 4.16 - Venda para outras Cooperativas, exceto Unimed                                   | 14.701.707,54   | 13.357.361,23   |
| 4.17 - Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis                           | <input type="checkbox"/> Não disponibiliza  | <input type="checkbox"/> Não disponibiliza  |
|  | <input type="checkbox"/> No website da unimed   | <input type="checkbox"/> No website da unimed   |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> publicado no jornal da área de atuação                  | <input checked="" type="checkbox"/> Publicado no jornal da área de atuação                  |
|  | <input type="checkbox"/> Impresso e disponibilizado aos diversos públicos                   | <input type="checkbox"/> Impresso e disponibilizado aos diversos públicos                   |
|  | <input type="checkbox"/> Impresso e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s | <input type="checkbox"/> Impresso e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s |

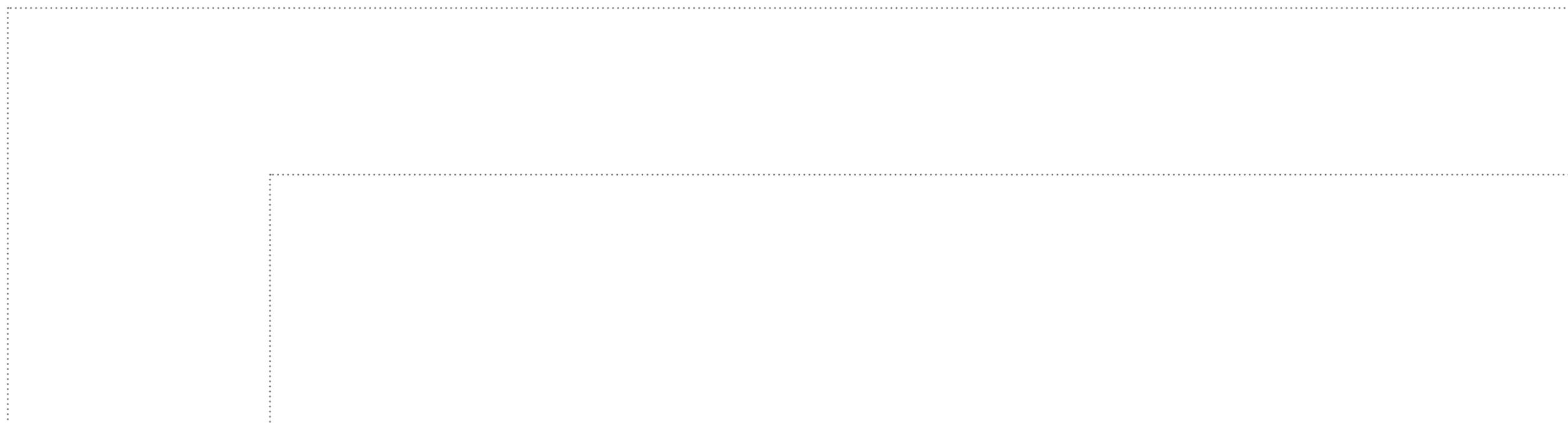
| 5 - Indicadores sociais internos  | 2015                      |               |                           |              | 2014                      |               |                           |              |
|---|---------------------------|---------------|---------------------------|--------------|---------------------------|---------------|---------------------------|--------------|
|   | Cooperado(a)s /<br>Sócios | Cooperadas PJ | Empregado(a)s /<br>Outros | Nº Total     | Cooperado(a)s /<br>Sócios | Cooperadas PJ | Empregado(a)s /<br>Outros | Nº Total     |
| 5.1 - Investimentos em alimentação  | 9.994,99                  | 0,00          | 2.042.678,56              | 2.052.673,55 | 9.994,99                  | 0,00          | 1.364.391,10              | 1.374.386,09 |
| 5.2 - Investimentos em eventos  | 0                         | 0,00          | 0                         | 0,00         | 0                         | 0,00          | 0                         | 0,00         |
| 5.3 - Investimentos em saúde  | 0,00                      | 0,00          | 1.090.312,77              | 1.090.312,77 | 0,00                      | 0,00          | 636.833,77                | 636.833,77   |
| 5.4 - Investimentos em transporte   | 0,00                      | 0,00          | 226.490,54                | 226.490,54   | 0,00                      | 0,00          | 251.829,90                | 251.829,90   |
| 5.5 - Investimentos em segurança no trabalho  | 0,00                      | 0,00          | 0,00                      | 0,00         | 0,00                      | 0,00          | 0,00                      | 0,00         |
| 5.6 - Investimentos em cultura e/ou lazer   | 0,00                      | 0,00          | 0,00                      | 0,00         | 0,00                      | 0,00          | 0,00                      | 0,00         |
| 5.6.1 -- nº de beneficiado(a)s  | 0                         | 0             | 0                         | 0            | 0                         | 0             | 0                         | 0            |
| 5.7 - Investimentos em educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior  |                           |               | 47.414,96                 | 47.414,96    |                           |               | 59.916,66                 | 59.916,66    |
| 5.7.1 -- Aportes próprios   |                           |               | 47.414,96                 | 47.414,96    |                           |               | 59.916,66                 | 59.916,66    |
| 5.7.2 -- Aportes dos parceiros  |                           |               | 0,00                      | 0,00         |                           |               | 0,00                      | 0,00         |
| 5.7.3 -- nº de beneficiado(a)s  |                           |               | 74                        | 74           |                           |               | 80                        | 80           |
| 5.8 - Investimentos em capacitação profissional   | 0,00                      | 0,00          | 151.594,22                | 151.594,22   | 0,00                      | 0,00          | 170.088,13                | 170.088,13   |
| 5.8.1 -- nº de beneficiado(a)s  | 0                         | 0             | 402                       | 402          | 0                         | 0             | 386                       | 386          |
| 5.8.2 -- nº de horas de treinamento/pessoa  | 0                         | 0,00          | 0                         | 0,00         | 0                         | 0,00          | 0                         | 0,00         |
| 5.9 - Investimentos de capacitação em gestão cooperativa  | 79.076,07                 | 0,00          | 0,00                      | 79.076,07    | 80.146,07                 | 0,00          | 0,00                      | 80.146,07    |
| 5.9.1 -- nº de beneficiado(a)s  | 5                         | 0             | 0                         | 5            | 5                         | 0             | 0                         | 5            |
| 5.10 - Investimentos em creche ou auxílio creche  | 11.104,63                 | 0,00          | 14.341,29                 | 25.445,92    | 10.063,35                 | 0,00          | 10.063,35                 | 20.126,70    |
| 5.10.1 -- nº de beneficiado(a)s   | 14                        | 0             | 14                        | 28           | 10                        | 0             | 10                        | 20           |
| 5.11 - Investimentos em seguro de vida  | 164.431,63                | 0,00          | 20.847,32                 | 185.278,95   | 155.252,58                | 0,00          | 15.397,58                 | 170.650,16   |
| 5.11.1 -- nº de beneficiado(a)s   | 949                       | 0             | 401                       | 1350         | 1016                      | 0             | 396                       | 1412         |
| 5.12 - Investimentos em previdência privada   | 0,00                      | 0,00          | 0,00                      | 0,00         | 0,00                      | 0,00          | 0,00                      | 0,00         |
| 5.12.1 -- nº de beneficiado(a)s   | 0                         | 0             | 0                         | 0            | 0                         | 0             | 0                         | 0            |
| 5.13 - Investimentos em participações nos resultados  | 0,00                      | 0,00          | 777.944,32                | 777.944,32   | 0,00                      | 0,00          | 586.638,15                | 586.638,15   |
| 5.13.1 -- % Distribuído   | 0                         | 0,00          |                           | 0,00         | 0                         | 0,00          |                           | 0,00         |
| 5.13.2 -- % Retido  | 0                         | 0,00          |                           | 0,00         | 0                         | 0,00          |                           | 0,00         |
| 5.14 - Investimentos em bonificações  | 0,00                      | 0,00          | 0,00                      | 0,00         | 0,00                      | 0,00          | 74.380,99                 | 74.380,99    |
| 5.15 - Investimentos em cursos para o desenvolvimento pessoal   | 0                         | 0,00          | 0                         | 0,00         | 0                         | 0,00          | 0                         | 0,00         |
| 5.15.1 -- nº de beneficiado(a)s   | 0                         | 0             | 0                         | 0            | 0                         | 0             | 0                         | 0            |
| 5.16 - Outros   | 145.075,96                | 0,00          | 156.165,40                | 301.241,36   | 2.277,22                  | 0,00          | 138.392,66                | 140.669,88   |
| Total de beneficiados   | 968                       | 0             | 891                       | 1859         | 1031                      | 0             | 872                       | 1903         |
| Total dos investimentos internos  | 409.683,28                | 0,00          | 4.527.789,38              | 4.937.472,66 | 257.734,21                | 0,00          | 3.307.932,29              | 3.565.666,50 |
| 5.17 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos | 0                         | 0,00          | 0                         | 0,00         | 0                         | 0,00          | 0                         | 0,00         |

| 5 - Indicadores sociais internos   | 2015                      |               |                           |            | 2014                      |               |                           |           |
|--|---------------------------|---------------|---------------------------|------------|---------------------------|---------------|---------------------------|-----------|
|  | Cooperado(a)s /<br>Sócios | Cooperadas PJ | Empregado(a)s /<br>Outros | Nº Total   | Cooperado(a)s /<br>Sócios | Cooperadas PJ | Empregado(a)s /<br>Outros | Nº Total  |
| 5.18 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos anticorrupção | 0                         | 0,00          | 0                         | 0,00       | 0                         | 0,00          | 0                         | 0,00      |
| 5.19 - Número total de ações trabalhistas movidas por empregados   |                           |               | 2                         | 2          |                           |               | 2                         | 2         |
| 5.19.1 -- Julgados procedentes   |                           |               | 2                         | 2          |                           |               | 1                         | 1         |
| 5.19.2 -- Julgados improcedentes   |                           |               | 0                         | 0          |                           |               | 1                         | 1         |
| 5.20 - Valor total (R\$ mil) de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça             |                           |               | 339.940,06                | 339.940,06 |                           |               | 44.500,00                 | 44.500,00 |
| 5.20.1 -- Valor pago (R\$ mil)   |                           |               | 339.940,06                | 339.940,06 |                           |               | 44.500,00                 | 44.500,00 |
| 5.20.2 -- Valor restituído (R\$ mil)   |                           |               | 0                         | 0          |                           |               | 0                         | 0         |

| 6 - Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade - em R\$)                               | 2015       | 2014       |
|---|------------|------------|
| 6.1 - Investimento em eventos   | 0,00       | 0,00       |
| 6.1.1 -- nº de público alvo   | 0          | 0          |
| 6.1.2 -- nº de eventos  | 0          | 0          |
| 6.2 - Investimentos em programas e/ou projetos ambientais   | 0,00       | 0,00       |
| 6.3 - Investimento em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental                       | 0,00       | 0,00       |
| 6.4 - Investimento em voluntariado  | 0,00       | 0,00       |
| 6.4.1 -- nº de voluntários (cooperados e empregados)  | 0          | 0          |
| 6.4.2 -- nº de entidades beneficiadas   | 0          | 0          |
| 6.5 - Investimentos em Saúde  | 2.545,00   | 2.591,75   |
| 6.5.1 -- nº de pessoas beneficiadas   | 1          | 1          |
| 6.5.2 -- nº de entidades beneficiadas   | 1          | 1          |
| 6.6 - Investimentos em Educação / alfabetização   | 0,00       | 0,00       |
| 6.6.1 -- nº de pessoas beneficiadas   | 0          | 0          |
| 6.6.2 -- nº de entidades beneficiadas   | 0          | 0          |
| 6.7 - Investimentos em capacitação profissional   | 10.650,00  | 16.351,39  |
| 6.7.1 -- nº de pessoas beneficiadas   | 1          | 1          |
| 6.7.2 -- nº de entidades beneficiadas   | 1          | 1          |
| 6.8 - Investimentos em Esportes   | 8.580,00   | 41.205,30  |
| 6.8.1 -- nº de pessoas beneficiadas   | 1          | 1          |
| 6.8.2 -- nº de entidades beneficiadas   | 1          | 1          |
| 6.9 - Investimentos em Cultura e/ou Lazer   | 109.659,80 | 21.104,40  |
| 6.9.1 -- nº de pessoas beneficiadas   | 1          | 1          |
| 6.9.2 -- nº de entidades beneficiadas   | 1          | 1          |
| 6.10 - Gastos com ações sociais/filantropia (financeiras, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias | 36.815,87  | 31.910,46  |
| 6.10.1 -- nº de pessoas beneficiadas diretamente  | 1          | 1          |
| 6.10.2 -- nº de pessoas beneficiadas indiretamente  | 1          | 1          |
| 6.10.3 -- nº de entidades beneficiadas  | 3          | 3          |
| 6.11 - Outros   | 127.924,37 | 157.668,79 |
| Total pessoas beneficiadas  | 5          | 5          |
| Total entidades beneficiadas  | 7          | 7          |
| Total dos investimentos sociais externos  | 296.175,04 | 270.832,09 |

| 7 - Outras Informações  | 2015   | 2014   |
|---|--|--|
| 7.1 - A previdência privada contempla   | <input type="checkbox"/> Direção                                   | <input type="checkbox"/> Direção                                   |
|   | <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios            | <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios            |
|   | <input type="checkbox"/> Empregados                                | <input type="checkbox"/> Empregados                                |
| 7.2 - A participação nas sobras ou resultados contempla   | <input type="checkbox"/> Direção                                   | <input type="checkbox"/> Direção                                   |
|   | <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios            | <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios            |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Empregados                     | <input checked="" type="checkbox"/> Empregados                     |
|   | <input type="checkbox"/> Neste período não houve distribuição      | <input type="checkbox"/> Neste período não houve distribuição      |
| 7.3 - Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Cooperativa/ Federação-Central/Seguradora foram definidos por:  | <input checked="" type="checkbox"/> Direção                        | <input checked="" type="checkbox"/> Direção                        |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Gerência                       | <input checked="" type="checkbox"/> Gerência                       |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Empregados                     | <input checked="" type="checkbox"/> Empregados                     |
|   | <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios            | <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios            |
| 7.4 - Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por   | <input checked="" type="checkbox"/> Direção                        | <input checked="" type="checkbox"/> Direção                        |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Gerência                       | <input checked="" type="checkbox"/> Gerência                       |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Empregados                     | <input checked="" type="checkbox"/> Empregados                     |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios | <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios |
| 7.5 - Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora              | <input checked="" type="checkbox"/> Não se envolve                 | <input checked="" type="checkbox"/> Não se envolve                 |
|   | <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT                   | <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT                   |
|   | <input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT                    | <input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT                    |
| 7.6 - Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de sustentabilidade social, ambiental e econômico adotados pela Cooperativa/ Federação-Central/Seguradora | <input type="checkbox"/> Não são considerados                      | <input type="checkbox"/> Não são considerados                      |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> São exigidos                   | <input checked="" type="checkbox"/> São exigidos                   |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos                  | <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos                  |
| 7.7 - Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora  | <input checked="" type="checkbox"/> Não se envolve                 | <input checked="" type="checkbox"/> Não se envolve                 |
|   | <input type="checkbox"/> Organiza e incentiva                      | <input type="checkbox"/> Organiza e incentiva                      |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Apoia                          | <input checked="" type="checkbox"/> Apoia                          |
| 7.8 - Número Total de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão)   | 3137   | 1504   |
| 7.8.1 - Na cooperativa/Federação-Central/Seguradora   | 2345   | 1106   |
| 7.8.2 - Na ANS  | 175  | 168  |
| 7.8.3 - No Procon   | 52   | 85   |
| 7.8.4 - No Judiciário   | 196  | 145  |
| 7.8.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil   | 287  | 0  |
| 7.8.6 - No site Reclame Aqui  | 82   | 0  |
| 7.9 - Número de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão) com respostas conclusivas   | 2975   | 1407   |
| 7.9.1 - Na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora   | 2345   | 1106   |
| 7.9.2 - Na ANS  | 175  | 168  |
| 7.9.3 - No Procon   | 52   | 85   |

| 7 - Outras Informações  | 2015           |         | 2014           |         |
|---|----------------|---------|----------------|---------|
| 7.9.4 - No Judiciário   | 34             |         | 48             |         |
| 7.9.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil   | 287            |         | 0              |         |
| 7.9.6 - No site Reclame Aqui  | 82             |         | 0              |         |
| 7.10 - Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou | 0,00           |         | 0,00           |         |
| 7.11 - Total do valor gastos com fornecedores   | 446.047.201,24 |         | 360.922.160,89 |         |
| 7.11.1 - % do valor gasto com fornecedores locais   | 90,00          |         | 90,00          |         |
| 7.12 - Compras de "serviços e/ou bens" de outras cooperativas   | 5.578.697,56   |         | 7.816.411,31   |         |
| 7.13 - Valor adicionado a distribuir (em R\$ mil) - vide DVA  | 99.769.640,56  |         | 90.658.461,48  |         |
| 7.13.1 - Distribuição do valor adicionado   |                | %       |                | %       |
| 7.13.1.1 -- Governos  | 16.240.133,26  | 16,28 % | 16.907.908,01  | 18,65 % |
| 7.13.1.2 -- Cooperados/Federação-Central/Seguradora   | 59.778.983,56  | 59,92 % | 51.476.500,80  | 56,78 % |
| 7.13.1.3 -- Empregados/Diretores/Conselheiros   | 19.894.376,43  | 19,94 % | 16.358.291,78  | 18,04 % |
| 7.13.1.4 -- Remuneração de capital de terceiros   | 130.343,44     | 0,13 %  | 123.051,72     | 0,14 %  |
| 7.13.1.5 -- Sociedade   | 296.175,04     | 0,30 %  | 270.832,09     | 0,30 %  |
| 7.13.1.6 -- Juros sobre capital próprio   | 0,00           | 0,00 %  | 0,00           | 0,00 %  |
| 7.13.1.7 -- Constituição de reservas e fundos   | 2.690.432,63   | 2,70 %  | 6.060.104,35   | 6,68 %  |
| 7.13.1.8 -- A disposição da AGO   | 739.196,20     | 0,74 %  | -538.227,27    | -0,59 % |



| 8 - Indicadores Ambientais   | 2015  | 2014  |
|--|---|---|
| 8.1 - Valor (R\$ mil) Total do Passivo Ambiental   | 0,00  | 0,00  |
| 8.2 - Recursos Financeiros Aportados em Meio Ambiente                                    | 0,00  | 0,00  |
| 8.2.1 -- Educação e treinamento ambiental  | 0,00  | 0,00  |
| 8.2.2 -- Serviços externos de gestão ambiental   | 0,00  | 0,00  |
| 8.2.3 -- Certificação externa do sistema de gestão ambiental                             | 0,00  | 0,00  |
| 8.2.4 -- Pesquisa e desenvolvimento  | 0,00  | 0,00  |
| 8.2.5 -- Despesas extras com a adoção de tecnologia mais limpas                          | 0,00  | 0,00  |
| 8.2.6 -- Despesas extras com compras 'verdes'  | 0,00  | 0,00  |
| 8.2.7 -- Outros custos de gestão ambiental   | 0,00  | 0,00  |
| 8.3 - A Unimed controla a emissão e equivalentes de CO2 dos GEE (Gases de Efeito Estufa) | <input checked="" type="checkbox"/> Não<br><input type="checkbox"/> Sim   | <input checked="" type="checkbox"/> Não<br><input type="checkbox"/> Sim   |
| Se sim, Quantidade de emissões e equivalentes de CO2 dos GEE (tCO2e)                     | 0,00  | 0,00  |
| 8.3.1 -- Escopo 1 (tCO2e)  | 0,00  | 0,00  |
| 8.3.2 -- Escopo 2 (tCO2e)  | 0,00  | 0,00  |
| 8.3.3 -- Escopo 3 (tCO2e)  | 0,00  | 0,00  |
| 8.4 - Consumo de energia dentro da organização (KWh)                                     | 564.280,00  | 464.669,00  |
| 8.5 - Consumo de água dentro da organização (m³)   | 5.313,00  | 5.091,00  |
| 8.5.1 - Fontes de retirada de água   | <input checked="" type="checkbox"/> Concessionária pública<br><input type="checkbox"/> Poços artesianos<br><input type="checkbox"/> Outros:   | <input checked="" type="checkbox"/> Concessionária pública<br><input type="checkbox"/> Poços artesianos<br><input type="checkbox"/> Outros:   |
| 8.6 - Material utilizado em peso (Kg)  | 0,00  | 0,00  |
| 8.6.1 - Papel(Kg)  | 0,00  | 0,00  |
| 8.6.2 - Copos Plásticos (Kg)   | 0,00  | 0,00  |
| 8.7 - Resíduos Segregados  | 0,00  | 0,00  |
| 8.7.1 - Resíduos infectante/perfurocortante (Kg)   | 0,00  | 0,00  |
| 8.7.2 - Resíduos recicláveis (Kg)  | 0,00  | 0,00  |
| 8.7.3 - Resíduos para descontaminação (Kg)   | 0,00  | 0,00  |
| 8.7.4 - Resíduos orgânicos (Kg)  | 0,00  | 0,00  |
| 8.8 - Destinação dos resíduos segregados   | <input type="checkbox"/> Empresa terceirizada<br><input checked="" type="checkbox"/> Organismo governamental<br><input type="checkbox"/> Recicladora<br><input type="checkbox"/> Empresas de adubos<br><input type="checkbox"/> Outros: | <input type="checkbox"/> Empresa terceirizada<br><input checked="" type="checkbox"/> Organismo governamental<br><input type="checkbox"/> Recicladora<br><input type="checkbox"/> Empresas de adubos<br><input type="checkbox"/> Outros: |

| Demonstração do Valor Adicionado  |                |  |
|---|----------------|--|
| Unimed: Unimed Uberlândia   |                |  |
| (A) Geração da riqueza  | 2015           |  |
| a) Ingressos e receitas   | 326.912.319,53 |  |
| a1) Contraprestações emitidas líquidas                                    | 274.595.469,07 |  |
| a2) Outros ingressos e receitas operacionais                              | 52.340.246,59  |  |
| a3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição | -23.396,13     |  |
| b) Variação das provisões técnicas  | 0,00           |  |
| b1) Provisão de remissão  | 0,00           |  |
| b2) Outras  | 0,00           |  |
| c) Receita líquida operacional  | 326.912.319,53 |  |
| d) Eventos, dispêndios, despesas operacionais e sinistros                 | 214.201.472,29 |  |
| d1) Eventos indenizáveis líquidos   | 178.174.533,91 |  |
| d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados            | 3.376.084,64   |  |
| d3) Outros dispêndios / Despesas operacionais                             | 32.650.853,74  |  |
| e) Insumos adquiridos de terceiros  | 24.209.764,64  |  |
| e1) Despesas de comercialização   | 3.352.141,95   |  |
| e2) Variação das despesas de comercialização diferidas                    | 0,00           |  |
| e3) Despesas com serviços de terceiros                                    | 1.908.159,96   |  |
| e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas                  | 11.986.817,97  |  |
| e5) Despesas Financeiras  | 6.952.860,04   |  |
| e6) Despesas patrimoniais   | 0,00           |  |
| e7) Perda / Recuperação de valores ativos                                 | 9.784,72       |  |
| f) Valor adicionado bruto   | 88.501.082,60  |  |
| Depreciação, Amortização e Exaustão                                       | 382.980,27     |  |
| h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade                       | 88.118.102,33  |  |
| i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência                    | 11.651.538,23  |  |
| i1) Receitas financeiras  | 10.688.046,68  |  |
| i2) Resultado de equivalência patrimonial                                 | 0,00           |  |
| i3) Outras  | 963.491,55     |  |
| (l) Valor adicionado total a distribuir                                   | 99.769.640,56  |  |

| (B) Distribuição da riqueza                              | 2015           |               |
|--|----------------|---------------|
| a) Remuneração do trabalho                               | 79.673.359,99  | 67.834.792,58 |
| a1) Cooperados / cooperativas / sócios                   | 59.778.983,56  | 51.476.500,80 |
| a1.1) Produção (consultas e honorários)                  | 59.477.080,94  | 51.115.205,11 |
| a1.2) Benefícios   | 301.902,62     | 361.295,69    |
| a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados                | 19.894.376,43  | 16.358.291,78 |
| a2.1) Salários, 13º, Férias, etc.                        | 14.139.510,74  | 11.915.823,90 |
| a2.2) Benefícios   | 1.212.355,82   | 2.868.999,25  |
| a.2.3) F.G.T.S   | 274.595.469,07 | 987.595,91    |
| a.2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados      | 777.944,32     | 777.944,32    |
| b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições | 16.240.133,26  | 16.907.908,01 |
| b1) Federais   | 10.816.222,61  | 9.967.340,62  |
| b1.1) Previdência Social                                 | 3.573.874,91   | 5.345.304,90  |
| b2) Estaduais  | 10.164,79      | 7.685,09      |
| b3) Municipais   | 1.839.870,95   | 1.587.577,40  |
| c) Contribuição para Sociedade                           | 296.175,04     | 270.832,09    |
| d) Remuneração de capitais de terceiros                  | 130.343,44     | 123.051,72    |
| d1) Juros  | 0,00           | 0,00          |
| d2) Aluguéis   | 130.343,44     | 123.051,72    |
| d3) Outras (royalties, direitos autorais, entre outros)  | 0,00           | 0,00          |
| e) Remuneração de capitais próprios                      | 3.429.628,83   | 5.521.877,08  |
| e1) Juros sobre capital próprio                          | 0,00           | 0,00          |
| e2) Constituição de reservas e fundos                    | 2.690.432,63   | 6.060.104,35  |
| e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO         | 739.196,20     | -538.227,27   |
|  | 0              | 0             |
| (II) Total distribuído (a+b+c+d+e)                       | 99.769.640,56  | 90.658.461,48 |

Notas Explicativas – Indicadores de Corpo Funcional – Cooperado(a)s / Sócios

Notas Explicativas – Indicadores de Corpo Funcional – Cooperadas PJ

Na Unimed Uberlândia não há cooperados pessoa jurídica.

Notas Explicativas – Indicadores Organização e Gestão

Notas Explicativas – Indicadores Econômicos

Notas Explicativas – Indicadores Sociais Internos

A Unimed Uberlândia não tem cooperados pessoa jurídica.

Notas Explicativas – Indicadores Sociais Externos

Notas Explicativas – Outras Informações

Notas Explicativas – Indicadores Ambientais

Notas Explicativas – Demonstração Valor Adicionado

A3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa-Reversão/Constituição: Em 2015, a cooperativa passou a adotar política para baixar as parcelas vencidas e não recebidas, sempre que eliminado as possibilidades de recebimento por meio dos canais de cobranças e, portanto, impacta na constituição de PPSC. Sendo assim, em 2015 houve reversão relevante dos valores constituídos se comparado ao ano de 2014.

B1.1) Previdência Social: A variação da Previdência Social ocorreu em decorrência do julgamento do Recurso Extraordinário do Supremo Tribunal Federal que declarou a inconstitucionalidade da contribuição previdenciária de 15% (quinze por cento) incidente sobre o valor de serviços prestados por meio de cooperativas de trabalho, prevista no art. 22, inciso IV, da Lei nº 8.212/91, com redação dada pela Lei nº 9.876/99. Este fato cessou os recolhimentos realizados pela cooperativa para custear as despesas com encargos sociais do contrato com a Universidade Federal de Uberlândia, cujo pagamento do INSS (15%) era realizado pela cooperativa conforme firmado em contrato entre as partes.

D2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados: A variação no montante da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) esta diretamente relacionada à elevação dos custos assistenciais, o que amplia a base de cálculo para apuração da PEONA conforme nota técnica atuarial.

E2) Constituição de reservas e fundos: A Constituição de Reservas e Fundos foi realizada pelo resultado apurado dos atos cooperativos e não cooperativos cujo destinação é dada conforme Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971).

E3) Sobras / Perdas Líquidas a disposição da AGO: As Sobras Líquidas apuradas ficaram a disposição da AGO para deliberação em assembleia conforme previsto na Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971).

E5) Despesas Financeiras: Em 2015 os descontos financeiros que estavam sendo registrados como deduções no grupo 3.1 passaram a ser registrados no grupo 4.5 na conta 4.5.2.1.1.9.1.1.1.0 – Descontos concedidos.

Notas Explicativas

A3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa-Reversão/Constituição: Em 2015, a cooperativa passou a adotar política para baixar as parcelas vencidas e não recebidas, sempre que eliminado as possibilidades de recebimento por meio dos canais de cobranças e, portanto, impacta na constituição de PPSC. Sendo assim, em 2015 houve reversão relevante dos valores constituídos se comparado ao ano de 2014.

B1.1) Previdência Social: A variação da Previdência Social ocorreu em decorrência do julgamento do Recurso Extraordinário do Supremo Tribunal Federal que declarou a inconstitucionalidade da contribuição previdenciária de 15% (quinze por cento) incidente sobre o valor de serviços prestados por meio de cooperativas de trabalho, prevista no art. 22, inciso IV, da Lei nº 8.212/91, com redação dada pela Lei nº 9.876/99. Este fato cessou os recolhimentos realizados pela cooperativa para custear as despesas com encargos sociais do contrato com a Universidade Federal de Uberlândia, cujo pagamento do INSS (15%) era realizado pela cooperativa conforme firmado em contrato entre as partes.

D2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados: A variação no montante da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) esta diretamente relacionada à elevação dos custos assistenciais, o que amplia a base de cálculo para apuração da PEONA conforme nota técnica atuarial.

E2) Constituição de reservas e fundos: A Constituição de Reservas e Fundos foi realizada pelo resultado apurado dos atos cooperativos e não cooperativos cujo destinação é dada conforme Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971).

E3) Sobras / Perdas Líquidas a disposição da AGO: As Sobras Líquidas apuradas ficaram a disposição da AGO para deliberação em assembleia conforme previsto na Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971).

E5) Despesas Financeiras: Em 2015 os descontos financeiros que estavam sendo registrados como deduções no grupo 3.1 passaram a ser registrados no grupo 4.5 na conta 4.5.2.1.1.9.1.1.1.0 – Descontos concedidos.

Cuidar de você  
**#esseéoplano**

**Unimed**   
Uberlândia

Cuidar de você. Esse é o plano.

**Unimed**   
Uberlândia

Av. João Pinheiro, 639 - Centro



UnimedUberlandia  
[www.unimeduberlandia.coop.br](http://www.unimeduberlandia.coop.br)